EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redactor-chefe 3-4632
Redacção 2-6241
Escriptorio e esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSÉ RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | S. PAULO — Terça-feira, 21 de Janeiro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" | NUMERO 26.036

CHEGA AO RIO O INTERVENTOR DR. ADHEMAR DE BARROS

FESTIVAMENTE RECEPCIONADO O CHEFE DO GOVERNO PAULISTA, QUE SE FEZ ACOMPANHAR DO DR. PERCIVAL DE OLIVEIRA

RIO, 20 (Da succursal, via Vasp) — Aguardado, hontem, no Rio, o Interventor dr. Adhemar de Barros, elevado numero de pessoas de destaque, jornalistas, altas autoridades etc., dirigiu-se á "gare" de Alfredo Maia, onde s. exc. deveria desembarcar.

NA ESTAÇÃO DE DESEMBARQUE

Antes da chegada da littorina, que conduzia o Chefe do Executivo bandeirante, verdadeira multidão já se adensava na plataforma e salões de espera da referida estação.

Entre os presentes, conseguimos annotar os seguintes: dr. Oswaldo de Barros, representante do governo de S. Paulo no Rio e director do Departamento Nacional do Café; dr. Rolim Telles, Secretario da Fazenda do Estado; dr. Mac Dowell da Costa, procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional; major Bernardino de Mattos, membro do Conselho Nacional de Minas e Metallurgia; commissão da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, presidida pelo dr. Antenor Rangel Filho e composta dos srs. Abel de Oliveira e João Daudt; commandante Hugo Machado; Francisco Frederico Wilmar, arrendatario da Fabrica de Polvora de Estrella; dr. Junqueira Botelho, banqueiro; dr. Arthur Lopes, advogado do Estado de S. Paulo no Rio; dr. Ivo Arruda, director da succursal do "Correio Paulistano"; dr. Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André; José Luis Carvalho, director-gerente d'"O Radical"; major Saturnino Tavares, secretario do dr. Oswaldo de Barros; major Gentil de Castro, chefe da casa militar da Interventoria paulista; representantes dos jornaes cariocas e muitas outras pessoas.

CHEGADA DO INTERVENTOR

A's 17 horas, precisamente, a composição dava entrada na estação. Sorridente, o dr. Adhemar de Barros assomou á porta de um dos carros, precedido pelo dr. Percival de Oliveira, secretario do governo estadual.

Acolhido por calorosa salva de palmas, o estadista patricio desceu do trem, sendo immediatamente rodeado pelos que lhe foram levar votos de bôas-vindas.

O FRIO DE CAMPOS DE JORDÃO E O CALOR CARIOCA

Com sua caracteristica affabilidade, o Interventor ia cumprimentando a todos, inquirindo sobre assumptos geraes.

Alguem commentou a abafante temperatura que se registava nesta capital.

— Para quem já está aqui, de certo modo, o contraste não é grande — diz s. exc. E eu, que vim de Campos de Jordão, a mil e seiscentos metros de altitude. Hontem, dormi de cobertores e agasalhos contra o frio.

Sempre amavel e recebendo os ultimos cumprimentos, o Chefe do governo paulista entrou no automovel official e, em companhia do dr. Oswaldo de Barros, dirigiu-se para o Copacabana Palace Hotel, onde se encontra hospedado.

A estada de s. exc. nesta capital, será de curta demora, devendo aqui permanecer, no maximo, quatro dias.

HOMENAGEM DA CLASSE PHARMACEUTICA AO INTERVENTOR BANDEIRANTE

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Revestiu-se do mais excepcional brilhantismo a homenagem que a classe pharmaceutica do paiz, representada pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos, prestou, hoje, ás 13 horas ao Interventor dr. Adhemar de Barros, em significação ao muito que tem feito o governante paulista pelo ensino e exercicio daquella nobilitante profissão.

Commemorando o seu 25.º anniversario de fundação e o "Dia do Pharmaceutico", aquella entidade quiz testemunhar o apreço e applausos que lhe merece a obra da actual administração bandeirante, notadamente no sector que mais intimamente lhe toca.

A homenagem, que constou de um almoço no salão nobre do Clube Gymnastico Portuguez, teve inicio com a chegada do illustre homenageado, que foi acolhido por calorosas palmas e sob os accordes da orchestra do gremio.

A mesa de honra ficou constituida pelos srs. dr. Adhemar de Barros, que tinha á sua direita, o dr. Abel de Oliveira, presidente em exercicio da Associação, e á esquerda o dr. Antenor Rangel Filho, presidente eleito da agremiação, seguindo-se os srs. Rolim Telles, Secretario da Fazenda do Estado de São Paulo; Percival de Oliveira, Secretario da Interventoria; João Daudt Filho, presidente dos Laboratorios Daudt Filho; Samuel Libanio, director de Saude Publica do Districto Federal; Oswaldo de Barros, representante do governo paulista no Rio; coronel Sousa Ferreira, director do Serviço de Saude do Exercito e representante das forças armadas terrestres.

Viam-se, ainda, os srs. Estellita Lins, José de Albuquerque, major Gentil de Castro, chefe da casa militar da Interventoria; Paulo de Godoy, Arthur Lins, J. de Alencar, Fritz E. Krentel, Bruno Christiani, J. O. Abreu, representantes d'"O Estado de São Paulo", do "Correio Paulistano", dessa capital; d'"A Tribuna", de Santos, e da imprensa carioca e muitos outros.

Servido excellente cardapio á brasileira, ergueu-se o sr. Abel de Oliveira, que pronunciou brilhante discurso de saudação e agradecimento ao sr. Interventor dr. Adhemar de Barros.

AGRADECENDO UMA PRECIOSA DADIVA

Foi o seguinte o seu discurso:

"Sendo certo não se medirem as existencias dos individuos e das instituições, pelo tempo, e, sim, pelo emprego, esta Associação Brasileira de Pharmaceuticos, que, nesta [illegible] Sebastião, finca o vigesimo [illegible] de sua romagem, por sem [illegible] uma grande vida, tudo tendo feito pelo bom nome da pharmacia, tendo feito tudo pelo bom nome do Brasil.

Nem por nos encontrarmos a entoar o canto de cysne, nesta arenga final de um mandato vasio, nem por tanto, nos é licito deixar de falar, como se a propria associação falasse, sentindo como se ella mesma sentisse a vituperio seria instruir-lhe a certidão de edade, engrandecendo, em voz alta, sua obra, ferindo-a na sua modestia, expondo-a no seu recato.

Della, apenas, diremos, com justificado orgulho, que, senão chegou a ser a collina encantada de nossos sonhos, sempre se mostrou digna, commedida nos seus gestos, bem composta nas suas attitudes.

Em verdade, neste quarto de seculo bem vivido, serviu, nobremente, á altissima sciencia, cujo culto e cuja guarda constituem, mesmo, sua razão de existir.

Todos os movimentos que se processaram, nos lustros vencidos, na direcção de emprestar á pharmacia maior prestigio e valimento, dos mesmos a associação foi capitanea ou collaboradora de vanguarda.

Certamente, uma sociedade sabia não é um fóco de producção, um centro de pesquisa, mas é o seu reflexo, o seu espelho, a sua testemunha e, até certo ponto, pela livre controversia, o seu controlo.

Por essas razões, — diz, mais adeante, o orador — a obra magnifica que representa a Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo não podia deixar de repercutir, como de facto, repercutiu, muito agradavelmente, no seio da instituição em festa. Esse Instituto superior de ensino affirma-se, na qualidade de melhor casa no genero, em nossos lindes, tudo se conjugando alli e se equilibrando, para a perfeição.

Nesta altura, não póde ser calado o nome do director, esse admiravel Linneu Prestes, de quem já tivemos opportunidade de dizer que da linda obra é o architecto, concertando os planos e o alvenel, executando-os.

Nossas attenções se voltam, agora, num movimento de respeitosa admiração, para a figura imponente do administrador cujo esclarecido governo tornou possivel uma Faculdade de tamanha amplitude. Queremos nos referir ao ainda joven e já muitas vezes illustre dr. Adhemar de Barros, cujo espirito illuminado de estadista moderno sabe penetrar fundo o intimo das collectividades, para tirar illações, cuja bella intelligencia póde comprehender situações que se apresentam e alcançar os longes do futuro, para resolver os problemas administrativos, como elles devem ser resolvidos, em bem do povo e em bem do Estado.

Escreveram, certa vez, que os medicos não são administradores e quando o querem ser são maus administradores. A convivencia do soffrimento amollenta, nos medicos, o coração, para a piedade, e, a das paixões, nos administradores, endurece-o para a luta; a ternura, que é de uns a propria substancia, não se irmana com a inclemencia, que é, nos outros, um factor de seus triumphos. A formula, applicada ao homem que felicita S. Paulo, orientando-lhes os destinos, está inteiramente errada. O grande Interventor, medico, laureado na Faculdade, especializado em Manguinhos, titular da Academia, é um verdadeiro praticante da divina arte, sem desertar nenhum detalhe nobre.

Finalizando, o dr. Abel de Oliveira accentuou:

"A Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo constitue um presente de fino gosto com o qual o governo do grande Estado regalou á Pharmacia Brasileira.

Afim de agradecer a dadiva preciosa, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos convocou os professionaes do paiz inteiro e elles agora aqui se encontram, aprofundados em jubilo, alvoroçados pelo mais sadio enthusiasmo, tributando ao eminente dr. Adhemar de Barros todas as homenagens e formulando os melhores votos no sentido de que continue a prestar a São Paulo e ao Brasil o concurso magnifico de sua actividade e de sua intelligencia".

BRILHANTES E EXCEPCIONAES HOMENAGENS TRIBUTADAS A S. EXC. PELA ASSOCIAÇÃO DOS PHARMACEUTICOS -- DISCURSOS PRONUNCIADOS

Aspecto do desembarque do sr. Interventor dr. Adhemar de Barros na capital da Republica, vendo-se o Chefe do Executivo bandeirante quando deixava a "gare" de Alfredo Maia

ORAÇÃO DO PROF. LINNEU PRESTES

"Au dessert", levantou-se o prof. Linneu Prestes, director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo, e pronunciou a seguinte oração:

"Não me demorarei com a palavra. Por isso, começo declarando que a Congregação dos Lentes da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, entendeu muito acertada e de efficaz estimulo, esta união da classe pharmaceutica com o seu grande bemfeitor, o senhor Interventor Adhemar de Barros.

Presta ainda as suas homenagens á Associação Brasileira de Pharmaceuticos, na pessoa do seu illustre presidente Abel de Oliveira, que com notavel entendimento, luz forte e pura, indica nesta demonstração de confraternidade de uma classe, que o Brasil se renova na sua mentalidade, e os homens publicos que hoje dedicam serviços á nação, recebem, com justiça os applausos merecidos.

Attitude confortadora para os nossos corações de brasileiros.

Esperança de que agora, as forças reaes da Nação, entre as quaes se destaca a classe pharmaceutica, collaborem sinceramente com o governo da Republica e dos Estados, para a felicidade da nossa patria.

Neste sentido vem agindo, desde que assumiu o Governo do Estado de S. Paulo, o nosso caro Interventor.

Desprezando os clamores da maledicencia, afastando os incapazes, exercendo notavel acção coordenadora, estimulando energias latentes, prestigiando os que o merecem, sem temores nem desfallecimentos, sacrificando saude, interesses pessoaes de familia, Adhemar de Barros revive hoje em nossa terra, a tempera de aço daquelles bandeirantes leaes que construiram com a sua coragem, com a sua energia e com a sua fé, os alicerces gigantes sobre os quaes, se assenta solidamente o Brasil dos nossos dias.

Mas, Adhemar de Barros, homem de acção tem soffrido a influencia da sua profissão de medico. E aqui apparece então o homem de coração, despreoccupado das pompas da terra, erguendo em S. Paulo com carinho inegualado uma obra que o ha de immortalizar pelo sentido profundamente humano que encerra.

Adhemar de Barros já está julgado pelo povo de S. Paulo. Não ha paulista, que de coração limpo de paixão, não reconheça e exalte as qualidades do seu illustre Interventor.

Aquelle programma de Governo que elle synthetizou numa linha: "Trabalhar em pról de uma grande causa", se desdobra dia a dia, numa floração esplendida de vigor, que aos nossos olhos maravilhados e commovidos, apparece lenindo miseria, acalmando dôres, creando esperanças.

E' a protecção á infancia paulista, com Centros de Saude que se estendem pelo Estado todo, lutando com esforço de gigante para arrancar da morte 35 o|o das crianças de S. Paulo, já condemnadas inappellavelmente a desapparecerem antes de dar o primeiro passo na existencia.

São as criaturas humanas mais infelizes — aquellas que perderam a razão — que, elle vae buscar no fundo das prisões do Estado, ha longos annos ahi abandonados pela inercia de administrações passadas para lhes dar o conforto de um grande hospital.

São os doentes lanhados pelo fogo selvagem, antes abandonados ao seu inenarravel soffrimento, que começam, num hospital modelo, a enxergar a esperança...

São as dores moraes do leproso que elle cobre com o balsamo de uma caridosa assistencia e enche os seus corações de fé com a promessa tantas vezes realizada de uma volta á saude.

E' o grandioso Hospital das Clinicas, que torna confusos e envergonhados aquelles que pela incuria e pela incompreensão, sempre negaram aos estudos medicos esse complemento que é quasi, só por só, a sua razão de ser e que situado bem no centro da Paulicéa, attesta e attestará sempre a todos, a robustez, a coragem, a energia e a fé de um homem de governo!

E' a Casa Maternal, que a alma cheia de ideaes, de força, de bondade e de religiosidade de S. Leonor Mendes de Barros preparou, acolhedora e tranquilla, para que a mulher do povo cumpra o seu dignificante destino de mãe, e aquella para as quaes "a vida se lhes depara diversa daquillo que lhe insinuaram que era", transviadas do caminho do bem, ao invés de enveredar para o tenebroso caminho do crime, encontrem no sigillo de carinhosa assistencia, o conforto moral, a felicidade que encherá os seus corações, mitigando-lhe o beijo dorido da magua.

E chega a vez dos infelizes tuberculosos, o grande flagello da nossa civilização, a "molestia da pobreza", que aglomerada nas grandes cidades, soffre, como provam culminantes estatisticas, a devastadora acção da peste branca. O nosso Interventor, com a alta comprehensão desse magno problema medico, não hesitou em intervir na sua solução e S. Paulo vê hoje, essa rêde de hospitaes que são tantas trincheiras por elle cavadas, á frente desse inimigo insidioso da humanidade.

E' o Valle do Parahyba, que sossobrado no progresso de S. Paulo, levanta-se de novo com o seu arcabouço de gigante e o peito a latejar com sangue transfundido pela intelligencia e largas vistas de um governo patriotico.

Agora, são as jazidas de Ribeira vomitando chumbo e prata de seus veios esquecidos pela inepcia de antigas governanças.

E' o famoso e historico, temido e execrado Rio Tietê que domado, volta ao seu leito natural e se amansa encolhendo as garras destruidoras das suas innundações.

E' a via Anchieta por onde o grande S. Paulo deslizará até as ondas do Atlantico Sul-Americano, melhorando e ampliando a respiração economica da metropole paulista.

E' a Estrada de Ferro Sorocabana, que sacode de si a poeira do carvão importado, e recebe com o estimulo de sua electrificação a incumbencia de "trabalhar dia e noite pela grandeza do Brasil".

Na instrucção publica, heroicos esforços rehabilitam o prestigio da instrucção primaria e secundaria, no sentido de aprimorar intelligencias com reflexos notaveis na economia nacional, de vez que a producção é effeito da cultura do homem.

Sentindo que o Brasil será realmente grande quando os espiritos se alargarem com o dominio completo da sciencia e da verdade, a sua attenção desde o começo do seu governo, volveu-se para o ensino superior. E começou restituindo ao professor universitario, antigas honras e regalias que desde 1839 até a Republica, gosou o magisterio superior, ao mesmo tempo que determinava providencias para o aperfeiçoamento do ensino e formação de pesquisadores e technicos nacionaes.

Com isto, o nosso preclaro Interventor equiparou o seu governo aos feitos notaveis dos grandes estadistas allemães, que creavam ou aperfeiçoavam as suas universidades, nos momentos decisivos da historia dessa nação, e seguiu o conselho do grande Ruy, para quem a "educação, popular é a mais creadora de todas as forças economicas, a mais fecunda de todas as medidas financeiras".

A Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, com as suas grandes obras de adaptação, com as suas novas construcções e com o seu arsenal didactico riquissimo, é bem a miniatura dessa longa e edificante historia de um governo prudente, do qual justamente se ufanam os homens de S. Paulo.

Olhe-se, afinal, senhores, para a physionomia da Paulicéa, embellezada por obras notaveis de urbanismo que a tornam uma cidade modernissima, hoje, com orgulho contemplada pelos meus conterraneos e que na sua realização, representa "o milagre dos contos de fada".

Estas palavras, meus amigos, não obstante seu laconismo, procuram illuminar a figura impressionante do nosso Interventor na administração publica.

Ha, porém, o homem, atrás do administrador. E esse, na eminencia em que está collocado, só é guiado pelo "sentimento vivo de seus deveres".

Na simplicidade de suas maneiras, reside o magnetismo que rapido como o re-

(Continúa na 3.ª pagina)

Creado pelo Presidente Vargas o Ministerio da Aeronautica

PARA A NOVA PASTA FOI NOMEADO O ILLUSTRE HOMEM PUBLICO SR. JOAQUIM PEDRO SALGADO FILHO — DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NACIONAL -- PALAVRAS DO SR. MINISTRO DA GUERRA — O TEXTO DO IMPORTANTE DECRETO

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Causou a mais viva emoção em todos os circulos dessa capital, tanto civis como militares, o decreto do sr. Presidente Getulio Vargas creando o Ministerio da Aeronautica.

Assumpto que vinha sendo estudado detidamente pelos poderes competentes, as proprias necessidades da aviação, seu crescente desenvolvimento e o grau de importancia que esse sector da administração publica vinha assumindo para o progresso e para a defesa nacionaes, impunham a creação da nova pasta.

Considerado no paiz e no Continente "o amigo da aviação", pelo impulso que as asas do Brasil tomaram durante o seu governo, coube ao sr. Presidente Getulio Vargas dar corpo á idéa que a nação vinha acalentando de ha muito. Aliás, o proprio Chefe da Nação pessoalmente tem se utilizado do avião, como meio de transporte predilecto, o que lhe valeu, ha pouco, uma homenagem do Aéro Clube do Brasil, que lhe fez entrega da sua carta de vôo, accusando de dezembro de 1930 a dezembro de 1940, viagens aéreas num total de 647 horas, com 81.000 milhas percorridas.

DEZ ANNOS DE PROGRESSO AVIATORIO

Além disso, as estatisticas registam dados que por si só attestam o carinho com que o sr. Presidente Getulio Vargas vem cuidando dos assumptos aéronauticos brasileiros.

Em 1930, por exemplo, possuiamos 31 campos de pouso e, neste momento, o Brasil dispõe de 512.

Em 1930, 4 companhias mantinham linhas de aviões sobre o nosso territorio, agora ellas se elevam a 9. O numero de vôos effectuados naquella data, era de 1.767, e em 1940 esse numero elevou-se a 7.900. O percurso em kilometros, em 1930, ia a 1.077.977 e no anno recem-findo foram percorridos 6.939.682. Em 1930 viajaram em aviões apenas 4.567 passageiros e em 1940 essa cifra elevou-se para 70.734.

A comparação entre a bagagem transportada em kilos em 1930 e 1940 é mais expressiva ainda: contra .... 23.864 kilos em 1930, apresentaram-se 999.894 em 1940.

No inicio do governo do Presidente Getulio Vargas havia no Brasil apenas dois Aéro Clubes e agora elles attingem a 71.

Tinhamos em 1930 apenas 27 pilotos mercantes e hoje contamos com 160. Do mesmo modo em relação aos pilotos desportistas: em 1930, 135; em 1940, 1.012.

Era de 64 o numero de mecanicos de aviação em 1930 e neste instante dispomos de 297 em actividade. Em 1930 não tinhamos nenhum radio-telegraphista e agora temos 114.

AVIÕES CONSTRUIDOS NO BRASIL

São revelações da estatistica na linguagem fria dos algarismos, que revelam eloquentemente a importancia que a aviação assumiu no Brasil nestes ultimos dez annos. Isso sem falar nos sectores militares e navaes onde o governo tem empregado os seus melhores esforços.

Além das encommendas feitas aos Estados Unidos, o Brasil procura construir seus proprios aviões, o que em parte já vem sendo feito.

A Companhia Nacional de Navegação Aérea, por exemplo, só no anno passado construiu 40 aviões militares de treinamento e, agora mesmo, o governo acaba de encommendar-lhe 100 apparelhos civis, para serem distribuidos entre os aéro-clubes de todo o territorio nacional, ao mesmo tempo que se providencia a installação da fabrica de aviões de "Lagôa Santa". Assim que comece a funccionar a usina de siderurgia nacional, o Brasil poderá fabricar seus proprios motores, o que lhe permittirá, então, a producção de aviões 100% brasileiros. Observe-se tambem que o "Parque Central de Aviação", nesta capital, está construindo as cabines de seus aviões do "Correio Aéreo Militar", equipando-as com motores americanos "Waco", o que representa para o Brasil uma economia de 40%, o mesmo acontecendo com a Marinha, que possue uma das melhores officinas technicas no assumpto.

O MINISTERIO DA AERONAUTICA E A PALAVRA DO MINISTRO DA GUERRA

Todas essas iniciativas serão agora centralizadas no Ministerio da Aeronautica, cuja creação o proprio sr. Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra encareceu recentemente na sua palpitante conferencia feita nos auditorios do Departamento de Imprensa e Propaganda, e na qual o illustre militar dizia:

"Parallelamente com o desenvolvimento da aviação militar, correram os da aeronautica civil e o da aviação naval. Orgams dependentes de tres Ministerios autonomos, um sem relação aos outros, as aviações naval, civil e militar cresceram sem harmonia de forma, e somente a unidade de direcção seria capaz de imprimir a sua evolução".

E, logo após:

"Em realidade a fusão das tres aeronauticas num só organismo é problema que reclama solução inadiavel".

Tal problema é o que o Ministerio da Aeronautica veio solucionar.

NOMEADO MINISTRO DO AE'RONAUTICA O SR. SALGADO FILHO

Para titular do Ministerio recem-creado o sr. Presidente da Republica nomeou o sr. Joaquim Pedro Salgado Filho.

E' um nome de tal modo conhecido e destacado no meio politico nacional, que a sua indicação para o novo alto cargo não causou surpresa, antes mereceu applausos sem restricções.

Antigo chefe de policia, Ministro do Trabalho, deputado e ministro do Supremo Tribunal Militar, deu sempre relevo ás posições que occupou e de cada uma sahiu vendo augmentado o seu prestigio, pelo reconhecimento geral dos meritos affirmados.

São muito grandes as responsabilidades que vão pesar sobre o sr. Salgado Filho, mas a sua lucidez, a sua energia, o seu grande equilibrio saberão vencel-as e realizar o grande plano que lhe incumbe e que o Presidente Vargas traçou com perfeita visão da realidade brasileira e que o paiz precisa para o seu maior fortalecimento.

TEXTO DO DECRETO PRESIDENCIAL

RIO, 20 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Creando o Ministerio da Aeronautica, o sr. Presidente da Republica assignou um decreto-lei, que tomou o numero 2.961, com a seguinte redacção:

"Considerando o desenvolvimento alcançado pela aviação nacional e a necessidade de ampliar as suas actividades e coordenal-as technica e economicamente;

Considerando que a sua efficiencia e apparelhamento são decisivos para o progresso e segurança nacionaes;

Considerando, finalmente que sob uma orientação unica esses objectivos podem ser attingidos de modo mais rapido e com menor dispendio.

Decreta:

Artigo 1.º — Fica creada uma Secretaria de Estado com a denominação de Ministerio da Aeronautica.

Artigo 2.º — Ao Ministerio da Aeronautica compete o estudo e despacho de todos os assumptos relativos á actividade da aviação nacional, dirigindo-a technica e administrativamente.

Artigo 3.º — O novo Ministro de Estado terá as mesmas honras, prerogativas e vencimentos dos outros Ministros.

Artigo 4.º — Ficarão pertencendo ao novo Ministerio, constituido inicialmente com os elementos existentes nas aeronauticas do Exercito e da Marinha e no Departamento de Aeronautica Civil, os estabelecimentos, instituições e repartições publicas que se proponham á realização de estudos, serviços ou trabalhos especificados no artigo segundo.

Artigo 5.º — As instituições, repartições, orgams e serviços referentes á actividade da aviação nacional, actualmente subordinados aos Ministerios da Guerra, da Marinha e da Viação e Obras Publicas, passam, a contar da publicação do presente decreto-lei, á jurisdicção do Ministerio da Aeronautica.

Paragrapho 1.º — A transferencia abrangerá não só o pessoal, permanente ou extra-numerario, que as guarnece, como tambem o material permanente, variavel e de consumo que as equipa.

Paragrapho 2.º — Serão ainda transferidos todos os creditos que lhes estejam á disposição, assim como os que lhes consigam a favor a lei orçamentaria para o exercicio do corrente anno de 1941.

Artigo 6.º — Fica creado o gabinete do Ministro da Aeronautica obedecendo a seguinte composição: um chefe, um consultor juridico, dois assistentes militares, dois ajudantes de ordens, dois officiaes de gabinete, civis e dois auxiliares de gabinete.

Paragrapho unico — As funcções serão exercidas em commissão, percebendo os titulares a gratificação, que o ministro lhes arbitrar na forma da legislação em vigor, salvo a de consultor juridico, cujo cargo, de padrão N, terá caracter effectivo.

Artigo 7.º — O Ministro da Aeronautica terá oito assistentes technicos, sendo dois civis e seis militares, designados em commissão e livramento escolhidos, percebendo a gratificação que lhes fôr arbitrada.

Artigo 8.º — Todo pessoal militar da arma da aeronautica do Exercito e do Corpo da Aviação Naval, inclusive as respectivas reservas, passa a constituir, a contar da publicação do presente decreto-lei, uma corporação unica subordinada ao Ministerio da Aeronautica, com a denominação de Forças Aéreas Nacionaes.

Paragrapho 1.º — O Ministro da Aeronautica submetterá á approvação do Presidente da Republica, no menor prazo possivel, a classificação do pessoal, decorrendo da fusão realizada, respeitadas as patentes, postos, graduações e antiguidades respectivas.

Paragrapho 2.º — A denominação dos novos postos da hierarchia militar e a sua correspondencia com os do Exercito e da Armada, serão fixa-

(Continua na 2.ª pagina).

Kassala reconquistada pelas tropas inglezas

PORMENORES DA OCCUPAÇÃO DAQUELLA LOCALIDADE ASSIGNALADOS NO COMMUNICADO OFFICIAL — OUTRAS CIDADES FORTIFICADAS TAMBEM CAHIRAM EM PODER DOS BRITANNICOS — VARIOS TELEGRAMMAS

CAIRO, 20 (Reuter) — As forças britannicas reoccuparam Kassala.

A CONFIRMAÇÃO

CAIRO, 20 (Reuter) — O communicado do Alto Commando Britannico que confirma a reoccupação de Kassala é o seguinte:

"Nossas tropas occuparam Kassala. Por um intenso patrulhamento em torno desta posição, fortemente defendida, causamos ao inimigo diariamente regular numero de baixas, até que elle se viu forçado a recuar, abandonando as suas posições, tanto no interior como em torno da praça.

"As tropas italianas estão em retirada, perseguidas e castigadas por nossas forças".

PROSEGUE A RETIRADA ITALIANA DE KASSALA

CAIRO, 20 (Reuter) — (Por Gordon Young, correspondente especial no deserto occidental) — Kassala que vem de ser retomada pelos inglezes está situada a duzentos e cincoenta milhas a leste de Khartum e algumas milhas dentro da fronteira da Erithréa e a sudeste, dentro da Abyssinia.

A evacuação italiana, que põe termo a grande perturbação que vinha causando ás autoridades britannicas, foi o resultado de um grande periodo de hostilidades, por parte das forças britannicas. E' tambem provavel que a sempre crescente resistencia dos patriotas abyssinios tenha obrigado o commando italiano a reconsiderar o valor de manter uma guarnição permanente em Kassala, necessitando do constante reabastecimento com frequentes perdas de homens e materiaes, que ficavam sem substituição.

A região entre Kassala e Khartum é completamente plana, excepto quanto á zona do rio Atbara. Kassala fôra occupada pelos italianos em julho ultimo e dista 18 milhas da fronteira norte da Erythréa. Desde novembro, vinham se processando operações através das quaes tropas britannicas e indianas, operando nas montanhas de nordeste, ameaçavam o flanco direito das forças italianas, que defendiam a praça agora abandonada.

A decisão italiana de abandonal-a quer provavelmente dizer que elles abandonarão qualquer idéa de um futuro avanço contra o Sudão. Comquanto as noticias chegadas ao Cairo não indiquem a extensão da retirada italiana, sabe-se que forças motorizadas britannicas penetraram algumas milhas dentro do territorio inimigo, emquanto as mais recentes noticias informam que os italianos continuam a retirar-se.

O terreno começa levantar-se a alguma distancia no interior da fronteira e se presume que o inimigo continuará sua retirada até o ponto em que as planicies cedem lugar aos morros, nos quaes póde ser feita maior resistencia. Não se sabe o numero exacto das tropas envolvidas na retirada italiana.

OCCUPARAM CIDADES PODEROSAMENTE FORTIFICADAS

CAIRO, 20 (Reuter) — Annuncia-se officialmente que na frente de Kassala os inglezes occuparam, sem resistencia, Sabderat e Tessenei, cidades poderosamente fortificadas pelos italianos.

MAIS QUATRO MIL PRISIONEIROS

BOMBAIM, 20 (Reuter) — Procedentes do deserto occidental egypcio, chegaram hoje a esta cidade mais 4 mil prisioneiros italianos.

CREADO PELO PRESIDENTE VARGAS O MINISTERIO DA AÉRONAUTICA

(Conclusão da 1.ª pagina).

dos em lei especial, como os quadros que forem necessarios.

Artigo 9.º — O pessoal civil, permanente ou extra-numerario, pertencente á Aeronautica do Exercito, a Aviação Naval e ao Departamento de Aeronautica Civil, é, a contar da publicação do presente decreto-lei, transferido para o Ministerio da Aeronautica.

Artigo 10 — O Ministro da Aeronautica submetterá á approvação do Presidente da Republica, no menor prazo possivel, a classificação do pessoal civil, cujo quadro será approvado por decreto.

Artigo 11 — Ao pessoal militar e civil, de que tratam os artigos 8.º e 9.º, ficam asseguradas as vantagens, direitos e regalias, de que eram titulares nos antigos quadros dos respectivos Ministerios de origem.

Artigo 12 — Os elementos, militares e civis, que não desejarem abandonar os quadros de origem, deverão, dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente decreto-lei, requer aos respectivos Ministerios a permanencia nos referidos quadros.

Paragrapho unico — O accesso dos elementos militares que não desejarem abandonar os quadros de origem, será feito num quadro especial, conforme fôr regulamentado.

Art. 13 — Ficam extinctos, a contar da publicação do presente decreto-lei, a Arma da Aeronautica do Exercito, o Corpo de Aviação da Marinha e o Conselho Nacional de Aeronautica.

Art. 14 — São transferidas para o elle logo incorporadas, a Directoria de elle logo incorporados, a Directoria de Aeronautica do Ministerio da Guerra, a Directoria de Aviação do Ministerio da Marinha e o Departamento de Aeronautica Civil do Ministerio da Viação e Obras Publicas.

Paragrapho unico — Conservação, a titulo precario e até á organização final, os actuaes regulamentos nos pontos em que não collidirem com as instrucções que o Ministro da Aeronautica resolva baixar.

Art. 15 — Fica o Ministro da Aeronautica autorizado a modificar ou reorganizar, de accordo com as necessidades do serviço, as instituições e repartições publicas que passam para a sua jurisdicção, podendo, mediante processo administrativo, nos termos da legislação em vigor, promover a baixa do material que fôr considerado imprestavel.

Art. 16 — O patrimonio do Ministerio da Aeronautica será, inicialmente, formado pelos bens moveis e immoveis pertencentes á Aeronautica do Exercito, á Aviação Naval e ao Departamento de Aeronautica Civil.

Paragrapho unico — O Ministro da Aeronautica designará as commissões que se façam necessarias para realizar nos diversos pontos do paiz o inventario dos referidos bens.

Art. 17 — E' applicavel ao Ministerio da Aeronautica, respeitados os pontos que lhe concernir, a legislação especial, vigorantes para os Ministerios da Guerra e da Marinha, relativa ao processo para acquisição de material.

Art. 18 — Junto ao Ministerio da Aeronautica funccionarão uma delegacia Seccional do Tribunal de Contas e uma sub-Contadoria, da Contadoria Central da Republica.

Art. 19 — Poderá ser ouvido pelo Ministro da Aeronautica, funccionando como orgam technico consultivo, emquanto não fôr creado o Estado Maior das Forças Aéreas Nacionaes, o Estado Maior do Exercito ou da Armada.

Art. 20 — A organização da Aeronautica Nacional será effectuada por phases successivas, a criterio do governo, tendo em vista as disponibilidades financeiras.

Art. 21 — Os officiaes medicos, diplomados em medicina de aviação, bem como os officiaes intendentes do Exercito e da Marinha, desde que estejam classificados na Aeronautica do Exercito e na Aviação Naval, continuarão a prestar serviços ao Ministerio da Aeronautica, ficando á sua disposição, a juizo dos respectivos Ministros que os poderão substituir.

Art. 22.º — Serão utilizadas pelas Forças Aéreas Nacionaes as clinicas e os estabelecimentos hospitalares do Exercito e da Armada, sempre que se faça necessario.

Art. 23.º — São applicadas ás Forças Aéreas Nacionaes as leis penaes e de processo militares, em vigor, ficando sujeitas á jurisdição do fôro militar.

Art. 24.º — Os saldos das verbas, pessoal, material, serviços, obras e encargos, constantes dos orçamentos do Ministerio da Guerra, da Marinha e da Viação e Obras Publicas, bem assim os dos creditos destinados á aviação, ficam transferidos para o Ministerio da Aéronautica afim de attender ás despesas com a sua organização, podendo o governo dar-lhes novas distribuições, inclusive aproveital-os no titulo "pessoal", mediante proposta do Ministerio da Auronautica.

Art. 25.º — Ficam creados os seguintes cargos, que se incorporarão aos do quadro do Departamento de Aéronautica, transferido do Ministerio da Viação e Obras Publicas: quatro escripturarios, de padrão G; cinco continuos, de padrão F; quatro serventes, de padrão D e dois motoristas, de padrão G.

Art. 26.º — Ficam sujeitos á coordenação, fiscalização e á orientação do Ministro da Aéronautica todos os aéro-clubes, e dependentes de sua prévia autorização o funccionamento e installações de quaesquer entidades, empresas ou companhias, destinadas ao estudo e aprendizagem da aéronautica ou á exploração commercial do transporte aéreo.

§ unico — O Ministerio da Aéronautica fomentará a iniciativa particular para o incremento da aviação nacional, cooperando com assistencia technica e recursos que para esse fim lhe forem especialmente attribuidos.

Art. 27.º — Fica aberto o credito especial de rs. 1.000:000000 (mil contos de réis), destinado a attender ás despesas, pessoal e material, que se façam necesarias para a execução do presente decreto-lei.

Art. 28.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando o Ministro da Aéronautica autorizado a baixar as instrucções que se tornem necessarias.

Art. 29.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

RESULTADOS DA OFFENSIVA AÉREA ALLEMÃ

BERLIM, 20 (T. O.) — (Informe semanal do collaborador militar da "T. O.", general conde Stillfried).

Durante a semana, de 11 a 17 de janeiro, a aviação allemã demonstrou, claramente, que, além de dominar o ar e dispor de importantes forças offensivas, dispõe, egualmente, de incalculaveis reservas e que, apesar de ter mandado um corpo de aviadores allemães no Mediterraneo isso não representa allivio nenhum para a Inglaterra uma vez que os ataques aéreos do Reich contra as ilhas britannicas proseguem sem solução de continuidade. Apesar do mau tempo, foram bombardeados systematicamente, a cidade de Londres, Bristol, Portsmouth, Plymouth, Manchester, Liverpool e outras cidades que soffreram intensos bombardeios nocturnos.

A aviação allemã respondeu a um mallogrado intento diurno, realizado pela aviação ingleza a perda de 9 apparelhos, com um importante e vigoroso ataque diurno contra Londres, que durou mais de 4 horas consecutivas.

A opinião britannica de que a Allemanha dera ordem para suspender os seus ataques diurnos, foi completamente desfeita.

No Mediterraneo a situação peiorou, sensivelmente, para a Inglaterra. As forças inglezas que se acham deante de Tobruck, não podem proseguir avançando, se bem se espere que os inglezes renovem os ataques contra o referido ponto italiano.

Durante o ultimo outono, foram causadas grandes perdas ao poderio naval inglez. Durante os encontros navaes travados no Mar Jonico e nas proximidades da Sicilia, a aviação italiana atacou a frota ingleza, causando-lhe consideraveis prejuizos. A base naval de Malta foi bombardeada já umas 100 vezes, ao mesmo tempo, que as communicações do inimigo, no Canal da Sicilia, foram quasi que por completo interceptadas. Quasi todos os transportes inglezes destinados ao Egypto e Grecia, acham-se na contingencia de dar volta ao Cabo da Boa Esperança. Tambem as communicações da Inglaterra com as Indias britannicas realizam-se, unicamente, dando volta pelo Cabo.

Quando os inglezes, mediante concentrações de importantes unidades de sua frota naval e aérea, no Mediterraneo, conseguiram obter alguns exitos, com seu ataque contra Taranto, avariando um couraçado italiano e outros dois navios, acreditaram já dispôr de sufficiente liberdade de acção, tanto mais quanto importantes contingentes de aviação estavam dedicando sua actuação aos combates do norte da Africa; entretanto, assim que chegou ao norte da Italia um corpo da aviação allemã, desvaneceu-se semelhante esperança.

Quando os inglezes procuraram passar dois comboios de navios mercantes fortemente protegidos, vindos do Mediterraneo occidental, pelo canal da Sicilia, tiveram lugar violentos encontros que duraram varios dias, entre as forças navaes italicas e inglezas, cooperando, nos mesmos, o corpo de aviação germanico. Um dos comboios foi sensivelmente prejudicado, tendo sido avariados gravemente pelas bombas e torpedeados pelos italianos, dois couraçados, dois cruzadores e o porta-aviões "Eagle" e, além disso, afundados um destroyer, dois submarinos e alguns barcos que acompanhavam o comboio.

O segundo comboio britannico foi atacado no dia 10 de janeiro, em duas occasiões, por "Stukas" allemães. O comboio fora divisado por aviões de caça italianos e allemães, sendo pelos mesmos atacado no canal da Sicilia. Entre outros navios inglezes, resultaram gravemente damnificados o porta-aviões "Illustrious", o cruzador "Southampton", o qual, consoante confirmação official de Londres, foi ao fundo.

Emquanto isso, as restantes naves inglezas refugiaram-se no porto de Malta. Novamente no decorrer do dia 16 de janeiro foram atacadas as referidas unidades. Depois deste novo ataque o porta aviões "Illustrious" com certeza ficou inutilizado.

A estes exitos, sem cessar, seguiram-se outros, que demonstraram aos inglezes que o seu dominio naval periga desde que esteja ao alcance da arma aérea do Reich. Esta, bem como com a cooperação dos submarinos teutonicos e cruzadores auxiliares, tem proseguido sem cessar nos trabalhos destinados a minar os portos inglezes contribuindo assim para tornar o bloqueio contra o inimigo cada vez mais completo.

A aviação, ainda, conseguiu afundar varios navios mercantes adversarios. Na frente da Grecia, iniciaram-se algumas lutas que carecem de importancia, o mesmo acontecendo na frente do Sudan e Africa Oriental.

A alegria dos inglezes, oriundas dos exitos obtidos ao norte da Africa já arrefeceu consideravelmente. Começam os britannicos a comprehender que a luta, naquelle sector, carece de grande importancia e que não poderá trazer nenhum resultado definitivamente favoravel á Grã-Bretanha.

Troca de productos entre o Mexico e Cuba

CIDADE DO MEXICO, 20 (T.O.) — Segundo informam os circulos autorizados, acaba de ser ultimado um accordo commercial entre Cuba e o Mexico, destinado a fomentar o intercambio commercial. O Mexico entregará a Cuba certa quantidade de petroleo e de productos delle derivados, em troca de 50.000 a 80.000 toneladas de assucar. O governo mexicano espera que, com a importação de assucar da Ilha de Cuba, possa supprir a falta na producção nacional desse genero, confiando em que, no proximo anno, o Mexico augmente a producção nacional do assucar, prescindindo assim das importações estrangeiras.

Grã Bretanha, fortaleza sitiada

O Reich lamenta que, em consequencia dos ataques aéreos, sejam attingidos objectivos não militares e milhares de civis — Varios detalhes

BERLIM, 20 (T. O.) — Por Zander, general-aviador) — E' facto estabelecido por amigos e inimigos, de que a Ilha Britannica se assemelha, hoje, a uma fortaleza sitiada. Se apesar do assedio ainda chegam ás armas e comestiveis, isto não modifica essa situação. A Inglaterra está isolada pelo bloqueio, não apenas de todos os seus abastecimentos da Europa, mas tambem as suas vias de communicação com os outros continentes estão mais submettidas á ameaça dos submarinos e dos aviões de bombardeio do Reich. Sete milhões de toneladas, na sua maioria, carregados com as mercadorias mais valiosas e mais indispensaveis, repousam no fundo dos oceanos.

Tambem a Allemanha nos annos de 1914 a 1918 achava-se sitiada, mas esse sitio esgotava-se no bloqueio. Nenhum inimigo ousou, então, atacar territorio do Reich, no passo que o assedio actual da Inglaterra está sendo completado e intensificado por um bombardeio das suas installações de defesa e das empresas de armamento, bombardeio esse que se leva a effeito incessantemente ha mezes. Este bombardeio está sendo realizado pela moderna artilharia de longo alcance e pelos aviões de combate da arma aérea, sendo de lastimar que nesse bombardeio de uma fortaleza, além dos objectivos bellicos que se quer attingir, tambem sejam affectadas casas de nenhuma importancia para a guerra; que além dos soldados inimigos, contra os quaes se dirige a luta, tambem pessoas civis que se encontram na fortaleza sitiada, portanto na zona de guerra, sejam victimas dos ataques. Isto não pode ser evitado, nem com os melhores apparelhos de mira nem com o maior cuidado. Todavia, o ataque contra casas residenciaes de nenhuma importania para a guerra ou contra pessoas civis jámais poderá constituir intenção da arma aérea allemã, a qual necessita com muito mais premencia as suas bombas para a destruição de objectivos bellicos.

Contrariamente á Inglaterra, que hoje, como em 1914-18, mediante o seu bloqueio de fome, faz a guerra contra mulheres e crianças, a Allemanha luta, unicamente, contra as forças armadas inimigas, com todos os seus equipamentos e com todos os seus reforços. Quando na luta contra a tonelagem ingleza, tambem o abastecimento das Ilhas Britannicas em viveres está sendo affectado, isto constitue uma resposta ao novo bloqueio de fome. Nessa altura é opportuno recordar que, em novembro de 1918, depois da conclusão do armisticio, a Inglaterra não suspendeu o bloqueio de fome contra a Allemanha, mas ainda continuou por muitos mezes. Depois da conclusão do armisticio pereceram, ainda, na Allemanha, devido aos effeitos de sub-alimentação, 800 mil homens, mulheres e crianças.

ATAQUES A'S COMMUNICAÇÕES BRITANNICAS

Apesar de todas as medidas da censura, pode-se verificar das publicações dos ministerios inglezes e dos jornaes neutros, que o bombardeio da fortaleza ingleza e das suas vias de communicações está sendo effectuado com o maximo exito. Sabemos que este bombardeio teve como consequencia gravissimas restricções nos armamentos e nos abastecimentos inglezes. Sabemos que o programma de trabalho da industria aeronautica ingleza e especialmente da industria de motores tem de ser modificado continuamente, visto que as fabricas se atrazam, sempre, mais nos seus fornecimentos.

Já é bastante significativo quando se lê num jornal neutro que tiveram de ser paralysadas em Liverpool duas empresas constructoras de aviões, visto que os vapores que transportavam peças indispensaveis á fabricação não tinham chegado dos Estados Unidos, tendo, portanto, de ser considerados como perdidos. Ou quando outro jornal noticia que a Inglaterra perdera com aviões americanos que se perderam porque os vapores que os traziam para a Europa foram afundados. São duas noticias que foram divulgadas fóra da Inglaterra, apesar da rigorosa censura.

Uma fortaleza sitiada, portanto que deseja defender com successo e que se quer garantir contra bombardeio, necessita de fortes exteriores que a circumdam em amplo cinturão, afim de, assim, manter longe o sitiante. Hoje em dia, quando a artilharia de longo alcance está sendo representada pelos aviões de bombardeio da arma aérea com o seu raio de acção de muitas centenas de kilometros, é quasi impossivel levar os fortes exteriores tão longe que a distancia da base de operações aéreas inimigas da fortaleza sitiada seja maior do que o raio de acção dos aviões de bombardeio.

O facto de que a rapida penetração allemã na Dinamarca e na Noruega, na Hollanda e na Belgica, se adeantou, no ultimo momento, ás intenções inglezas, transformou o plano britannico no seu reverso. Em vez de poder atacar com a sua aviação a Allemanha sahindo de "pontos de invasão" continentaes, a Inglaterra foi rechassada para a sua propria Ilha. Agora encontra-se a arma aérea allemã nos pontos de apoio na orla do Mar do Norte, no Canal e no Golfo de Biscaya, bombardeando dalli a fortaleza ingleza, que está situada á frente, sem quaesquer fortes exteriores.

E' obvio que a arma aérea ingleza ataca e, tambem, atacará sahindo de sua Ilha o territorio allemão; mas a differença dos ataques allemães contra territorio inglez reside na distancia. A maior distancia e assim a maior duração de vôo augmenta, além de todas desvantagens, a influencia das condições atmosphericas sobre o vôo, facto esse que, sobretudo agora, nos mezes de inverno, têm uma grande importancia. A previsão dessas condições atmosphericas torna-se muito mais facil de uma distancia de 100 kilometros do que em 800 kilometros. E ademais, devido á curta distancia, qualquer avião de bombardeio allemão pode transportar no mesmo espaço de tempo o dobro e o triplo de bombas para os lugares de importancia bellica da Inglaterra do que um avião inglez do mesmo typo possa levar para Hamburgo ou para territorio do Rhur. Nos ataques contra alvos ainda mais desfavoraveis para a Inglaterra. O facto de que a Ilha Britannica, por numerosos outros motivos, é muito mais sensivel aos ataques aéreos do que a Allemanha, já foi frisado demasiadas vezes, de fórma que não necessita ser repetido.

BOMBARDEIO A' FORTALEZA INGLEZA

Assim, o assedio da fortaleza ingleza, mediante o bloqueio e mediante o bombardeio surge, dia a dia, maiores effeitos. Não ha pessoa na Inglaterra que negue que a unica esperança da Grã Bretanha reside no auxilio norte-americano. Conta-se com o auxilio material dos Estados Unidos e espera-se, ainda, uma intervenção na guerra mais directa da União Norte-Americana. Desta fórma, a Inglaterra confessa que não se pode mais sustentar com as suas proprias forças, isto é, confessa que já se acha derrotada.

A esse respeito é interessante examinar a nova politica de pontos de apoio dos Estados Unidos. Estes adquiriram da Inglaterra os seguintes pontos de apoio: Terra Nova, dista 1.800 kilometros, e as Bermudas, 1.200 kilometros de Nova York; as Bahamas distam 1.800 kilometros, Kingston, 1.000 kilometros, Antigua, 2.200 kilometros, Sta. Lucia, 2.100 kilometros, Trinidad 2.000 kilometros e Georgetown 24.000 kilometros da foz do Canal de Panamá, a cuja protecção elles se destinam. Vê-se, portanto, que os Estados Unidos, na escolha dos seus novos pontos de apoio, aos quaes hão de ser accrescentados, ainda, os seus proprios, situados no Golfo do Mexico e no Mar das Caraibas, tomaram em grande consideração este principio de afastar, mediante fortes exteriores, muito distantes, a artilharia de longo alcance de um possivel inimigo de forma que esta se mantenha a uma longa distancia dos objectivos de importancia bellica do proprio paiz.

Outra coisa não visava a Inglaterra quando se assegurava o auxilio do alliado francez do continente europeu e quando tentava ganhar pontos de apoio distantes na Noruega e na Dinamarca, na Hollanda e na Belgica. Com a posse desses paizes, a Inglaterra tencionava reforçar o annel do bloqueio em torno da Allemanha, mas, simultaneamente, visava obter os fortes exteriores, adequados a afastar da Ilha Britannica a ameaça da arma aérea allemã. Finalmente, com a occupação desses territorios, chegaria á immediata vizinhança da Allemanha, podendo, portanto dalli mais energica e mais intensamente do que da propria Inglaterra, ameaçar a Allemanha com a sua arma aérea. Tambem nesses planos de intenções inglezas, evidencia-se o principio de distanciar o inimigo, especialmente a sua aviação, do proprio territorio, afim de aproximar-se com a propria arma aérea tanto quanto possivel das fronteiras do inimigo.

A lavoura cacaueira no Valle do Rio Doce

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — Está patente, com o surto que vem tomando a lavoura cacaueira do Vale do Rio Doce (Estado do Espirito Santo), que, dentro em breve, terá um lugar de destaque na balança commercial do paiz, o cacau capichaba.

No Norte do Estado, á margem direita do Rio Doce, o governo mantem uma Estação Experimental de Cacau, visando a orientação dos lavradores que, guiados pelos conhecimentos positivos da sciencia pura, adquirem maior dominio sobre a vida natural dos sêres vegetaes, em proveito dos seus interesses economicos.

As applicações desses conhecimentos no controle da producção agricola constituem um dos elementos mais poderosos, não só de prosperidade, como de defesa economica da região, por isso que no estado actual de concorrencia só as producções boas e obtidas com rendimento efficiente, podem constituir factor valioso de commercio, e não ha mais cultura que se revista dessas qualidades, sem que á sua exploração sejam asseguradas condições optimas de selecção, alimentação de defesa contra as pragas e doenças.

O Vale do Rio Doce com as suas terras opulentas, apresenta ao lavrador de cacau grandes perspectivas de exito. Lá florescem excellentes plantações desse vegetal. O Rio Doce tem o seu leito perfeitamente definido, estavel, com o escoamento rapido das aguas nas grandes enchentes.

Segundo informa o correspondente do Ministerio da Agricultura em Victoria, com o trato cultural que ultimamente se tem dado ás plantações de cacau do Vale do Rio Doce, já se encontra muitas lavouras que apresentam médias tão elevadas, quanto ás famosas plantações de alguns trechos de terra dos rios Jequitinhonha e Pardo.

Accrescenta que existem diversas variedades cultivadas. Ha algumas plantações do Criolo, não puro, e sim hybrido, com arvores sadias, produzindo bem, o que prova a grande fertilidade das terras.

Não foi possivel importar o Criolo puro para experimentação, pois onde tal variedade existe, ficou declarada região infestada pelo fungo agaricaceo Marasmius Perniciosus Stahel, causador da doença vulgarmente conhecida por Vassoura de Bruxa.

A variedade de cacau recommendavel no Rio Doce é o Forastero, de preferencia o Pará.

O plano de trabalho do fomento da Estação Experimental vem sendo o de introduzir e recommendar o plantio de sementes oriundas das arvores mais sadias e mais productivas, levando sempre em consideração a variedade mais adaptavel ás terras.

O numero de habitantes da Italia

ROMA, 20 (Stefani) — Segundo dados estatisticos officiaes, durante 1940 a população italiana augmentou de 427.472 habitantes, numero este representativo dos nascimentos e repatriamentos em relação aos mortos e emigrados. Com effeito, os nascimento attingiram a 1.037.586 e os repatriamentos a 59.814, perfazendo um total de 1.097.400 habitantes. Morreram 602.865 e emigraram 66.063, num total estas duas parcellas, de 668.928. O detalhe destaca: que no meio dos emigrados figuram tambem 56.0803 habitantes que, optando pela cidadnia allemã, foram transferidos para o Reich.

A INDIA QUER O ESTATUTO DE DOMINIO

BOMBAIM, 20 — (Reuter) — Em communicado conjunto, os lideres liberaes da India lançam hoje um appello para que fosse cedido á India o estatuto de dominio.

Entre os signatarios destacam-se o sr. Chandeavraka, presidente da Federação Nacional Liberal Indiana, e Srinivasa Sastri, membro da Conferencia da Mesa Redonda e do Conselho Privado da India.

Declarando que "acreditam na cooperação entre a Inglaterra e a India, se ella puder ser alcançada em termos honrosos", os autores do appello sustentam que na actual politica do governo britannico existem numerosos obstaculos ao trabalho da India, pela liberdade da Inglaterra e de outras nações.

Os signatarios encareceram, particularmente, a necessidade da nacionalização das forças de defesa da India por meio de medidas que "proporcionem eguaes opportunidades a todas as classes nas provincias e pela substituição de officiaes britannicos por officiaes indianos", sem o que "os estatutos de Dominios jamais poderão ter significação alguma".

Em conclusão, os signatarios expressam opposição aberta aos systemas totalitarios e manifestam o desejo sincero de ver a India em poição de poder se esforçar ao maximo pela causa da liberdade e da democracia. Lamentam, entretanto, profundamente, que o governo britannico tenha mallogrado, de maneira tão clara, no seu trabalho de unificar os interesses indianos e britannicos.

Industrialização de frutas da Amazonia

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — Esteve hontem em visita ao Ministro Fernando Costa o industrial paraense João Ferreira dos Santos, que offereceu ao titular da Agricultura uma collecção de productos do seu estabelecimento, em Belém do Pará, collecção essa constituida por doces em massa, compotas e geléias de frutas amazonicas.

O referido industrial communicou ao Ministro que vae inaugurar num dos estabelecimentos do centro da cidade uma exposição dos productos amazonicos, tendo apresentado ainda amostras de castanha do Pará, de diversos typos, e dois artigos, que agora vão ser lançados: oleo de castanha, purificado, para cozinha e confeitaria, e farinha de castanha, esta, reduzida a apenas metade do teor normal da castanha em gordura, e absolutamente isenta de ranço.

Referindo-se á situação da safra de castanha do Pará que se aproxima, e para a qual são sombrias as perspectivas de preço, em virtude da guerra, esclareceu o Ministro Fernando Costa que pretende o governo tomar providencias afim de que o mercado interno, em condições de preço vantajosos, para todos os interessados, absorva este anno pelo menos 4 vezes a quantidade de castanha pelo mesmo consumida em 1940 e que, graças ao trabalho do Ministerio, foi 4 ou 5 vezes maior que a de 1939.

Os effectivos allemães na Hollanda

LONDRES, 20 (Reuter) — Na opinião dos circulos hollandezes bem informados desta capital, os effectivos allemães agora na Hollanda são muito superiores do que o maior exercito de occupação poderia justificar.

Grandes contingentes de tropas foram estacionadas nos districtos do litoral, declarados ultimamente como áreas de defesa.

Os fabricantes hollandezes de cigarros são obrigados a fornecer mais de 50 milhões de cigarros, por mez, ás forças allemãs de occupação. Assim, mesmo que um soldado allemão fume um cigarro por dia, isso significaria que mais de um milhão de homens se acham em territorio hollandez, na peor das hypotheses. Dez milhões de cigarros hollandezes são tambem enviados á Belgica e á França.

Aliás, um jornal nazista hollandez publicou, recentemente, um artigo de fundo, discutindo as relações entre a Allemanha e a Hollanda, no qual declara abertamente que a Hollanda é agora utilizada como base de um ataque allemão á Grã-Bretanha. O articulista queixa-se, entretanto, de que os sentimentos da população hollandeza não são muito favoraveis á Allemanha.

POSSE DO NOVO COMMANDANTE DA ESCOLA MILITAR

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Nomeado recentemente para o commando da Escola Militar, em substituição ao general Alvaro Fiuza de Castro, que ha dias fôra promovido a esse posto, o coronel Alceo Souto tomou posse daquelle alto cargo ás 8,30 de hoje.

A cerimonia teve a presença dos representantes do Ministro da Guerra e do chefe do Estado Maior do Exercito; dos generaes Pedro Cavalcanti e Eduardo Guedes Alcanforado; de professores da Escola, de addidos militares dos paizes amigos e de grande numero de officiaes de todas as patentes.

Por occasião da posse usou da palavra o general Alvaro Fiuza de Castro, transmittindo o commando da Escola e ao mesmo tempo apresentando circumstanciado relatorio do que foi a sua acção durante os dois annos em que esteve á frente do referido estabelecimento de ensino militar. Em seguida, falou o coronel Alceo Souto, agradecendo as referencias que o general Fiuza de Castro fizera á sua pessoa. No seu discurso, o novo commandante da Escola Militar citou os nomes de alguns professores desse estabelecimento, remmemorando episodios da sua pasagem pela Escola do Realengo e ao mesmo tempo, frisando a necessidade do melhor aproveitamento do ensino militar. Após o discurso do coronel Alceo Souto, usou da palavra o coronel Alcides Fonseca, cathedratico do Collegio Militar, prestando uma homenagem ao novo commandante, na qualidade de seu antigo professor.

Depois da apresentação dos officiaes que servem na Escola, o coronel Alceo Souto percorreu, com o seu antecessor, todas as dependencias do estabelecimento, realizando-se, em seguida, o almoço de despedida, offerecido pelo novo commandante ao general Alvaro Fiuza de Castro e aos demais officiaes que acabam de deixar a Escola, para exercerem outras commissões no Exercito.

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT INICIOU, HONTEM, O SEU TERCEIRO MANDATO PRESIDENCIAL

(Conclusão da ultima pagina).

Não recuaremos! Não estamos satisfeitos em permanecer inactivos. Americanos! Marcharemos para a frente, a serviço do nosso paiz, pela vontade de Deus e até o fim."

ENTREVISTA ENTRE O PRESIDENTE ROOSEVELT, CORDELL HULL E WENDELL WILLKIE

WASHINGTON, 20 (Reuter) — O sr. Wendell Willkie, que vae partir quarta-feira para a Inglaterra, teve hontem um dia cheio, conversando com o sr. Cordell Hull e depois com o Presidente Roosevelt.

O ex-candidato republicano seguirá para Lisbôa quarta-feira, dahi proseguindo para a Inglaterra. A sua viagem á capital portugueza será feita por via aérea.

Falando á imprensa, disse que pretende permanecer em Londres duas semanas, devendo encontrar-se com o sr. Churchill e Eden. Liga tambem importancia especial ao seu encontro com o Ministro do Trabalho Ernest Bevin, com quem deseja trocar impressões sobre a evolução, no sentido socialista, da politica trabalhista ingleza. Tambem vae colher informações sobre o effeito que o fim da guerra pode ter sobre a economia ingleza e americana.

A' pergunta sobre se não seria nomeado embaixador em Londres o sr. Wendell Willkie respondeu: Nada sei a esse respeito".

Renovando a sua solidariedade na presente emergencia ao Presidente Roosevelt, disse o ex-candidato republicano: "Ninguem nos Estados Unidos fez mais do que eu para impedir a reeleição do sr. Roosevelt. Mas não posso considerar pelo prisma pessoal a questão da ajuda á Inglaterra. O Presidente deve ser armado de poderes que permittam seja essa ajuda rapida e effectiva. Aliás, a idéa da minha viagem á Inglaterra brotou na minha cabeça quando eu escrevia um artigo relacionado com o auxilio que nós deveremos prestar-lhes.

Antes de despedir-se do jornalista o sr. Willkie teve palavras "de confiança inabalavel na victoria da Inglaterra", mas mostrou-se contrario a que os navios americanos em direcção á Inglaterra sejam acompanhados por vasos de guerra da marinha nacional.

Quando o sr. Wendell Willkie avistou-se com o Presidente Roosevelt o chefe do governo interrompeu a redacção da mensagem inaugural do seu terceiro periodo, para escrever a mensagem que o ex-candidato republicano levará á Inglaterra.

O encontro entre o chefe do governo e o seu ex-adversario foi muito cordial.

A mensagem queo sr. Roosevelt entregou ao sr. Willkie é dirigida "a certa personalidade naval, aos cuidados do sr. Wendell Willkie".

Com esse mysterioso endereço, o sr. Roosevelt quiz recordar que o sr. Churchill era Lord do Almirantado durante a ultima guerra, emquanto elle era sub-secretario da Marinha dos Estados Unidos.

INCIDENTE NA CERIMONIA

WASHINGTON, 20 (Reuter) — Um sensacional incidente assignalou a phase final das cerimonias de posse do sr. Franklin Delano Roosevelt.

Um individuo ainda não identificado, trazendo comsigo um revolver com sua carga completa, foi preso por elementos do Serviço Secreto na praça fronteira a Casa Branca, justamente no momento em que o Presidente Roosevelt regressava do Capitolio.

O preso foi remettido ao Hospital afim de ser examinado.

"QUEM É ESTE AGGRESSOR !"

ROMA, 20 (Stefani)—"Quem é este aggressor"?, indaga o "Giornale d'Italia", num artigo de Virginio Gayda, a proposito da attitude dos Estados Unidos em relação ao conflicto europeu. O jornal, após frisar que os proprios factos e as proprias declarações dos americanos demonstram que os fins da intervenção dos Estados Unidos na guerra são, não somente inconsistentes, mas ainda deliberadamente inventados, accentua que estes são os documentos officiaes dos Estados Unidos, no relatorio da commissão do Senado de Washington que desmentem as falsidades propaladas de que as potencias do "eixo" teriam a intenção de atacar os Estados Unidos, após vencerem a Inglaterra. A apresentação desses mesmos documentos, em 15 de maio de 1940, em Washington, foi que excluiu a probabilidade de uma alliança de guerra dos Estados Unidos, com outra qualquer potencia e que aconselhou o isolamento do paiz, porque os Estados Unidos não podem arcar com as responsabilidades da guerra que não visa a America. Quanto ás liberdades internacionaes que seria preciso salvaguardar e a vida livre e feliz das democracias a proteger, mesmo com o risco de alastrar a guerra, o jornal pergunta se de tal liberdade póde falar a Inglaterra que estende seu dominio sobre seiscentos milhões de homens e sobre um quarto do globo e que pretende affirmar seu poderio no Mediterraneo e levar seu controle a todas as passagens obrigatorias de todos os mares, mesmo do mar das Caraibas, onde suas bases preoccupam sempre os americanos.

E que liberdade mundial os Estados Unidos podem reinvindicar, quando estenderam seu controle sobre uma parte de tal modo rica do mundo, isto é, sobre um primeiro meio indispensavel á liberdade economica e nacional dos povos, pergunta ainda o "Giornale d'Italia", lembrando as declarações do presidente do "National Bank of New York", que affirmou que os Estados Unidos dispõem de metade das possibilidades economicas do mundo. O jornal lembra em seguida, que ha a reparar injustiças internacionaes, profundas e intoleraveis no systema europeu. A Inglaterra teve vinte annos de tempo para reconhecel-as, e nellas persistiu. Os Estados Unidos que se recusaram a ratificar o tratado de Versalhes, que consideravam injusto e perigoso, para aconselhar á Inglaterra revisão e justiça. Mas nada se fez nem de um lado nem de outro. A guerra chegou, emfim, provocada pela Inglaterra, na esperança vã de abafar no nascedouro o movimento europeu de revisão, segundo a justiça. No momento os intervencionistas americanos ignoram a realidade europea e vivem na riqueza facil de um continente, cujo povo desejaria levar seu paiz para uma adhesão mais intima e comprometedora, com o Imperio inglez, talvez, na esperança secreta de vir a ser o seu herdeiro. E' portanto bem justo que o mundo pergunte a si mesmo "quem é o aggressor?", porque ninguem na Europa deseja atacar os Estados Unidos. O problema final da aggressão não póde ser definido segundo o fuzil que se toma para legitima defesa, sem levar em consideração os motivos que a provocaram e impuzeram. O jornal conclue que, depois de ter esclarecido este ponto essencial, as potencias do "eixo" seguem com firmeza e tranquilidade o desenvolvimento do sopro armamentista americano, que póde preoccupar o povo americano, mais que a propria luta. Os paizes do "eixo" constatam que estes movimentos são dirigidos no sentido de prolongar a guerra e suas devastações, de dividir continentes, desorganizar a Europa e alterar profundamente as bases mundiaes sobre as quaes o commercio e os bancos americanos, desejariam estender e crear uma indisputavel responsabilidade, em relação á historia do mundo e sua civilização.

Visita aos prisioneiros italianos na Grã Bretanha

LONDRES, 20 (Reuter)—O sr. Sousa Leão, conselheiro da embaixada do Brasil, á qual se acham confiados os interesses da Italia na Grã Bretanha, teve hontem opportunidade de fazer uma visita aos prisioneiros italianos neste paiz.

As autoridades britannicas accederam, espontaneamente, em attender ao pedido do representante brasileiro, no sentido de serem os prisioneiros italianos transferidos para um ponto menos septentrional do paiz, em razão do clima rigoroso ali reinante.

O numero de prisioneiros italianos na Grã Bretanha não passa de uns 50, consistindo em aviadores e equipagens de submarinos.

O desenvolvimento da fruticultura na Serra dos Orgams

RIO, 20 — (Da succursal, via Vasp) — No ultimo despacho com o Presidente Vargas, o Ministro Fernando Costa apresentou a s. exc. o dr. Edgard Abrantes, grande viticultor no municipio de Petropolis, bairro das Araras. Esse adeantado agricultor offereceu ao Chefe da Nação uma cesta de uvas, as primeiras ali produzidas em quantidade industrial. Tanto o Presidente da Republica como o titular da Agricultura tiveram occasião de apreciar as uvas produzidas em Petropolis e que são de agradavel sabor.

O dr. Abrantes levou ao conhecimento do sr. Presidente que, mercê da collaboração do Ministerio da Agricultura, vem conseguindo resultados tão animadores no cultivo da videira, ora se espandindo por toda essa região fluminense.

Ouvido pelos jornalistas, o agronomo Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal, então na companhia do titular da Agricultura, salientou que a plantação inicial do citado viticultor consta de 10 mil pés e representa um esforço notavel, podendo mesmo affirmar ser uma das mais importantes culturas no genero do paiz, pertencente a um unico proprietario.

Accrescentou o alludido technico que esse agricultor vem adoptando methodos racionaes os mais adeantados na viticultura, no que foi orientado pelo competente agronomo Mendes da Fonseca, director do Laboratorio Central de Enologia.

Essa grande plantação é toda feita em terraços, construidos em curvas de nivel, pelas encostas dos morros, abrangendo um fertil valle, numa extensão de uns 20 hectares.

E' este um dos primeiros resultados alcançados pelo Ministerio da Agricultura no fomento que vem realizando em favor da fruticultura de clima temperado na Serra dos Orgams, que, assim, aos poucos, vae se transformando num celeiro abastecedor dos mercados do Rio, Nictheroy, Petropolis e de outras cidades vizinhas, onde o consumo de frutas européas se eleva a mais de 30 mil contos, por anno.

Tudo isso — disse o dr. Gastão de Faria — dentro de pouco tempo vae ser supprido pela producção dessa região, que reune todas as condições ecologicas indispensaveis á frutificultura de clima temperado.

Tal é o firme proposito que anima o Ministro Fernando Costa.

Deante desse resultado, o titular da Agricultura recommendou ao director da Divisão de Fomento da Producção Vegetal que seja intensificado nessa região o fomento da viticultura, durante o corrente anno, bem assm de outras fruteiras, como pecegueiros, macieiras, pereiras, ameixeiras, etc., cujas experiencias de cultivo ali realizadas proporcionaram resultados satisfatorios.

CONGRESSO BRASILEIRO DE URBANISMO

SUA INSTALLAÇÃO HOJE NO DISTRICTO FEDERAL EM COMPLEMENTO A'S FESTAS COMMEMORATIVAS DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

RIO, 20 (Da succursal, pelo telephone) — Será solennemente installado amanhã, presentes delegações de todos os Estados, o I Congresso Brasileiro de Urbanismo, iniciativa do engenheiro Baptista de Oliveira e apoiada pelo Centro Carioca para melhor brilhantismo das festas commemorativas de mais um anniversario da fundação do Districto Federal.

A installação do Congresso terá lugar na Casa do Jornalista, sob a presidencia do Ministro da Educação e com a presença do Prefeito Henrique Dodsworth e de representantes de Ministros de Estado, Interventores e outras altas autoridades federaes e estaduaes.

Falarão varios representantes do Districto Federal, São Paulo, Minas, Pernambuco e bem assim um delegado do Centro Carioca.

O Interventor dr. Adhemar de Barros, por intermedio do Departamento das Municipalidades, já designou o engenheiro Rubem Carneiro para representar o Estado de São Paulo no Congresso.

Todos os Ministerios se farão representar no Congresso: o da Guerra, pelo major Raul de Albuquerque e capitão Almeida Guimarães; o da Educação, pelos srs. Saboya Ribeiro e Jorge Lezonger; o da Agricultura, pelos srs. João Moreira Maciel, Cliou Palor, Joaquim Bertino, Angelo Miguel, Gustavo Senna, Heitor Pinto da Veiga e Henrique Corrêa; o da Fazenda, pelo sr. Ulpiano de Barros; o do T[illegible]lho, pelo sr. Hugo Gondin [illegible]ação, pelo sr. Moacyr Sil[illegible]

PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, na séde do governo, as seguintes pessoas: drs. A. Alves de Almeida, director do Instituto de Nacionalização; Horacio Berlinck, Maurice Bouyssou, engenheiro, residente em Raffard; Pedro Nunes Gusmão, Alfredo Westin Junior, Prefeito de Presidente Bernardes; Haroldo de Camargo, Alberto De Mitri; srs. Hercilio Silva Campos, Benedicto Malachias, José Carlos Aguiar do Valle, Antonio Prado, Nelson Zacharias, Abrahim Namur, Manuel Sanchez e esposa; sras. Zelia Santos, Augusta Pinheiro Brandileone, Maria Benedicta Dias, Clearenice C. Teixeira; senhorita Odette Namur; drs. Mario de Barros Junior e Danilo Bracci.

* * *

Em nome do sr. Interventor Federal, o dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, visitou o dr. Vespasiano Martins, actualmente de passagem por esta capital.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Joaquim Ferreira de Sousa, sub-chefe de sua casa militar, no embarque para o Rio de Janeiro, do sr. dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o telegramma de felicitações que lhe fôra enviado, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio, esteve hontem, na séde do governo, o dr. Raul Loureiro, sub-procurador fiscal do Estado.

* * *

O sr. Interventor Federal, por intermedio do capitão Joaquim Ferreira de Sousa, sub-chefe de sua casa militar, cumprimentou, hontem, o dr. Sebastião de Magalhães Medeiros, por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

O sr. Interventor dr. Adhemar de Barros recebeu o seguinte telegramma:

"Dr. Adhemar de Barros, Interventor em São Paulo. — A delegação da Juventude Basileira manifesta a v. exc. a gratidão escoteira pelas attenções recebidas em São Paulo e ampliadas pela extraordinaria boa vontade dos Prefeitos de Capão Bonito, Sylvio Gonçalves Almeida, e de Ribeira, capitão José Camillo Valença. Os Prefeitos em referencia demonstraram serem homens de acção e cumpridores fieis das ordens de v. exc. Major Ignacio Rolim, chefe da delegação da embaixada dos escoteiros paulistas em viagem para o Rio Grande do Sul com grande enthusiasmo cumprimenta calorosamente eminente e querido Chefe do governo de São Paulo. A v. exc. os respeitos dos chefes Carmine Esposito e Egberto Maia Luz."

A ESTADA EM CAMPINAS DO COMMENDADOR GIUSEPPE BIONDELLI

O CONSUL GERAL DA ITALIA EM S. PAULO PRESIDIU A HOMENAGEM PRESTADA AO SR. IRINEO CHECCHIA

CAMPINAS, 20 (Da succursal) — De accordo com o que noticiámos, chegou sabbado, a Campinas, o commendador Giuseppe Biondelli, consul geral da Italia em São Paulo, que veio a esta cidade afim de entregar as commendas recentemente conferidas pelo rei Victor Emmanuel III, aos srs. d. Francisco de Campos Barreto, bispo diocesano, e Ireneo Checchia, presidente da Casa de Saude "Circolo Italiani Uniti".

Ao banquete realizado sabbado á noite, na séde da Organização Nacional Desportiva e em homenagem ao commendador Ireneo Checchia, compareceram elementos dos mais representativos na sociedade local, tendo sido diversos os discursos pronunciados na occasião.

Fizeram uso da palavra os srs. comm. Giuseppe Biondelli, Angelo de Stefani, prof. Nelson Omegna, Hildebrando Constantini, Natale Belli, dr. Vicente Checchia, sr. G. B. Cardamone e prof. José Villagelin Neto, tendo o commendador Ireneo Checchia respondido, agradecendo a todos pela sua presença e elevando a sua taça ao rei da Italia, ao sr. Benito Mussolini e ao Presidente Getulio Vargas.

Hontem, o sr. consul geral da Italia procedeu á entrega da commenda ao Chefe da Egreja Catholica, em Campinas, tendo, depois, dirigido a palavra á colonia italiana, desta cidade, na Organização Nacional Desportiva.

A's 13 horas, no Hotel "Fonte São Paulo" teve lugar o almoço offerecido a s. exc. e exma. esposa, pelo vice-consulado da Italia em Campinas.

Conferencia sobre Santa Catharina de Siena

Sob o patrocinio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade "Dante Alighieri", o dr. Antonio Cuoco, nosso prezado e illustre confrade, brilhante director do "Fanful-

Dr. Antonio Cuoco

la" e professor da Universidade de São Paulo, pronunciará, na proxima 5.ª-feira, no salão nobre da "Casa da Italia", no Rio de Janeiro, a sua esperada conferencia sobre a padroeira da grande nação peninsular, Santa Catharina de Siena.

Estudioso dos assumptos referentes á padroeira do paiz glorioso e amigo, membro da Academia "Dei Cateriniani" de Siena, o illustre director do prestigioso matutino da ladeira do Seminario possue, tambem, aprimorados dotes oratorios, os quaes, alliados ao seu intellecto de escól, justificam, plenamente, o grande interesse suscitado pela sua annunciada conferencia.

INCIDENTE DEANTE DO CONSULADO GERMANICO EM S. FRANCISCO

BERLIM, 20 (T. O.) — Juntamente com a noticia do protesto do encarregado de negocios da Allemanha em Washington, a imprensa publica commentarios sobre a affronta que soffreu o consulado geral allemão de San Francisco.

O "Voelkischer Beobachter" diz:

"A noticia que acaba de chegar da America faz luz sobre os effeitos que a insidia contra o Reich allemão creou em certos circulos e na imprensa dos Estados Unidos. Mediante o acto em questão, do qual não se sabe quem foi o instigador, commetteu-se um insulto inaudito contra o pavilhão allemão — o encarregado de negocios da Allemanha expressou assim a irritação que enche todo o povo allemão, devido a este incidente inqualificavel".

PROTESTO DO ENCARREGADO DE NEGOCIOS DA ALLEMANHA

WASHINGTON, 20 (T. O.) — O Departamento de Estado expressou hontem que o governo norte-americano lamenta o incidente occorrido deante do consulado geral allemão de San Francisco.

Respondendo ao protesto do encarregado de negocios da Allemanha, o Departamento de Estado assegurou uma immediata investigação do incidente e que os autores serão castigados.

Inquerito nacional sobre a producção de cal

RIO, 20 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Afim de possuir estatisticas perfeitas da producção de materiaes de construcção no Brasil, o Ministerio da Agricultura está lançando agora em todo o paiz um inquerito sobre a cal, que, com o cimento, os productos das ceramicas e olarias e as madeiras, completará a lista dos principaes artigos de construcção.

Já tem o Serviço de Estatistica da Producção conhecimento da existencia de 1.580 cayeiras em todos os Estados. O numero de municipios productores de cal se eleva a 451; que não produzem cal a 1.123; em que existe apenas 1 cayeira, 150; 1 cayeira, 84; 3 a 5 cayeiras, 140; e em que existem mais de 5 cayeiras, 77 municipios.

De posse desses elementos, o referido Serviço organizou e está distribuindo um questionario, visando apurar a producção de cal em 1940. Esse questionario especificará o municipio, Estado, nome do estabelecimento, sua localização, endereço commercial, constituição juridica; anno de fundação; capital empregado, especificadamente; numero de empregados; de fornos e o typo; e discriminação das installações, afim de se conhecer o adeantamento technico-industrial do estabelecimento; procedencia do calcareo, a exportação do calcareo em bruto, se houver, quanto á quantidade e valor e os nomes e endereços das firmas compradoras; combustivel consumido e sua precedencia; materia prima consumida: pedra calcarea, marisco e marisco (conchas); quantidade e valor da producção: cal extincta, hydratada e hydraulica; se a producção foi toda consumida no municipio onde se acha installado o estabelecimento industrial; tempo de funccionamento da empresa productora, no anno; analyse do producto e a repartição que a realizou e, finalmente, solicita outras informações, recebendo os esclarecimentos julgados de interesse.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, janeiro — (Divulgação da nossa succursal) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Unibras Commercial Ltda., do Rio de Janeiro, desejam relacionar-se com fornecedores de mineries em geral.

— Bay State Chemical Co., dos Estados Unidos, deseja importar cêra de carnaúba.

— Eldorado Gold Mines Ltda., do Canadá, por intermedio de seu representante nos Estados Unidos, deseja contacto com importadora de radium e uranio.

— M. F. Conceição Jardim, do Districto Federal, offerecendo referencias, deseja representar fabricantes de ferragens e materiaes para construcção, artigos de papelaria e escolares.

— John J. Riley Jor., dos Estados Unidos, deseja importar pelles em bruto.

— Armando Starkand, de Buenos Aires, trabalhando em representações e conta propria, deseja representar fabricas de tecidos de algodão, séda e lã.

— Latin-American Paper Export Co. deseja contacto com firmas interessadas na importação de papelão e papeis.

— João B. Samy, do Rio de Janeiro, deseja contacto com firmas locaes interessadas na acquisição de polvilho, palitos para dentes, e picolé, caixaria de pinho desarmada, tacos de imbuia e forros de pinho.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde á rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Chega ao Rio o Interventor dr. Adhemar de Barros

(Conclusão da 1.ª pagina).

lamp.go, crea admiradores, devotamentos, enthusiastas e ás vezes, como no meu caso, atravessa as paredes de um coração e nelle fica morando como inquilino de uma eterna amizade.

Nem mais é preciso, senhores, para que perante vós, por justificada fique a decisão da minha Congregação, de inicio declarada, de estar comvosco no acerto desta homenagem.

Que as minhas derradeiras palavras sejam dirigidas ao eminente senhor Presidente da Republica, intelligencia de uma vigorosa e extraordinaria lucidez, a quem rendo, sem nenhuma suspeição, a minha homenagem pelo claro esforço de ter dado ao Governo de S. Paulo, na pessoa do dr. Adhemar de Barros, — que é um paulista dos de lei, devoto da honra e do trabalho — um timoneiro á altura do seu destino".

LEMBRANÇA DA PHARMACIA PAULISTA

Prestando carinhosa homenagem ao dr. Adhemar de Barros, o professor Linneu Prestes fez entrega á s. exc. de um jogo completo de abotoaduras artisticamente confeccionadas com platina, onyx e brilhantes, pronunciando as seguintes palavras:

"— Permitta v. exc. que eu retire de mim as insignias de director da Faculdade de Pharmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo, para, como pharmaceutico e chefe da embaixada do nosso Estado, offerecer a v. exc. esta singela recordação da classe pharmaceutica paulista, que é sua amiga e, que, por isso, com caloroso enthusiasmo, aqui está grata e rendida á sua collega carioca, por haver se antecipado á justiça do tempo, com este preito, que v. exc. póde receber com a serenidade de um chefe victorioso".

Visivelmente emocionado o Interventor paulista agradeceu a homenagem de que era alvo dizendo que não falava como administrador e sim como medico integrado na collaboração amiga da classe pharmaceutica.

Expôz, em seguida, o que tem feito no terreno da pharmacologia em São Paulo, realizando em dois annos e meio mais do que todas as administrações em quasi meio seculo de Republica. E lê um relatorio da direcção da Faculdade de Pharmacia e Odontologia e que mostra a sua actividade nesse sector.

Diz o relatorio:

1.º — Duplicou a capacidade da Faculdade, ordenando a construcção de mais um pavimento sobre 3|4 da área já edificada.

2.º — Permittiu a remodelação e a reorganização da parte administrativa, secretaria, thesouraria e bibliotheca; annualmente enriquecida com as mais recentes publicações especializadas mercê da generosa verba que lhe é destinada, tornando, assim, os esforços da directoria, professores, alumnos e pessoal subalterno, facilitado e sobejamente recompensados.

3.º — Comprou no paiz e no estrangeiro material para diversas clinicas e laboratorios na importancia approximada de 2 mil contos. E isto possibilitou a installação condigna do amphytheatro de anatomia, dos laboratorios de physiologia, hystologia, pathologia e therapeutica applicadas, microbiologia, metallurgia e chimica applicada, hygiene e Odontologia legal, technica odontologica, prothese dentaria, electro-therapia e radiologia, que nada ficam a dever ás melhores installações dos estabelecimentos congeneres sul-americanos e quiçá do mundo — assim como tornou uma realidade magnifica a montagem quasi sumptuosa e funccionamento utilissimo das cadeiras de clinica odontologica de adultos, orthodontia e clinica infantil e cirurgica e prothese bucco-facial.

Patricios nossos, conhecedores de Faculdades sul e norte-americanas e européas, assim como professores e outras personalidades estrangeiras, que nos têm visitado, não escondem a sua sincera admiração pela obra que está feita e em plena actividade.

4.º — Comprou o material necessario para a irreprensivel montagem e funccionamento do Departamento de Chimica Industrial e Pharmaceutica. O valor deste ensino tornar-se-á patente, desde que tenhamos presente a lembrança dos tormentosos dias em que fomos assolados pela guerra de 1914-1918 e pela epidemia de grippe que se lhe seguiu, quando esgotadas as reservas de productos chimicos importados do estrangeiro, extremamente difficultada a obtenção naquellas fontes de novos reabastecimentos, nos vimos a braços com problemas de extrema gravidade, em frente dos quaes os governos de então se viram completamente impotentes.

5.º — O mesmo se diga em relação aos laboratorios de Pharmacia Chimica e Phamacia Gallenica, este ultimo, hoje de tal modo installado e provido que preenche a sua finalidade tão bem ou melhor como qualquer das melhores pharmacias da capital.

6.º — Tambem não se esquece a importancia crescente que a parte biologica da pharmacia tem assumido nos ultimos tempos. E neste sentido o governo a apparelhou de accordo com as ultimas acquisições da sciencia os laboratorios de parasitologia, microbiologia e chimica biologica.

7.º — Aperfeiçoaram-se os laboratorios de chimica organica, chimica analyptica, toxicologica e bromatologica, de onde sahirão profissionaes capazes de resolver os graves problemas de toxicologia industrial e guerra e prestarem os mais assignalados serviços em relação ao estudo, analyse e fiscalização dos generos alimenticios.

E' intenção do governo, no decurso deste anno iniciar a construcção e apparelhar convenientemente o Instituto de Pharmacologia Experimental destinado a estudo e pesquisa da flora medicinal brasileira. Institutos desse genero não existem na America do Sul. Encarecer a sua importancia seria desnecessario para homens perfeitamente conhecedores do assumpto. Entretanto não é demais salientar que sendo a flora brasileira a mais rica do mundo, possuindo nós riquezas mineraes, como a ulha e o petroleo, que constituem a riqueza e a base do poderio das maiores e mais forte nações da terra, — Institutos da natureza desse que se pretende crear, destinados á obtenção, por extracção, dos principios activos vitaes e syntheses de productos chimicos, tão largamente empregados para as mais uteis finalidades e urgentes necessidades nacionaes, é de admirar que já não existam, e muitos, na nossa patria.

O Instituto de Pharmacologia Experimental crear-se-á sem onus para o Estado, de vez que para isso já existe a importancia que provem da desapropriação da extincta Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, que era uma Fundação.

Em seguida s. exc. fala da necessidade de uma maior approximação entre medicos e pharmaceuticos, para combate sem treguas ao charlatanismo, mal do interior brasileiro, citando exemplos de sua vida clinica nas cidades do sertão paulista.

Suggere a creação de uma mentalidade universitaria no Rio e em São Paulo, accrescentando que se via satisfeito com a cooperação da direcção da Faculdade de Pharmacia que soube aproveitar muito bem todos os creditos que pôz á sua disposição. Elogia o dr. Linneu Prestes, assignalando a sua reconducção ao Corpo, como um premio no esforço proficuo que tem dispendido.

Depois aprecia aspectos do seu governo, como o Hospital de Clinicas e o aproveitamento das jazidas mineraes do Valle da Ribeira, que forneceram todo o chumbo necessario á industria local no anno findo.

Fala sobre o Instituto de Ecolologia e diz que vae preparar sem sentido de concorrencia productos pharmaceuticos, pois uma ampola de bismutho, que custava ao Estado $400, poderá alcançar o preço maximo de $090, além de evitar fraudes comprovadas.

E, concluiu:

"Estamos juntos. Não vim buscar applausos, pois no governo não se procura sympathias nem antipathias, nem odio nem amizade.

Levo para o meu Estado consolo e estimulo para novas lutas; para São Paulo, que é um Estado difficil de governar e tem todos os onus de uma grande nação, sem nenhuma das suas vantagens.

Levo commigo a certeza de vossa amizade".

As ultimas palavras do sr. dr. Adhemar de Barros foram vibrantemente applaudidas.

Finalizando a bella reunião, o sr. João Daudt Filho ergueu o brinde de honra ao sr. Presidente da Republica.

O DISCURSO DO DR. JOÃO DAUDT FILHO

Brindando o Chefe da Nação, dr. Getulio Vargas, usou da palavra o dr. João Daudt Filho, illustre figura dos meios pharmaceuticos, que se expressou nos seguintes termos:

"Meus senhores. — Determinaram meus collegas da Associação Brasileira de Pharmaceuticos que a mim coubesse, na qualidade de seu presidente de honra e como decano da classe, encerrar esta festa de confraternização.

Recebi com grande prazer a incumbencia. Na verdade, este almoço annual assume em 1941 um significado excepcional. Estamos celebrando hoje, pela primeira vez no paiz, o "Dia do Pharmaceutico". Commemoramos o jubileu da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, que completa 25 annos de relevantes serviços á nossa classe. E temos na presidencia desta reunião, commungando com nossas alegrias, a figura moça e já aureolada como estadista, do eminente Interventor Federal em São Paulo, dr. Adhemar de Barros.

Já o nosso presidente effectivo, professor Abel de Oliveira, traçou em justas palavras de louvor o perfil do administrador insigne, que tantos e destacados serviços vae prestando ao grande Estado.

Vemos revivendo em sua excellencia a tradição dos estadistas bandeirantes, que no Imperio e na Republica fizeram de São Paulo o orgulho do Brasil. Sua devoção aos problemas da saude publica e do ensino, traz-nos á memoria a figura de Rodrigues Alves, o velho estadista em cuja presidencia o Rio de Janeiro, pela obra de Oswaldo Cruz, Passos e Frontin, se transformou de um burgo colonial infecto, na metropole salubre e formosa, que hoje desfrutamos. O que Rodrigues Alves fez pelo saneamento e a belleza do Rio, Adhemar de Barros realizou em relação ao ensino paulista.

Vive o ensino superior em São Paulo suas horas de gloria e de esplendor. Dotado de soberbas escolas, perfeitamente equipadas e attendidas por uma elite de notaveis professores, vae constituindo um padrão para o Brasil e para o Continente.

A magnifica Faculdade de Pharmacia e Odontologia, realizada pela cultura e competencia do professor Linneu Prestes, apresenta um apparelhamento de milhares de contos, com que mal sonhavam até agora os estudantes. Os instrumentos e machinas em que se faz o ensino da chimica applicada á industria pharmaceutica, não são mais os minusculos apparelhos de vidro a "fazer de conta que se encontram nas outras escolas do paiz". De proporções sufficientes, prestam-se ao manejo e ao aprendizado dos alumnos, que chegam ao fim do curso capazes de applicar immediatamente na vida pratica os ensinamentos que colheram, encontrando por isso em seguida optimas collocações na industria pharmaceutica, cujos laboratorios e fabricas os acolhem de braços abertos. Eis um dos motivos que explicam porque o curso de Pharmacia em São Paulo tem 140 alumnos, emquanto o do Rio tem somente 14.

Ao salientar estas magnificas conquistas e realizações de um governante intelligente, dynamico e preoccupado com o superior bem publico, devemos verificar onde se apoiam as suas possibilidades de trabalho e onde vae elle alimentar o impeto com que orienta sua actuação.

Vive o Brasil horas de paz, de tranquillidade interna, de trabalho fecundo, avançando para o futuro cheio de confiança, mau grado os horizontes sombrios que cercam o mundo.

Homens, como o illustre Interventor Adhemar de Barros, são chamados ao poder, sem intervenção dos entremezes partidarios, e podem dedicar toda a somma do seu esforço e da sua dedicação ao bem dos seus conterraneos, libertos dos impecilhos da politicagem.

Sua excellencia realiza dentro do Estado de São Paulo a obra do Estado Novo, integrado em espirito, e observando em sua acção intelligente, justa e serena o grande exemplo do conductor do paiz, o eminente Presidente Getulio Vargas.

Ao sr. Presidente da Republica, a quem deve o Brasil estas horas de paz, de ordem e de progresso, que estamos vivendo, elevamos nossas mentes e nossos corações.

Com sua excellencia, trabalharemos para o engrandecimento do Brasil, dentro da nossa esphera de acção.

Em sua excellencia depositamos as nossas melhores esperanças para que a autonomia da Faculdade Nacional de Pharmacia, já consagrada na legislação vigente do ensino, seja organizada. Assim terá espalhado por todo o paiz os beneficios de um ensino verdadeiramente scientifico, efficiente e, sobretudo, pratico, como se está fazendo brilhantemente em São Paulo. Confiamos em que sua excellencia não tardará a vir ao encontro desta aspiração de longos annos de nossa classe.

Em honra de sua excellencia, cidadão eminente, credor da nossa gratidão e da nossa esperança, levantamos nossas taças, pelo brilho do seu governo e pela sua felicidade pessoal."

RECEPÇÃO SOLENNE NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A's 21,30 horas teve inicio a sessão solenne de commemoração do "Dia do Pharmaceutico" e posse da nova directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, na séde da prestigiosa agremiação.

O prof. Abel de Oliveira, presidente da directoria que terminava o mandato, designou uma commissão de socios para introduzir na sala o Interventor Adhemar de Barros, que se achava acompanhado do dr. Percival de Oliveira, Secretario do Governo paulista, e do major Gentil de Castro Filho, chefe da Casa Militar da Interventoria.

Acolhido por demorados applausos, partidos dos presentes, que o receberam de pé, s. exc. foi convidado a presidir a mesa.

O sr. Abel de Oliveira, dá posse á nova directoria, cujo presidente dr. Antenor Rangel Filho, congratula-se com seus consocios pelo transcurso da data.

Em seguida conferem ao Chefe do Executivo bandeirante, o titulo de socio honorario da Associação, fazendo-lhe entrega do respectivo diploma, que representava "o coração do pharmaceutico" ao medico que sabe usar sua bondade em favor da saude e da felicidade do Brasil".

A seguir ergueu-se o dr. Kessias do Carmo, orador da directoria que encerrava o mandato e expôe em longos traços a obra que o sr. Adhemar de Barros vem realizando no sector da Saude Publica, especialmente na pharmacologia. Terminado o discurso do sr. Messias do Carmo, foi precedida a distribuição de premios conferidos por varios industriaes a pharmaceuticos que, por varios motivos, se tenham destacado no exercicio da profissão.

Depois o sr. Euclydes de Carvalho, orador dos novos corpos dirigentes da entidade, saudou, tambem, o estadista bandeirante. Significando o apreço da classe desse Estado fez, egualmente uso da palavra o sr. João Motta, presidente da União Pharmaceutica de São Paulo, que se estendeu em considerações sobre a actividade administrativa que se opera nessa unidade da Federação.

FALA O DR. ADHEMAR DE BARROS

Em seguida o sr. Adhemar de Barros pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos.

Não recusei a homenagem que hoje quizestes me prestar por dois motivos: primeiro porque manifestações dessa natureza revertem mais em beneficio do governo, do que dos homens; segundo, porque a reunião desta noite é mais um pretexto para uma troca de impressões sobre alguns problemas capitaes do meu Estado e da nossa terra, é, aliás, conforme sabeis, um costume que remonta aos tempos mais remotos da civilização hellenica, quando os homens, alguns dos quaes se chamavam Platão e Socrates, se reuniam em torno de u'a mesa para discorrer acerca dos problemas da alma e da intelligencia.

Se esta sympathica homenagem traduz conforme o tendes accentuado um gesto de solidariedade ao medico em funcção de administrador, deixae-me dizer-vos que ella bastante me conforta e me lisonjeia. A medicina, profissão a que consagrei os enthusiasmos e as illusões da minha mocidade, deu-me uma comprehensão humana dos problemas politicos e sociaes. A' frente do governo de São Paulo, só tenho uma preoccupação: valorizar o homem, de maneira que a grande patria brasileira, possa orgulhar das suas virtudes, postas invariavelmente a serviço de um ideal de paz e de bondade.

Como administrador, precisando fazer jús, quer á confiança do sr. Presidente da Republica, quer ás esperanças do nobre povo paulistano, não me tenho descurado de nenhum problema relacionado com a grandeza e a prosperidade do Estado de São Paulo. As circumstancias permittiram, todavia, que no sector da medicina social pudesse o meu governo desenvolver-se de maneira a merecer, como tem merecido o vosso apoio e o vosso applauso. As obras de assistencia ali realizadas em tão curto espaço de tempo, falam bem alto dos sentimentos de solidariedade humana do nosso povo, que representam não a victoria de um homem mas de um regime.

A classe medica do Rio, pelas suas vozes e instituições mais autorizadas, já me offereceu, por este motivo o seu estimulo. Recebo, agora, com a maior emoção as sympathias da nobre classe pharmaceutica, e devo confessar-vos que tão reiteradas provas de comprehensão, só me anima a proseguir na campanha em pról do bem estar moral e physico do povo paulista.

O ensino medico e o ensino pharmaceutico, aperfeiçoados e remodelados, constituem, hoje, na organização universitaria de São Paulo forças que se completam. E' uma grande recompensa verificar, segundo estou verificando, que repercutem sympathicamente entre os pharmaceuticos da capital da Republica as iniciativas do meu governo em favor do ensino pharmaceutico.

Não é esse o momento opportuno para recapitular as vicissitudes porque passou o ensino de pharmacia e odontologia no Estado de São Paulo. Sabeis que, durante muitos annos se fez simplesmente commercio á custa de sua sciencia. Não havia preoccupação da seriedade, nem nos cursos, nem na distribuição dos diplomas. Tudo nos dava a impressão de que os responsaveis pelo ensino secundario e superior no Brasil consideravam aquelles importantes ramos do saber humano, como coisa de somenos, indigna de cogitação demorada e attenta. O boticario tinha quasi o interesse puramente literario para effeito dos romances de costumes. O tirocinio escolar era então substituido pelos conhecimentos empiricos dos individuos.

O estado novo que é, conforme sabeis o regime que ao principio da autoridade se juntou o principio da responsabilidade, deu-me inspiração para voltar os meus cuidados para o ensino de pharmacia e odontologia. E' preciso combater o charlatanismo, onde quer que elle se reproduza, tanto na vida pratica, como nas escolas, principalmente nas escolas, cuja funcção não deve limitar-se á distribuição de attestados e diplomas, senão á formação de profissionaes e de cidadãos. Antes de formar um pharmaceutico, as escolas de pharmacia devem formar um homem com responsabilidade sufficiente para collaborar nas obras de assistencia medico-social.

Considero, não obstante, o serviço prestado mais ao individuo do que mesmo ás classes pharmaceuticas, os melhoramentos que o meu governo póde introduzir na Faculdade de Pharmacia e Odontologia de São Paulo. E quero exprimir-vos, nesta excellente opportunidade, a minha fé na utilidade da vossa collaboração e do vosso esforço, quando se trata de dar execução a um largo problema de protecção á saude publica. O pharmaceutico é, nas cidades do interior, como muitas vezes na propria capital, o intermediario entre o doente e o medico. Deve caber-lhe, porisso a obrigação inadiavel de orientar o primeiro, cooperando e collaborando com o segundo. A sua intervenção ha de processar-se por conseguinte no terreno da collaboração e da lealdade.

Estou dizendo taes coisas não com a preoccupação de dar lições de ethica profissional á prestigiosa classe que me escuta, senão exclusivamente com o empenho de testemunhar a minha admiração pelos pharmaceuticos brasileiros. Orientadores que sois da opinião popular, no que diz respeito ás virtudes da medicina, tenho certeza de que sois tambem orientadores da opinião popular no que diz respeito ás excellencias do regime hoje vigorante na Republica. A homenagem que me prestaes e que eu sinceramente agradeço não é senão uma prova de que tendes sabido comprehender e apreciar as boas intenções com que agem no momento actual os homens de governo do Brasil.

A minha emoção pela sympathia de que hoje me cercaes, só me permitte reiterar-vos, numa palavra, o desejo de continuar trabalhando, com devoção e sem fadiga pelo bem estar da collectividade paulistana dentro do salutar programma de regeneração desfraldado pelo Presidente Getulio Vargas. Sobre o regime actual as congratulações deve ser reciprocas. Porque é bem verdade, meus amigos, que só o regime inaugurado com a Constituição de 10 de novembro, tornou possivel entre governantes e governados, o que quer dizer entre collaboradores esse feliz estado de comprehensão, estima, de respeito e sympathia".

O REGRESSO DO INTERVENTOR PAULISTA

O sr. dr. Adhemar de Barros deverá regressar a São Paulo, na proxima quinta-feira.

Trigo canadense para a Hespanha

LONDRES, 20 (H.) — Os governos britannico e hespanhol firmaram um accôrdo para fornecimeno de trigo canadense á Hespanha.

O transporte será feito em navios hespanhoes.

NÃO VIRÁ A S. PAULO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

RIO, 20 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Conforme noticiámos, opportunamente, o Jockey Clube de São Paulo convidou o Presidente Getulio Vargas a emprestar a honra de sua presença ás festas inauguraes do novo hippodromo da Cidade Jardim.

Para esse fim, uma commissão, especialmente constituida veio ao Rio, afim de formular aquelle convite.

Entretanto, estamos informados de que, por motivos superiores, attendendo ao grande numero de problemas e assumptos a estudar, o Chefe da Nação deixará de visitar essa capital.

O aproveitamento do Hippodromo da Moóca

A Prefeitura da capital está estudando os meios de aproveitamento da grande área de terreno occupada pelo hippodromo da Moóca, que é propriedade municipal.

Entre os projectos que estão sendo analysados pelos technicos municipaes figura o de aproveitamento do local referido para installação da Estação Municipal dos Transportes Collectivos, que, assim, se situaria entre bairros de grande população, como os do Braz, Moóca, Belem e Tatuapé.

Tambem ha projecto para installar-se naquelles terrenos um grande parque infantil, que seria dotado de todos os melhoramentos mais modernos e indicados para instituições desse genero, além de tratar-se, com particular interesse, da arborização do local.

A iniciativa da Prefeitura viria beneficiar grandemente as populações operarias dos bairros mais proximos ao antigo hippodromo da Moóca.

Mercado de intrigas...

LELLIS VIEIRA

Como vocês sabem, em materia de principalmente não ha nada como tudo mais são historias, mesmo porque, ora esta é boa! "Comnosco ninguem podemos", a gente anda sem "deixá rastro" e nunca foi canario de primeira muda... Não se ignora, ou pelo menos é conhecido de todo mundo, que temos Bolsa de Mercadorias, Mercado de Café, Caixa de Liquidação, Corretoria de Fundos, Negocio a Termo e outras roupas do mesmo talhe commercial, agricola, technico, esdruxulo, typico, etc. e tal pontinhos.

Pois senhores jurados, só nos faltava uma Bolsa de Boatos... Temol-a agora funccionando regularmente. Raro é o dia em que o mercado linguarudo não se agite em noticiarios, alguns delles lindamente bêstas, para não dizermos vaccuns, cavallares, suinos, caninos, caprinos e coisatôaninos...

Antes, ou só de quando em vez apparecia nos cortinados da tranquillidade publica, pequenas ondas percevejas de boateiros pulhas, sujeitos comidos de odio e de "rêiva" e cuja expectoração se dá pela propaganda de mentiras sórdidas a proposito disto ou daquillo.

Agora, entretanto, a offensiva da calumnia costuma tomar proporções que exigem prophylaxias immediatas, no cocuruto, na cabeça, no baita pericraneo do falador.

Assopram-se aos ouvidos incautos coisas verdadeiramente asthmaticas, como ainda ante-hontem succedeu em Santos, onde o Boato foi installar tambem a sua barraquinha de feira. Mas lá, na bella cidade de Braz Cubas, o inventador de bobagens não resiste á primeira defensiva dos homens sérios. Quando elle forgica a sua intriga, immediatamente o espirito conservador, que vive pleiteando socêgo e paz para a sua terra, enfrenta o novidadeiro e lhe faz a seguinte proposta:

— Olhe seu Pafuncio, esse negocio de diz-que-diz não vae, commigo é na batata: você está affirmando ahi uma besteira que qualquer tintura de bom senso repelle, mas, eu preponho o seguinte: aposto 500$000 contra 50$000 que a sua intriga não tem fundamento, e qual o prazo que quer para vencer a aposta?

O sujeito fica meio "gauche", meio de rabistéco entre as curvas rotulares, e em regra, foge ao compromisso na voz de perder cincoentão bahiano.

Outros mais atrevidos, num bruto esforço para não ser tido como boateiro, acceitam o negocio e já tem perdido dezenas e dezenas de apostas.

O mercado de intriga nestes ultimos dias melhorou bastante para os homens sensatos, pois, a falação augmentou em todos os naipes e os fulas da vida contra tudo que é direito e honesto, exultavam. Mas ao mesmo tempo que os jogadores da Bolsa de Boatos, lançavam seus "peixes" desenxabidos, as apostas de defesa da estabilidade enfrentavam os taes, propondo que se casasse o arame para ver quem tinha razão. Assim é que em 10 dias, se tanto, os mexeriqueiros perderam alguns contos de réis, não se realizando, nenhuma das suas invenções.

Haviamos dito aqui, ha já alguns mezes, que o illustre Chefe de Policia, moço de grande envergadura civica poderia matar os intrigantes nas suas furnas de "ondas", publicando-lhes os retratos na imprensa, apenas com estes dizeres: "Antonio Berimbâu, preso como boateiro", mas hoje vemos que Santos resolveu a questão, estabelecendo na rua Quinze e mais pontos da praça, um processo muito melhor de acabar com o boato. E' a aposta! Casado! Dinheiro posto em tabellião ou depositado num Banco para aquelle fim.

Se você, seu falador, no dia em que não se dér o que me veio sussurrar, tiver botado o arame no lugar combinado, perdel-o-á, porque vou eu levantal-o. E' meu! Ganhei-o com a aposta!

Dessa maneira o camarada não se mette mais em affirmar absurdos porque lhe custam muito caros. Fica portanto estabelecido em todo o territorio susceptivel de invasão boaterica, o direito de abrir casas de negocios a termo, Bolsa, Mercado, Caixa de Liquidação, etc..

"Fulano compra para março", quer dizer, o crila lançou uma noticia que deve acontecer naquelle mez. Se em tal dia a marmelada não se deu, elle perde o cobre ou paga a differença.

Como vemos a gaita das apostas está admiravelmente organizada, graças ao espirito commercial da praça de Santos que é hoje a maior destruidora de intrigas por meio de apostas devidamente casadas, sem nada de "fiáu", nem "pago amanhã"; é no duro, falhou a mentira, perde o dinheiro depositado.

O Nenê Camisolinha, que indiscutivelmente é uma profunda resistencia aos boateiros inveterados, ganhou só na quinzena passada, mais de 5 contos! Vinha um desses fuões espalhadores de mentiras e dizia: "Sabe"? dentro de quatro dias... a estação da Luz se muda p'ra o Bexiga!" E'? respondia o Nenê: Então vamos apostar um conto contra 100 mil réis como isso é calumnia...

E apostavam. Findo o prazo da aposta, o tonto do boateiro ficava com um carão desta edade, e o Camisolinha, nhóque, papava o cobre do trouxa!

Por isso, fique estabelecido tambem aqui e em todo o interior do Estado, o Instituto da Aposta contra o Boato. Basta castigar o mexeriqueiro no bolso que elle não se mette mais a balão!

Toma no côco e sáe ventando...

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINAS — Marial Elza, filha do sr. José Maria Gonçalves; Yolanda, filha do sr. Diogenes Nunes de Oliveira.

SENHORAS — D. Eunice Machado Cesar, esposa do sr. Manuel Marcondes Cesar.

SENHORES — Dr. Edmundo do Amaral; Aureliano Pereira; 2.º tenente Paulo de Andrade Corrêa, da Força Policial do Estado.

FELIX GUISARD

Transcorre hoje o anniversario natalicio do grande e conhecido industrial Felix Guisard, fundador da "Companhia Taubaté Industrial".

Quando Prefeito Municipal de Taubaté, cidade onde actualmente reside, o illustre anniversariante levou a cabo diversas rea-

Sr. Felix Guisard

lizações, que attestam seu espirito emprehendedor e a sua grande visão de administrador.

Generoso e bom, suas obras de beneficencia e philanthropia são largamente conhecidas, impondo-o á admiração e ao respeito de seus concidadãos.

Por todos esses titulos, e, ainda, pelas suas elevadas virtudes de cidadão e de chefe de familia exemplar, o sr. Felix Guisard é altamente merecedor das homenagens que, certamente, lhe serão prodigalizados nesta data.

DR. ERNANI COELHO

A data de hoje assignala o anniversario natalicio do dr. Ernani Coelho, brilhante advogado nos auditorios desta capital, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho e figura de evidencia em nossos meios sociaes, forenses e jornalisticos.

Intellectual e tribuno de reconhecido valor, o illustre anniversariante, que occupou cargos de realce na direcção da Associação Paulista de Imprensa, conta, nesta capital, com um largo circulo de amizades, motivo por que deverá ser alvo, nesta data, de significativas provas de sympathia e estima.

PROFESSOR ARNALDO LAURINDO

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. professor Arnaldo Laurindo, director do grupo escolar rural de Batataes e auxiliar do gabinete do dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica.

Formado pela Escola Normal de Botucatu' e diplomado pelo Curso de Administradores Escolares da Universidade.

O professor Armando Laurindo se tem dedicado, com devotamento, ao ensino profissional-agricola e á assistencia social de menores, tendo publicado varios trabalhos sobre esses assumptos de tão relevante importancia para o ensino em nosso paiz.

Dotado de brilhantes qualidades de espirito, alliadas á sua grande lhaneza de trato, o anniversariante de hoje e figura de remarcado relevo no magisterio e na sociedade paulistas.

DR. JOSE' LOPES FERRAZ

Assignala a data de hoje, o anniversario natalicio do sr. dr. José Lopes Ferraz, Prefeito Municipal de Olympia. O anniversariante, que gosa de grandes sympathias não só naquelle municipio, como em localidades vizinhas, mercê das qualidades que exornam o seu caracter, exerce com raro brilho o cargo desde julho de 1938. A' sua administração deve Olympia grandes melhoramentos, como sejam: serviço de pavimentação, construcção de Matadouro em Guarracy e diversos predios municipaes, construcção e reforma de toda a rêde ro-

Dr. José Lopes Ferraz

doviaria, na extensão de 700 kilometros, reconstrucção do jardim publico da praça Ruy Barbosa e do districto de Severinia, prestes a terminar; construcção de 2 campos de aviação, reforma completa da rêde de agua e esgotos, mecanização dos serviços de contabilidade da Prefeitura, acquisição de vehiculos a motor para os serviços de limpeza publica, transporte de carnes verdes, construcção e reconstrucção de estradas, transporte de operarios, etc..

Profissional de notavel valor, cirurgião dos mais abalizados, dirige o anniversariante a Casa de Saude "Lopes Ferraz", de sua propriedade, hospital, onde se presta inteira assistencia aos enfermos, sem a preoccupação prévia de se saber qual a recompensa.

Por todos esses predicados, receberá o dr. Lopes Ferraz, no dia de hoje, innumeras demonstrações de amizade e alto apreço.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Neusa, filha do sr. André Lopes Molina e da sra. d. Maria Augusta Capel Lopes.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nest capital, o sr. Mario Campiglia, funccionario do Banco do Estado de São Paulo, filho do sr. Antonio Campiglia e da sra. d. Isaura Campiglia, com a srta. Téa Villela, filha do sr. Francisco Villela e da sra. d. Esther Villela.

— Estão noivos, nesta capital, o dr. Rodolpho Figueiredo Filho, advogado, filho do sr. Rodolpho Figueiredo, fazendeiro em Piraju', e da sra. d. Maria Antonietta Galvão de Figueiredo, e a srta. Nirce Brondi de Sousa, filha do sr. prof. José Candido de Sousa Junior, inspector do ensino estadual, e da sra. d. Santina Brondi de Sousa.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.: Antonio Candido Rodrigues Neto e srta. Laura de Sousa Ramos; Mario Sonesso e srta. Adriana Montemurro; Ricardo Martinelli e srta. Zilda Luisia Martinoni; Francisco Gonçalves de Lima e srta. Josepha de Oliveira; Sebastião Baptista de Oliveira e srta. Leopoldina Pires Pereira.

NUPCIAS

ENLACE VILLELA-QUERRA

Realiza-se hoje, ás 10 horas, na egreja de Santa Cecilia, o casamento da srta. Janda Ferreira Villela, sobrinha do sr. Joaquim Santiago e da exma. sra. d. Hortencia Ferreira Santiago, com o sr. José Mendes Guerra, filho do dr. Alberico Cordeiro Guerra, já fallecido, e que foi juiz de direito de Queluz, e da exma. sra. d. Julieta Mendes Guerra.

São padrinhos: do noivo, no civil, o sr. João Mendes de Azevedo e a sra. d. Maria Guerra Pereira, e, da noiva, o sr. Eli Lopes Meirelles e a srta. Didi Ferreira Meirelles; e, no religioso, do noivo, o professor Nilo Santos Vieira e a sra. d. Christina Guerra Ramalho; da noiva, o sr. Adhemar Ferreira Villela e a sra. d. Zenaide Ferreira Machado.

Os nubentes, que são grandemente relacionados nos meios sociaes paulistanos, seguem para Poços de Caldas, em viagem de nupcias.

VISITAS

Em visita ao "Correio Paulistano" esteve hontem em nossa redacção a directoria do Gremio "Gymnasianos Paulistas", assim constituida: presidente, Henrique Christofani; vice-presidente, Reyanido F. Michel; director social, Leonardo Amato; secretario geral, Rodomonte Guarany; e 1.º secretario, Christofani B. Martins.

FESTAS E BAILES

Tennis Clube Paulista — Realiza-se sabbado, o baile de gala promovido pela directoria do Tennis Clube Paulista, para commemorar o 14.º anniversario de fundação do clube. A festa será levada a effeito na séde social, que receberá elegante ornamentação. Tocará a orchestra de Oswaldo Brasão.

A directoria está fazendo larga distribuição de convites, pelo que a festa deverá revestir-se do mais completo successo. Servirá de ingresso para os socios o recibo do mez, sendo exigida a apresentação da caderneta social. Traje de rigor.

Escola de Arte Cinematographica — A Escola de Arte Cinematographica promove sabbado, em sua séde, á rua Santa Iphigenia, 25, um festival cinematographico-dansante, em homenagem ao gremio recemfundado da referida entidade, cuja directoria tomará posse nesse dia. Os ingressos podem ser procurados, diariamente, das 12 ás 20 horas, na secretaria da escola.

Centro Gau'cho — Domingo, ás 20 horas, o Centro Gau'cho, em sua séde, Predio Martinelli, 15.º andar, dará uma reunião dansante, que é privativa de seus socios e familias. Não ha convites para estranhos, salvo imprensa, que terá ingresso pela apresentação da carteira profissional. Traje de passeio. Tocará o "Jazz" Copia.

G. D. Almeida Garrett — Domingo, o G. D. Almeida Garrett, realiza em sua séde, á av. Rangel Pestana, 2060, das 19,30 ás 24 horas, mais um vesperal dansante dedicado aos socios e convidados.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. GOMES CARDIM FILHO

Partiu hontem para o Rio de Janeiro, representando o dr. Prestes Maia, Prefeito desta capital, afim de participar do Congresso de Urbanismo, a ser levado a effeito naquella cidade, o dr. Gomes Cardim Filho, chefe da Divisão de Urbanismo da Prefeitura de S. Paulo.

PASSAGEIROS DA VASP"

Para o Rio seguem hoje os srs.: Fernando Silva, Voltaire Leuentoth, Osmundo Salles, Leonidas Silva, Irineu Rodrigues Chaves, dr. Estevam Schorr Bertucci, Antonio Bayma, Fernando Alesso, Flavio Ramos, Antenor Magalhães, dr. Carimbê da Rocha, Milton L. Fernandes, Geraldo Rocha, Antonio Alvarenga Neto, Ioshio Chikasawa, João Arruda, Mathias Costa, Angelo Alberto Muthel, Haydée Salles Murgel, Manuel Ferreira Guimarães, Lourenço Borges, dr Waldir da Rocha, Augusto Elvers, Raul Ribeiro da Silva, Sylvio Rebecchi, Julio Rebecchi, José Herculano, Antonio Erminio dos Santos, George Tenkin Bortoo, João Gonçalves, Odair Grillo, Thomaz Amarante, João Soares do Amaral Neto, Fernando Lorette, Piere Moreau, Horacio Lafer, Ricardo Serra, Brenno Pinheiro, Lloyd Arthur Free, Frederico Cunha Lima, Horacio Maraesa, Paulo Pisa, Carlos Gonçalves, Mitchell Smith, Clelia Gonçalves.

— Do Rio para esta capital viajaram hontem os srs.: Ibrahim Tabet, Ovidio Dionisio, Nelson Assis, Antonio Ribeirão, Edith Ribeiro dos Santos Ribeirão, Rodolpho Lara Campos, Paulo Piza, Ruben Borba Moraes, Yolanda Saldanha, Reynaldo Saldanha, Elisa Botelho Byington, Wolf Kantf, Jorge dos Santos, Maria Carmen Meira Costa, George Aege, Julio Melucchi, Sylvio Melucchi, Oscar, Blom, Perino Triceri, Kay Iseckes Tillis, Manuel Ferreira Sampaio, Leone Robenson, Osvaldo C. Almeida Filho, Mozart da Gama, Ricardo Xavier, Aguinaldo Carvalho, Walter Schoemann, Marion Crow, Adelino Mesquita, Olivo Gomes, Severo Gomes, Antonio Gomes, Fernando Gomes, Clemente Gomes, Martinho A. Botelho, Sibil Bittencourt, Joaquim Carneiro, dr. Flavio Ramos, dr. Joaquim Antonio Leite Castro, Moacyr Vieira de Mello.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Com destino a Matto Grosso, Bolivia e Peru', passou hontem por esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o avião "Tupan", conduzindo os seguintes passageiros em transito: Dr. Nicola Casal Caminha, dr. Albino Pereira da Rosa, Iris de Oliveira, dr. Amaro Lanari, capitão corv. Lincoln Custodio Nunes, Levy Arruda, Renée Martins Arruda, Maurinho Arruda, Gustavo Arruda, Luis da Costa Ribeiro Neto, Gilda da Costa Ribeiro, Luis da Costa Ribeiro e dr. José Mariano Raymundo de Sousa.

— Do Rio para esta capital viajaram os srs.: dr. Gaspar Velloso, Antonio Roberto Pacheco de Almeida, Alfredo de Moraes e Adilson Ferreira Abrantes.

— Nesta capital embarcaram os srs.: Aikel Mansur, José Bacha e Miguel Vitello Smith.

PASSAGEIROS DA "PANAIR"

Chegaram hontem a São Paulo, procedentes de Buenos Aires, os srs.: Frank Hanford Lindley, Samuel Beryl Lush, Ernesto Carlos Neibuhr, Hemut Edward Karl Brandes, Ely Joseph; de Asuncion: Abdias Ercilia Fernandez, Verba Morrone Ferrar, Angelo Mosciaro Filho, e Alfredo Luccarelli, Passou em transito, de Buenos Aies para o Rio os seguintes passageiros: Lawrence Farker Mills e Charles Arthur Mac Bride.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram, hontem, para o Rio de Janeiro, os srs.: prof. Wladimir Alves de Sousa, Henrique Barros Liberal, Celso Camargo, Alberto Hick, Ary Soares e senhora, Clovis Franco Benedicto Salgueiro, dr. Mario Freire e senhora, dr. Abreu Sodré, K. Awazu', Boris Davidoff, dr. João Baptista Pereira, Caio Paranaguá, Augusto de Castro, Xavier da Silva e senhora, srtas. Dalilla e Lenila de Campos, Wilmos Rozsavolsky, Valentim De Santis e senhora, Salvador Papalardo, dr. Miguel Elias Abrahão e Sergio Scuracchio.

— Pelo 2.º nocturno, seguiram os srs.: Theodomiro Pereira e familia, sra. dr. Adolpho José Moreira, Clovis Mascarenhas, Alfredo Oliva, Paulo José Mascarenhas, Luis Gonzaga Valle Mascarenhas, Bernardo Pereira da Silva e familia, d. Alda Junker Hartmann, tte. Plinio Moraes e familia, Pedro Conrado, dr. Carlos Gories; Cardim Filho e familia, Sylvio Marinho Maia, João Baptista Monteiro Machado, J. A. Marcondes Machado, José Villas San Juan, prof. Suleiman Safady, dr. Luis Antonio Penteado de Castro, Romualdo Joaquim Martins, Alceu Gomes de Carvalho, Torio Sousa Lima, Fernando Moreira Pena e Dino Ragazzi.

FALLECIMENTOS

DR. EZEQUIEL FREIRE — Falleceu hontem, no Hospital Santa Ignez, o dr. Ezequiel Freire, alto funccionario da Repartição dos Correios desta capital, commissionado em Santos. O extincto era filho do dr. Antonio Chrispiniano Barbosa Freire, antigo magistrado paulista, já fallecido, e de d. Minervina Freire, deixando os seguintes irmãos: d. Hilda Freire, d. Maria Irene Freire, d. Olga Freire Gaspar, casada com o sr. Antenor Gaspar; Glaucia Freire, irmã Apparecida de Maria Immaculada, dr. Antonio Freire Junior, advogado nos auditorios desta capital, e Jandyra Freire.

O sepultamento deu-se hontem, no cemiterio São Paulo.

MENINO NELSON — Falleceu ante-hontem, nesta capital, o menino Nelson, filho do sr. Antenor Motta e de d. Aurea Edith Luz Motta, residentes á rua Vergueiro, 2.984. O enterro realizou-se hontem, no cemiterio da Consolação.

JOSE' BARONE — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. José Barone, filho do sr. André Barone, já fallecido, e de d. Maria Amato Barone. O extincto era casado com d. Vicenza Cecco Barone, e deixa os seguintes filhos: André, casado com d. Elvira Muniz de Sousa; Luis, casado com d. Elvira Mendonça; Maria, casada com o sr. Edmundo Curzio Furine; Alfredo, Francisco, Angela, Antonio e Lydia, solteiros.

Era irmão da sra. d. Antonia Berone Barineti, casada com o sr. Celestino Marineti; Francisco Barone, casado com d. Carolina Barone; André Barone, casado com d. Emilia Barone; e Elizabeth Barone, viuva do sr. Nicola Barone.

Deixa netos e demais parentes.

O enterro realizou-se hontem, no cemiterio do Araçá.

BENJAMIN FUNARI — Falleceu domingo, nesta capital, o sr. Benjamin Funari, com 65 annos, natural de Malito, Italia. Deixa viuva a sra. d. Maria Vomero Funari, e os seguintes filhos: Marianinha, casada com o sr. Dante Gabriel Martins; Henrique, chefe de secção da "Companhia Jessy", casado com d. Arlinda Pierro Funari; Julieta, fallecida, casada com o sr. Alfredo Barsott; Attilio, já fallecido; Olga, casada com o sr. Aldo Sevá; e Emilia, solteira. Deixa varios netos nesta capital e em Campinas, e demais parentes.

O enterro realizou-se hontem, no cemiterio São Paulo.

ALBERTO BRUNO — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Alberto Bruno, chefe de Secção da Alfandega de Santos. O extincto deixa viuva a sra. d. Cecilia Silva Bruno e os seguintes filhos: dr. Ernani da Silva Bruno, nosso collega de imprensa, e as srtas. Yonne e Circe Silva Bruno.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro da rua Vergueiro, 1.003, para o cemiterio do Araçá.

MATHEUS POLVERINI — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Matheus Polverini, constructor architecto. O extincto era casado com d. Antonieta Peluco Polverini, e deixa os seguintes filhos: Alessio, casado com d. Olga Evangelista; Mario, casado com d. Maria Polverini; e Oswaldo solteiro. Deixa tambem dois netos, Antonietta e Alecio, cunhados e sobrinhos.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro do Sanatorio Esperança, para o cemiterio do Araçá.

D. SOPHIA AUGUSTA DE CARVALHO — Falleceu hontem, em Xarqueada, municipio de Piracicaba, a sra. d. Sophia Augusta de Carvalho, viuva do sr. Adelino de Assis Carvalho, deixando os seguintes filhos: Adelino de Assis Carvalho Junior, chefe da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Cia. Telephonica, residente nesta capital; Zulmira, casada com o sr. Damiro Vita, funccionario da Secretaria da Fazenda, residente em Soccorro; Judith, casada com o sr. Domingos Gomes Villaça, residente em Assis; Helena, casada com o sr. Bento Dias Ferraz, residente em Xarqueada; Sophia, casada com o sr. Benedicto Santoro, residente em Sorocaba. Deixa, ainda, 21 netos.

O corpo foi transportado para Soccorro, onde será dado á sepultura hoje.

NA SANTA CASA — No hospital central da Santa Casa de Misericordia desta capital falleceram, em 16 do corrente, os srs.: Benedicto Jacintho de Carvalho, com 40 annos, brasileiro; Carlos de Barros Filho, com 8 annos, brasileiro; Claudio Paulo Medina, com 6 dias, brasileiro.

NAO SE ESQUEÇA

Em 1743, nasceu, em Windsor, Connecticut, John Fitch, famoso inventor norte-americano, a quem se attribue a invenção da navegação a vapor, o que motivou um ruidoso processo nos tribunaes do Estado de Virginia, contra James Rumsey, que tambem allegava aquelle privilegio. Fitch suicidou-se em Bardston, Kentucky, em 2 de julho de 1798.

— *1842, nasceu o sabio naturalista portoriquense Agustin Stahl.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data é activa e estará sempre disposta para tudo. De physico admiravel, será bem succedida nos esportes.

Se você é mulher e faz annos hoje, é muito sentimental e de caracter sociavel e risonho. Se se deixar levar por suas emoções terá transtornos que facilmente poderia evitar se agisse mais racionalmente. Sua sympathia fará com que se cerque de bôas amizades, que sempre lhe serão fieis.

Carinhosa e bôa, será muito querida das crianças. Se quizer, ou fôr preciso ganhar a vida, seu horoscopo aconselha a que se dedique ao magisterio ou ao commercio. Se ainda estiver solteira, ser-lhe-ia de muito proveito que se casasse.

O homem que celebra seu natalicio nesta data é pessoa methodica, que age a todo o momento com grande precisão e cuidado. Equilibrio perfeito, trabalhador e perseverante.

Tambem no magisterio, como a mulher, terá bôas opportunidades.

VULTOS DA HISTORIA

FUNDAÇÃO DE CARTAGENA

— *Em 21 de janeiro de 1533, d. Pedro de Heredia, famoso conquistador hespanhol, fundou a cidade de Cartagena de Indias, na hoje Republica da Colombia. Cartagena é a capital do Departamento de Bolivar e um dos principaes portos que a Colombia possue no mar das Antilhas. Está cheia de reliquias, reflexo da colonização hespanhola na America, entre as quaes se destacam sua collecção de fortificações.*

As grandes riquezas ali encontradas por d. Pedro de Heredia attrahiram de maneira extraordinaria a attenção da Europa e despertaram a cubiça de aventureiros e piratas, que submetteram Cartagena a ataques sangrentos.

Heredia foi um dos commandantes hespanhóes que mais se destacaram na conquista do continente americano. Em 1529, a catholica majestade do imperador Carlos V o nomeou administrador da Nova Andaluzia, que hoje é a progressista Republica colombiana, autorizando-o, ainda, a conquistar novos territorios. Chegou á bahia de Cartagena em 14 de janeiro de 1533, e, depois de sangrentos combates, fundou, como dissemos, a cidade de Cartagena, em 21 do mesmo mez e anno.

O novo director do Instituto de Changai

TOKIO, 20 (Serviço especial para o "Correio Paulistano") — O dr. Shozo Sato, cathedratico da cadeira de medicina da Universidade Imperial de Tokio, que acceitou o cargo de director do Instituto de Sciencias Naturaes de Changai, deixará esta capital para tomar posse do seu novo cargo. O dr. Sato, que se especializou no tratamento da tuberculose, já esteve no Sul da China, fazendo pesquisas scientificas, em 1938, antes do conflicto Sino-Japonez.

Reconciliados o marechal Petain e o sr. Pierre Laval

DEPOIS DE MAIS DE UMA HORA DE CONVERSAÇÃO, FICOU SATISFATORIAMENTE ENCERRADO O MAL ENTENDIDO ENTRE O CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ E O EX-MINISTRO DO EXTERIOR — COMMUNICADO OFFICIAL DE VICHY SOBRE A IMPORTANTE ENTREVISTA — OUTROS TELEGRAMMAS

ZURICH, 20 (Reuter) — Informações procedentes de Vichy deram, hontem, a noticia de que os srs. Laval e marechal Petain tiveram importante encontro. Mais tarde era divulgado em Vichy officialmente que de facto se realizára essa conferencia e que depois de mais de uma hora de conversação entre o marechal e o sr. Pierre Laval ficou satisfatoriamente encerrado o mal entendido entre ambos, que determinara a sahida do ultimo do gabinete, de que era vice-presidente

A conferencia entre o marechal Petain e o sr. Laval realizou-se no carro de um trem especial a 25 milhas de Vichy.

A imprensa suissa commentando o facto declara que prosegue "a pressão germanica para forçar a volta do sr. Laval ao gabinete".

O governo francez explica a conferencia entre o marechal e o sr. Pierre Laval pelo desejo de evitar desentendimentos, que possam prejudicar as relações entre as autoridades da zona occupada da Frnaça e o governo de Vichy.

Num communicado supplementar, que foi divulgado hoje pela radio de Lyon, o governo de Vichy confirma que o marechal e o sr. Laval desfizeram os desentendimentos que deram causa á crise de 13 de dezembro ultimo.

Esse communicado diz:

"Por motivos dos altos interesses da politica interna, o marechal Petain decidiu, no dia 13 de dezembro p. passado, dispensar a collaboração do sr. Laval. Esses motivos não puderam, devido ás actuaes circumstancias, ser claramente explicados á nação franceza. Isso deu motivo a muitos rumores e a alguma inquietação, o que varios jornaes de Paris, favorecidos pelas difficuldades do momento, exploraram e exaggeraram.

O marechal Petain, comtudo, está mais desejoso do que nunca de evitar o perigo de uma divisão de espiritos. Mais do que nunca elle quer evitar desentendimentos que possam prejudicar as relações entre as autoridades da parte occupada da França e o governo francez. Foi por esse motivo que o marechal Petain insistiu em conferenciar com o sr. Laval".

Depois da conferencia o marechal Petain regressou á sua residencia, emquanto o sr. Laval se dirigiu pela estrada de rodagem a Paris.

ONDE SE REALIZOU A CONFERENCIA

PARIS, 19 (Stefani) — Noticia-se de Vichy que o marechal Petain teve uma entrevista com Laval, a qual durou das 17 ás 18 horas e cincoenta e cinco minutos.

A conversação realizou-se na estação de Ferte Haute-rive, no vagão do marechal, que retornou a Vichy, emquanto Laval regressou a Paris. De Berne informa-se que todas as divergencias entre os dois homens de Estado teriam sido aplainadas.

EMISSÃO DA RADIO FRANCEZA

VICHY, 20 (T. O.) — A Radio Franceza declara, hoje, de manhã, relativamente ao encontro entre Laval e Pétain, que, por altos motivos de estado de politica interna, o marechal decidira em 13 de dezembro prescindir da collaboração de Laval. Os motivos que induziram a isto não puderam ser completamente declarados em consequencia da situação da opinião publica.

Todavia, o marechal Pétain deseja hoje mais do que nunca a união de todos os francezes, assim como evitar o perigo da divergencia espiritual. Pensa tambem, com toda a sua energia, em eliminar as dissenções que prejudicam as relações com as autoridades germanicas que occupam o paiz.

Levando em conta todos estes factores, Pétain resolveu avistar-se com Laval.

Politicamente falando, não ha modificação alguma na França, conforme declaram hoje á tarde os circulos officiosos. Pelo que concerne á politica interna tambem não será em nada modificada. A França — continuam declarando os referidos circulos — está a viver sob um regime de revolução nacional, onde a autoridade vem de cima e o estado encontra sua expressão na pessoa do marechal Pétain. Os francezes continuarão vivendo amanhã sob o mesmo regime, tendo a animal-os os mesmos ideaes de hoje.

O marechal Pétain continua sendo o chefe da nação, tanto da França occupada, como da França Livre e França de ultra-mar. O marechal Pétain continua a ser o homem representativo cuja autoridade prevalece sobre a dos farçantes que procuram o cambalacho. Pétain — tal como elle proprio o manifesta não teme responsabilizar-se pela França em face da historia e do mundo.

Por tal motivo, o dever dos francezes é o de depositarem confiança nelle, acompanhando-o em seus actos. Os perigos qeu cercam a França apenas poderão ser evitados desde que cada francez se compenetre de sua missão e acompanhe o chefe como um soldado que segue ordens. Onde muitos pretendem mandar, poucos obedecem e nada se obtem de pratico. Ha muitos annos viviam os francezes em grande desordem e indisciplina. Isto causou a derrota' que tanto lamentam hoje. E' preciso pois que se convençam de ideaes mais modernos.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

VICHY, 20 (T. O.) — Sob a presidencia do marechal Pétain reuniu-se hoje, ás 18 horas, o Conselho de Ministros Francez.

A's 16,30 horas chegaram ao Hotel du Parc, séde do governo, o Ministro da Guerra, general Huntzinger e o ministro da Marinha Almirante Darlan, suppondo-se que ambos celebraram com o ministro dos Exteriores Flandin conversações preliminares.

Acredita-se naturalmente que o conselho do gabinete se relacione tambem com a entrevista celebrada entre Pétain e o ex-ministro dos Exteriores Pierre Laval, sabendo-se que o conteu'do das conversações será dado a conhecer durante o conselho.

A industria de succo de frutas e legumes

RIO, 20 — (Da succursal, via Vasp) — O escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York tem recebido numerosas consultas de firmas brasileiras interessadas na industria de succo de frutas e legumes dos Estados Unidos.

Em um dos ultimos numeros do seu boletim semanal, enviado ao Ministerio do Trabalho, o referido escriptorio recommenda aos interessados no assumpto o livro "Fruit and Vegetale Juices", o qual constitue a obra mais completa até agora publicada a respeito.

A exportação de laranjas em 1940, pelo porto do Rio de Janeiro

RIO, 20 — (Da succursal, via Vasp) — Segundo informações prestadas ao Ministro Fernando Costa pelo agronomo A. Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, a exportação de frutas citricas pelo porto desta capital, até 31 de dezembro ultimo, foi de 2.054.882 caixas de laranjas, contra 3.189.197, em egual periodo de 1939.

A differença para menos em 1940 é motivada pela guerra e consequente fechamento de varios mercados européos, dos quaes se destacavam a Hollanda, a Belgica e a Inglaterra, sendo que este ultimo paiz reduziu suas compras sensivelmente, tendo adquirido apenas 254.422 caixas no anno findo, contra 825.393, em egual periodo de 1939.

Com relação ao mercado platino, quasi nenhuma oscillação as estatisticas revelam. No mesmo periodo de 1939, o mercado de Buenos Aires, consumiu 1.909.579 caixas, emquanto que em 1940, exportamos apenas . . . . 1.790.505. Devemos accentuar, entanto, que não ha quasi decrescimo na exportação para aquelle mercado, por isso que, no calculo de 1939, está incluido o total da safra citricola daquelle anno, emquanto que a safra de 1940 ainda não está terminada, sendo muito possivel que os remanescentes da actual safra, cuja exportação se processa, supprimirá essa apparente differença para menos, isso sem levar em conta a falta de transportes maritimos, que difficultou o rythmo das exportações.

O PERIGO DOS "PINGENTES"

O soldado da Força Policial, João Rodrigues, de 35 annos presumiveis, ás 13,15 horas de hontem, quando viajava como "pingente" na entrevia do bonde 1.207, dirigido pelo motorneiro José Benedicto Guimarães, foi apanhado pelo bonde 1.167, dirigido por José Vasques Fernandes.

Tendo soffrido graves ferimentos, o militar passou pela Assistencia, sendo em seguida removido para o Hospital Militar da Força Policial.

Ha inquerito sobre o facto.

ABALROAMENTO NA ESTRADA DO MAR

A's 18 horas de hontem, na Estrada do Mar, proximo a São Paulo, o auto P-75.27, foi abalroado por um outro, capotando.

Em consequencia, ficaram feridos os seguintes passageiros daquelle auto: Fernando Mendes, de 28 annos, casado, morador á rua Pedro Gonçalves, 26; Dario Campos, de 26 annos, solteiro, morador á mesma rua e numero e o menor Henrique, de 11 annos, filho de José Euzebio Nunes, morador á rua New York, 6.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia. A policia instaurou inquerito sobre o facto.

ATROPELAMENTO

No largo Padre Pericles, ás 12 horas de hontem, o auto P-57.07, dirigido por Antonio Rabello Silva, atropelou Jayme Matheus, de 24 annos, solteiro, operario, morador á rua Caiovas, 190.

Por ter soffrido leves ferimentos, Jayme Matheus foi soccorrido pela Assistencia, prestando, em seguida declarações no inquerito instaurado pela policia.

CAHIU EM UMA CISTERNA, PERECENDO AFOGADO

A's 12,30 horas de domingo, o menor Raymundo, de 8 annos, filho de Amaro José Antonio, domiciliado na Ceramica Tupan, em S. Caetano, cahiu em um poço cheio de aguas pluviaes, perecendo afogado.

O corpo do menor foi retirado da cisterna e removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal. A policia instaurou inquerito sobre o facto.

ATIROU-SE AO RIO PARA FUGIR A UMA COBRA

A's 17,30 horas de ante-hontem, verificou-se, nesta capital, um impressionante desastre. A menor Odette Olympia da Silva, de 14 annos, filha de Paulo Bispo, morador á rua B, 74, no Parque Perruche, visitando pessoas conhecidas, em companhia de sua progenitora, dirigiu-se, com outras menores, para a barranca do rio Tietê, no fim da rua Catumby.

Depois de ali permanecer uns momentos, Odette avistou uma cobra e, para fugir ao reptil, bastante emocionada, correu para a margem do rio, nelle se precipitando.

Não sabendo nadar, a menina se debateu por momentos na agua, submergindo em seguida, perecendo afogada.

Seu cadaver foi retirado do rio e removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal. A policia instaurou inquerito sobre o facto.

Saccos de aniagem para a Islandia

RIO, 18 (Da succursal, via Vasp) — Segundo communicação do Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York, um grande importador que se acha naquella cidade, está interessado em introduzir no mercado da Islandia saccos de aniagem, fibras, oleos vegetaes e madeiras de construcção, do Brasil.

Os productores brasileiros interessados deverão enviar amostras e preços para o Escriptorio Commercial do Brasil em Nova York. As cotações devem ser apresentadas na base de F. A. S. Nova York ou C. I. F. porta da Islandia.

Em caso de offerta satisfatoria, o pedido inicial será de 150.000 saccos.

CONFLICTO EM UM SALÃO DE BAILE

No salão do Gremio Santo Antonio, á rua Catumby, 554, por motivos futeis, verificou-se, ás 2 horas da madrugada de hontem, um conflicto, de que resultou sahirem feridos Waldemar Casella, de 19 annos, seu irmão Renato Casella, de 26 annos, residente á rua S. João, 39; seu primo Palmirio Casella, de 29 annos, morador á avenida Celso Garcia, 1514 e José Ferreira da Costa Junior.

O primeiro destes, sahindo em meio ao baile, exigiu uma senha que não lhe foi entregue, por dizer o porteiro que o reconheceria quando regressasse.

Ao voltar ao baile, entretanto, foi impedido de entrar pelo porteiro.

Houve discussão, que degenerou em conflicto, em meio ao qual os directores do clube, Rubens Granjas residente á rua Cruz Branca, 3, e Ivo A. Mattos, morador á rua Belisario de Sousa, 86, usando de cadeiras, espancaram aquellas victimas.

Por terem soffrido ferimentos de natureza leve, foram elles soccorridos pela Assistencia, prestando em seguida declarações no inquerito que a policia instaurou sobre o facto.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Os cariocas venceram o campeonato brasileiro de futebol

2 A 2 FOI A CONTAGEM REGISTADA NO PRÉLIO DE HONTEM A' NOITE, NO ESTADIO MUNICIPAL — LUIZINHO (2), ZIZINHO E ADILSON, OS MARCADORES — 241:235$000 A RENDA

Pela terceira vez vêm os cariocas de obter o Campeonato Brasileiro de Futebol. A peleja disputada entre os classicos rivaes do futebol brasileiro terminou empatada por 2 pontos, o que assegurou aos guanabarinos a conquista de mais um campeonato, visto estarem elles com dois tentos de vantagem sobre o conjunto bandeirante, nos dois embates já realizados.

Os contendores empenharam-se a fundo durante todo o transcorrer da partida e esta pode ser dividida em duas phases distinctas: a primeira, que se caracterizou por maior dominio dos visitantes, ao passo que a segunda pertenceu quasi que exclusivamente aos paulistas.

Devemos salientar, todavia, que os locaes actuaram muito bem nos 20 minutos iniciaes do periodo complementar, tornando-se, assim, levemente superiores numa apreciação geral. Concludentemente, o empate lhes foi um resultado adverso. Tivesse o quadro paulista um centro-avante de qualidades mais apuradas e o resultado não teria sido o verificado. Carlos Leite, em innumeros lances, prejudicou os ataques tão bem organizados pelos seus companheiros, em virtude de suas precarias qualidades para o difficil posto, além da sua afobação deante da área contraia.

O prelio iniciou-se ás 21,20 horas, com ataques de ambos os lados, até que aos 2 1|2 minutos, Zizinho abre a contagem para os cariocas, com violento chute desferido de fóra da área. Decorridos 39 minutos de jogo, Adilson eleva para 2 o "placard", com opportuna cabeçada. Nos instantes finaes da primeira etapa, aproveitando-se de uma confusão reinante na área contraria, Luisinho consigna o primeiro ponto para os paulistas. E' de se notar que, neste periodo, os cariocas perderam excellentes occasiões de elevar a contagem.

No inicio do segundo periodo da luta, quando o dominio dos bandeirantes era total,, Thadeu teve occasião de praticar impressionante defesa de perigosa cabeçada de Lima, no momento em que a quéda da méta confiada á sua guarda parecia inevitavel.

Insistem os paulistas e, aos 20 minutos, surge o tento de empate, obra ainda de Luisinho, depois de Servilio e Carlos Leite pouco antes haverem cabeceado em direcção ao arco contrario. Thadeu contundiu-se nesse lance, sendo carregado para fóra do campo, entrando Alfredo em seu lugar.

No segundo tempo, os cariocas cuidaram mais de consolidar a victoria. O seu trio atacante jogou bastante recuado, razão por que poucos foram os ataques perigosos que tramaram, dos quaes merece relevo aquelle que terminou com a devolução, pelas traves, de forte arremesso de Zizinho.

Já com os paulistas não se deu o mesmo. Exerceram cerrado dominio sobre o antagonista, falhando apenas nos tiros decisivos. Em varios momentos tinha-se a impressão de que alguma coisa de pratico surgisse, porém, a falta de direcção dos chutes e a impericia dos atacantes, desfaziam qualquer previsão.

O seleccionado carioca impressionou bem melhor desta feita, nesta capital. Os seus componentes actuaram satisfatoriamente, merecendo destaque a producção de Zarzur, um dos valores mais positivos do gramado. Domingos e Oswaldo, uma zaga firme e, finalmente, Jayr, Affonsinho e Leonidas.

Do quadro paulista não houve jogador algum que produzisse algo de notavel. Sobresahiram-se, no entretanto, Agostinho e Junqueira, muitas vezes obrigados a intervir em circumstancias delicadas. Dino em algumas occasiões; Alberto na distribuição, e Luisinho, o melhor da offensiva.

Os quadros foram os seguintes:

PAULISTAS: — Rodrigues; Agostinho e Junqueira; Alberto, Dino e Del Nero; Luisinho, Servilio, Carlos Leite, Lima e Paulo.

CARIOCAS: — Thadeu (depois Alfredo); Domingos e Oswaldo; Affonsinho, Zarzur e Argemiro; Adilson, Zizinho, Leonidas, Jayr e Carreiro.

O sr. Mario Vianna, da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, arbitrou a partida de modo a agradar. Não prejudicou a nenhum dos quadros e cohibiu o jogo violento.

A renda alcançada attingiu a somma de 241:235$000.

— Publicamos, a seguir, o communicado que a Administração do Estadio Municipal faz ao publico, em relação á venda dos ingressos para os jogos, distribuido durante o desenrolar da contenda:

"A Administração do Estadio Municipal faz publico que toda a venda de ingresso para os jogos que se têm realizado nesta praça esportiva, feita antecipadamente, fóra dos "guichets" deste proprio municipal, e por elementos estranhos á sua organização, não a affecta em qualquer responsabilidade e não a obriga a qualquer fiscalização."

OPINIÃO "YANKEE" SOBRE O AUXILIO Á INGLATERRA

WASHINGTON, 20 (H.) — Emquanto o projecto de lei que autoriza as medidas de reforço da defesa norte-americana e de auxilio á Grã-Bretanha, está sendo estudado pelos membros da commissão de Negocios Estrangeiros da Camara, o publico norte-americano e os jornaes discutem os respectivos detalhes, sem que todavia dêm ao debate o tom acrimonioso que se constata nas manifestações da opposição, no seio do Congresso.

A maioria mostra-se de accordo em que seja augmentado o auxilio á Grã-Bretanha. As discussões surgem de preferencia sobre o methodo preconizado e sobre as repercussões que podem ter no estrangeiro a adopção pelos Estados Unidos de medidas mais efficazes de auxilio do que as até agora praticadas.

Os porta-vozes governamentaes se esforçam de um lado para resaltar os perigos que a derrota ingleza acarretaria para os Estados Unidos e de outro lado procuram demonstrar que só a outorga de plenos poderes e muitos amplos ao Presidente, é capaz de dar ao governo norte-americano os meios de fazer face rapidamente a qualquer situação, tanto na Europa quanto na Asia.

Desses dois pontos, o primeiro é geralmente acceito, mas o segundo continu'a a ser muito discutido nos circulos politicos. Essa outorga de plenos poderes representa um facto novo na historia dos Estados Unidos e o sentimento contrario a uma dictadura ou a toda forma de centralização do poder é muito forte em todas as camadas do povo norte-americano. Foi esse sentimento que provocou, em 1937, o fracasso total do projecto do sr. Roosevelt de exercer controle sobre a Côrte Suprema, mediante a nomeação de novos juizes escolhidos por elle. Desde então observou-se uma evolução nos pontos de vista da corrente que se orientava nesse sentido. E isso ficou evidente no facto da opposição ao terceiro mandato, a qual se baseava sobre esse mesmo sentimento, ter sido francamente batida nas ultimas eleições.

Desejosos de não provocar o renascimento demasiado vivo desse semelhante estado de espirito na opinião publica norte-americana, os porta-vozes governamentaes multiplicam as indicações de que estão dispostos a acceitar certos accordos, quanto á forma que revestirá finalmente o projecto de lei.

Nos circulos democratas considera-se desde já como provavel que o sr. Roosevelt acceitará que o Congresso limite a dois annos o exercicio dos poderes especiaes. No texto actual do projecto de lei nenhum limite de tempo é fixado. Alguns congressistas preoccupados em não envolver o Congresso seriamente no labyrinto de novas medidas legislativas, desejariam que fosse fixado tambem o limite maximo da divida publica. Emfim, embora reconhecendo a necessidade de dar mais amplos poderes ao Presidente, alguns senadores são de parecer que se adopte uma forma que, outorgando esses poderes, deixe, entretanto, ao Congresso certo controle sobre as actividades futuras do chefe do poder executivo. A esses argumentos os porta-vozes governamentaes respondem que o Congresso conserva o direito de votar as sommas necessarias á defesa nacional mas objectam que não seria possivel fixar na hora actual o limite dessas despesas, pois isso não poderia ser feito "a priori".

Todos parecem estar de accordo quanto ao fundo do problema, mas divergem sobre as consequencias que podem ter o auxilio á Grã-Bretanha.

A questão que preoccupa muitos espiritos é saber se persistindo na politica que o governo vem seguindo, os Estados Unidos não serão arrastados á guerra.

Os partidarios do governo sustentam que o projecto apresentado ao Congresso, respeita o direito internacional. Affirmam que a entrega de munições á Grã-Bretanha e a outros belligerantes não é contraria a esse direito. Apoiam-se nas declarações do sr. Cordell Hull de que a convenção de maio não está em causa.

A opinião publica acompanha com apaixonado interesse todos esses debates. Tem a compreensão da importancia da decisão que o Congresso deverá tomar proximamente. De um modo geral o povo norte-americano parece determinado a seguir uma politica que considera como a continuação da qual se realizara até agora e que corresponde ao voto emittido pela maioria da nação. Deseja, todavia, ser informada de maneira clara e precisa sobre a significação e as consequencias que terá a convenção em lei do projecto governamental.

Primeiro Congresso de Urbanismo

Hontem foi o primeiro dia do I Congresso Brasileiro de Urbanismo, reunido n a capital da Republica. Do programma divulgado ha muitos dias constava a apresentação de credenciaes pelos representantes dos Estados, indicação de itinerario, prazo e local, visita ao aéroporto e á noite a realização da sessão preparatoria, com a consequente escolha do Comité Executivo. Como representante da Prefeitura de S. Paulo embarcou para o Rio o dr. Gomes Cardim Filho, chefe da Divisão de Urbanismo.

Seria longo reproduzir, nestas columnas, o programma completo da importante conferencia nacional. Limitamo-nos a dizer, por isso, que entre as palestras annunciadas, e das quaes se incumbirão os proprios congressistas, figuram as seguintes: "O urbanismo em Sergipe", pelo dr. Tito Livio de Sant'Anna; "Plano director de Bello Horizonte", pelo professor Lincoln Continentino; "Esgotos e Saneamento no Rio de Janeiro", pelo dr. Alberto Pires Amarante.

Uma pergunta occorre incontinenti:

— E sobre o urbanismo na Paulicéa não haverá nenhuma dissertação?

São Paulo é hoje, sob o ponto de vista das realizações urbanisticas, uma região privilegiada. O "Correio Paulistano" divulga todos os dias, em sua pagina reservada aos municipios paulistas, a noticia de completas remodelações por que estão passando as nossas cidades. Avenidas e praças são frequentemente inauguradas e hoje não existe cidade progressista que não ostente, no seu jardim publico, uma fonte luminosa. Além disso, temos noticiado, tambem com insistencia, a installação de campos de recreação para a infancia proletaria, a construcção de egrejas e de pontes, sem tocar, por exemplo, na construcção de predios residenciaes e escolares em grande numero.

A urbanização de Campos do Jordão, de São Pedro de Piracicaba e de Aguas do Prata — para citar de preferencia as estancias paulistas de maior renome — não é, como os leitores sabem, coisa apenas de relatorio ou de discursos. Em Campos do Jordão está sendo executado, se não nos enganamos, um plano traçado pelo dr. Prestes Maia. O clima privilegiado das suas montanhas vae ser posto, pelo governo Adhemar de Barros, ao alcance de todos os pulmões.

As obras em realização no Alto da Bôa Vista só offerecem um inconveniente: o de não terem occorrido, ha mais tempo, ás administrações bandeirantes.

Com relação á capital, não precisamos dizer palavra. São os leitores testemunhas de que passou por ella uma especie de varinha magica. São Paulo, que ha muito tempo vinha marcando passo naquelle verso conhecido de Machado de Assis ("entre-aberto botão, entrefechada rosa, — um pouco de menina, um pouco de mulher"), passou inopinadamente para uma edade definida. E' hoje, sob todos os aspectos, u'a metropole. Passou de menina a moça. Tem, por toda parte, uns ares de cidade do futuro.

Coube ao eminente sr. dr. Adhemar de Barros proporcionar á Paulicéa a felicidade de ter um urbanista á altura do seu progresso. A "Avenida de Irradiação" é, innegavelmente, realização capaz de perpetuar uma época. Mas ao lado da "Avenida de Irradiação" temos o nivelamento do largo do Riachuelo, onde se achava plantado, a bem dizer, um tabu': o "Piques". Só a coragem de haver arrazado o "Piques" define a administração Prestes Maia e a sitúa, em lugar de extraordinario relevo, na historia das administrações que a cidade teve até os nossos dias.

E' nossa convicção, por isso, que um Primeiro Congresso Brasileiro de Urbanismo não póde, de maneira nenhuma, nascer e morrer dentro da moldura maravilhosa do Rio. Um Congresso de Urbanismo, só pelo facto de se reunir numa hora contemporanea da administração Prestes Maia, tem a obrigação de realizar a sua sessão de encerramento em São Paulo, podendo essa sessão constar apenas de uma visita ás obras que estão sendo aqui executadas: "Avenida de Irradiação", nivelamento do "Piques" e prolongamento da Avenida Nove de Julho, rectificação do rio Tietê, tunnel de São Bento, viaductos Jacarehy e d. Paulina, salões subterraneos no coração da cidade, etc., etc.

Já diversos Prefeitos brasileiros estiveram em São Paulo em visita ás obras Prestes Maia. Se assim é, por que não hão de visitar-nos os membros de um Congresso de Urbanismo? Uma cidade como São Paulo tem hoje o direito, sob a administração Prestes Maia, ao titulo de "Meca do Urbanismo".

COMMEMORAÇÕES DA DATA DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO EM NOSSA CAPITAL

PROGRAMMA OFFICIAL ORGANIZADO — SOLENNIDADES QUE SERÃO REALIZADAS PELO CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO" — NO CLUBE PIRATININGA — VARIAS NOTAS

O governo do Estado de São Paulo, em communhão com a Prefeitura da capital e contando com a collaboração da 2.ª Região Militar e do Arcebispado, commemorará solennemente a passagem do proximo dia 25 de janeiro, em que se regista mais um anniversario da fundação da cidade.

Logo ao amanhecer, uma banda de cornetas e tambores dará alvorada no Pateo do Collegio, onde estará ornamentado o monumento commemorativo e guardado por soldados de cavallaria da Força Policial, em uniforme de gala.

A's 9 horas, d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, celebrará missa pontifical na Cathedral de S. Paulo, sendo esse officio religioso considerado de caracter official, pela egreja e pelo Estado.

A's 10 horas e meia, o sr. Interventor Federal fará a inauguração official da nova séde da Associação Paulista de Imprensa.

A principal solennidade será realizada ás 12 horas, no Pateo do Collegio, onde o sr. Interventor Federal hasteará a bandeira nacional, junto ao monumento.

Prestarão continencias militares formações da 2.ª Região Militar, da Força Policial e da Guarda Civil.

O local será condignamente ornamentado.

Ahi estiveram, observando os planos traçados, a tarde de hontem, os srs. commandantes da II Região Militar, general Mauricio José Cardoso, e o coronel Christiano Klingelhoefer, commandante da Guarda Civil de S. Paulo.

A's 14 horas, será officialmente inaugurado o prado de corridas do Jockey Clube, situado no bairro da Cidade Jardim.

Para todas essas solennidades, o traje para os civis será de fraque e chapéo alto e, para os militares, o uniforme correspondente. Para a Força Policial e Guarda Civil, uniforme de gala.

A's 21 horas no Theatro Municipal, collação de grau dos alumnos da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, sendo paranympho o sr. dr. Adhemar de Barros.

COMMEMORAÇÕES DO CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

O Centro academico "XI de Agosto" fará realizar varias solennidades em commemoração da data da fundação de São Paulo.

No dia 25, ás 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", o dr. Cesar Salgado Filho pronunciará sua annunciada conferencia sobre o thema: — "Piratininga e emboabas do Seculo XX." Falarão nessa occasião os srs. Mario Romeu de Lucca, orador official do Centro "XI de Agosto", saudando o conferencista, e o sr. Manuel da Costa Santos, encerrando as actividades do Departamento de Estudos Brasileiros.

A seguir todos os assistentes serão convidados para assistir á entrega que o Centro "XI de Agosto" fará á Faculdade, do busto do primeiro director dessa tradicional Academia, Arouche Rendon.

O sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, presidente do Centro "XI de Agosto", fará entrega ao prof. Sebastião Soares de Faria de um artistico pergaminho, em que agradecerá o valioso apoio prestado pelo actual Director da Faculdade á sua gestão.

Fará uso da palavra o sr. Ulysses Silveira Guimarães, presidente do Departamento de Cultura do Centro Academico "XI de Agosto".

Varias emissoras de nossa capital gentilmente cederam seus microphones para que todos academicos falem sobre a ephemeride.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

NO CLUBE PIRATININGA

Commemorando a data da fundação de S. Paulo, o Clube Piratininga fará realizar, no dia 25 do corrente, em sua séde social, uma sessão solenne, que terá inicio ás 21 horas.

Occupará a tribuna o dr. Raphael de O. Pirajá, que fará uma allocução sobre a data.

A parte artistica da noite estará a cargo da eximia pianista, sra. d. Sophia de Sousa Sodré, que executará um optimo programma musical.

As pessoas estranhas ao quadro social, que desejarem assistir a solennidade, poderão solicitar convites á secretaria do clube.

Notas e Commentarios

HONRA AO MERITO

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, reunido em dia da semana passada, tomou conhecimento de uma suggestão do dr. Amilcar Mendes Gonçalves, relativa a uma homenagem a advogado de excepcional merecimento. Deixou, porém, de a considerar objecto de discussão porque o regulamento da Ordem a prohibe.

O estimulo, a nosso ver, é, no exercicio de todas as profissões como no desempenho de todos os officios, uma necessidade. As extraordinarias homenagens prestadas, em fins do anno passado, pela Faculdade Nacional de Medicina, ao dr. Aluisio de Castro, por occasião de sua aposentadoria compulsoria, não ficaram valendo, sem duvida, como um incentivo a toda a classe dos professores universitarios? O titulo de "professor emérito", conferido ao homenageado, não é, por sua vez, uma recompensa confortadora?

O Conselho da Ordem dos Advogados declarou que existe um regulamento que lhe prohibe a iniciativa de homenagens a advogados notaveis. A verdade, não obstante, é que nenhum regulamento, nenhuma lei, nenhuma instrucção ministerial existem, que prohibam egual iniciativa aos titulares da advocacia! Se a Ordem dos Advogados não pode prestar homenagem ao profissional que se notabilizou pela sua illustração e pelo seu esforço, podem prestal-a os advogados mesmos. Temos, por signal, a impressão de que tomada pelos advogados a iniciativa de tal homenagem teria muito mais valor do que officializada pelo orgam moderador da classe.

Como escolher, entre quatro ou cinco mil advogados, o "advogado notavel" de que cogita a suggestão Amilcar Mendes Gonçalves?

Naturalmente por meio de um plebiscito entre os profissionaes da advocacia. E tanto o plebiscito como a homenagem serviriam para estimular os advogados, mesmo os que nunca fossem premiados, a fazer da sua profissão mero pretexto para exercicio da mais bella faculdade do homem, — a intelligencia.

—(o)—

Realiza-se hoje, ás 10 horas, no "salão vermelho" do Palacio dos Campos Elyseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo.

—(o)—

Esteve, hontem, no gabinete do sr. Prefeito da capital o sr. dr. Paulo Vergueiro Lopes de Leão, director da Escola de Bellas Artes de S. Paulo, afim de convidar s. exc. para assistir á inauguração da Exposição de Trabalhos Escolares do periodo didactico de 1940.

REGRESSA A S. PAULO O DR. ROLIM TELLES

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu, hoje, para São Paulo, o sr. Rolin Telles, Secretario da Fazenda desse Estado.

Seu embarque esteve bastante concorrido.

CONFIANÇA JUSTIFICADA

RIO, 20 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Não ficou isolada, constituindo excepção, a iniciativa da delegacia regional do Serviço Nacional de Recenseamento no Rio Grande do Sul promptificando-se a pagar a quantia de 10$000 por cada domicilio encontrado em Porto Alegre sem que os respectivos habitantes tivessem sido recenseados.

No mesmo Estado autoridades censitarias, notadamente das cidades onde funccionam delegacias seccionaes, tambem instituiram aquelle premio. Em Santa Maria, Alegrete, Caxias, Bagé e outras os resultados obtidos foram, como os da capital, o attestado mais seguro de que a operação censitaria, em todas essas localidades não se poderia ter realizado com mais perfeição.

Em Minas Geraes, o Delegado Municipal de Itamonte tambem instituiu, á sua custa, um predio de 15$000 em favor de qualquer familia ali residente e que se apresentasse não recenseada.

Não poderia ser maior a confiança que esse funccionario demonstra possuir nos trabalhos que dirigiu, concorrendo, ainda mais, para o credito dos resultados que mais tarde forem apresentados ao paiz.

De todos os Estados a direcção central do Serviço de Recenseamento tem recebido depoimentos que servem para firmar a convicção de que a operação censitaria de setembro se processou de maneira a justificar plenamente os esforços e recursos dispendidos.

Mais alto que esses depoimentos, cuja insuspeição decorre sobretudo da situação de independencia dos que os têm prestado, falam agora factos realmente expressivos como os acima alludidos.

Qualquer que seja a revelação que o Recenseamento Geral de 1940 nos trouxer, por menos accordes que sejam com as nossas espectativas, podemos e devemos estar certos de que será a revelação da verdade, digna, portanto, de toda fé.

Nova séde para a Escola Nacional de Veterinaria

RIO, 20 — (Da succursal, via Vasp) — A exemplo do que já fez em relação á Escola Nacional de Agronomia, o Ministro Fernando Costa vae tambem construir em Santa Cruz, ao lado desta, modernos edificios para a installação da Escola Nacional de Veterinaria, que se acha actulmente subordinda ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas. Ficará assim o Ministerio capacitado para formar seus technicos da producção pecuaria num verdadeiro ambiente rural, unico compativel com a natureza da actividade profissional que deve desempenhar o veterinario no Brasil.

Afim de escolher o local da nova Escola e apresentar planos completos sobre as edificações, salas de aula, laboratorios, clinicas e demais installações necessarias ao referido estabelecimento, foi designada pelo Ministro da Agricultura uma commissão constituida pelos professores Mello Moraes, director geral do C.N.E.P.A.; Octavio Dupont, director da E.N.V.; Rocha Lagôa, Parreiras Horta e Franklin de Almeida, professores da E.N.V.

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, regressa, hoje, de sua propriedade agricola em Loreto.

—(o)—

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou por intermedio de seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, o dr. Alceu de Amoroso Lima, que se encontra nesta capital.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. dr. Raul Loureiro, procurador fiscal da fazenda do Estado, e o dr. Horacio Berlinck, director da Escola Alvares Penteado e da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, as felicitações que lhes foram enviadas por occasião da passagem de seu anniversario natalicio.

Beneficios concedidos pelo Instituto dos Industriarios

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — Os beneficios que em todo o paiz vêm sendo pagos pelas delegacias do Instituto dos Industriarios accusaram no decorrer do anno findo, um augmento sempre constante. Em 1939 o total de pagamentos attingiu a importancia de 3.703:409$100. Já em 1940, segundo os ultimos informes colhidos no Departamento de Beneficios do mencionado Instituto, somente até o mez de novembro, os beneficios pagos importam em 13.625:725$200, o que faz prever uma despeza total de cerca de 15 mil contos para todo o anno proximo findo.

Desse modo, verifica-se que de 1939 para 1940, quadruplicou a importancia dos beneficios distribuidos pelo Instituto dos Industriarios.

NADA FOI APURADO

ARCHIVADO O PROCESSO ADMINISTRATIVO CONTRA O EX-DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL

RIO, 20 (Da succursal, via Vasp) — No processo da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas relativo ao inquerito administrativo mandado instaurar, em abril do anno passado, por portaria do titular daquella pasta, general Mendonça Lima, afim de apurar accusações feitas ao dr. Trajano Furtado Reis como director do Departamento de Aeronautica Civil, s. exc. exarou, agora, o seguinte despacho:

"Vistos e examinados os autos de inquerito administrativo de que tratam as portarias ns. 203, de 9 de abril e 313, de 24 de maio, ultimos, e considerando, de um lado, as conclusões das respectivas commissões e, de outro, o parecer emittido, sobre o assumpto, pelo sr. consultor juridico — todos accórdes quanto á inexistencia de qualquer acto ou omissão menos regular por parte do funccionario dr. Trajano Furtado Reis — resolvo mandar archivar o presente processo".

ALINHAVOS

As agencias telegraphicas divulgaram a excellente noticia de que estão actualmente registados e espalhados por todo o paiz 882 Clubes Agricolas, cujas organizações vão apresentando os melhores resultados.

Os poderes publicos têm prestado auxilio efficiente áquelles clubes, pretendendo, ainda este anno, ampliar taes auxilios e promover a creação de novas entidades congeneres.

Não se pode negar a alta significação de taes gestos, por parte do governo, que vem norteando com uma visão clara, os nossos problemas agricolas e similares, dando-lhe sempre soluções praticas.

E' facto inconteste que a riqueza, a prosperidade do Brasil, têm que repousar na agricultura.

A industria, o commercio e todas as demais actividades especulativas, serão sempre um complemento daquella e irão lá se alicerçar.

Cultivar o sólo brasileiro, feraz em todas as latitudes, eis o problema que se impõe no momento.

Mas, fazel-o em moldes novos, com criterio pratico, — deixando á margem a "rotina", como a excessiva literatura, — num justo controle das nossas possibilidades e dos precalsos e difficuldades que a propria experiencia indicar.

Fazel-o com a nitida visão das coisas, com a precisão das attitudes que vêm norteando o serviço agro-pecuario, tanto federal, como na administração estadual.

A instituição dos Clubes Agricolas denuncia uma orientação segura, porque a união, no trabalho constitue uma força e factor ponderavel de victoria.

Os clubes, as cooperativas e aprendizados agricolas, de organização muito simples, para o ensinamento pratico, elementar, e ainda para uma bem orientada propaganda da vida do campo, são aspectos interessantes do problema agrario, que devem ser encadados, e já o estão sendo, com o maior carinho, pelos nossos administradores.

Uma tão benefica empreitada se completará, marcando radiosa victoria, quando se verificar a inteira assistencia ao camponez.

Estradas, — communicações e transportes rapidos e baratos; instrucção, — pela maior disseminação de escolas primarias de alphabetização e pequenas escolas praticas profissionaes agricolas; saude e hygiene — por uma larga distribuição de postos medicos, e combate incessante ás endemias que tanto castigam o nosso "hinterland"; e credito agricola, para que os grandes lavradores e, notadamente os pequenos, possam vêr assegurados os custeios de suas lavouras; — e, quando isto se ultimar, poderemos proclamar a victoria decisiva da vida do campo.

E, esse trabalho, da maior benemerencia, será por si só, o melhor e o maior padrão que apontará ás gerações de amanhã, o governo que o haja realizado.

I. MELLO

COLLECCIONADORES DE AUTOGRAPHOS

Telegramma de Princeton, em Nova Jersey, nos Estados Unidos, informa que o professor Alberto Einstein, tão hostil a qualquer acto de publicidade em torno de sua pessoa, acompanhou, com 81 professores da Universidade, os estudantes latino-americanos que estão em visita á terra de "Tio Sam", falando com todos e assignando autographos.

O colleccionador de autographos é um typo interessante e universal. Não só na America do Norte como em todas as partes do mundo existem individuos que se esforçam por obter a assignatura autographa de homens illustres, qualquer que seja o campo em que elles se tornaram illustres. Assim como o individuo que collecciona sellos não tem preferencia por nenhum paiz, aquelle que collecciona autographos não tem predilecção por nenhuma gloria. Tanto lhe serve a assignatura autographa de D'Annunzio como a de Greta Garbo, a de Einstein como a de Rockefeller, e assim por deante.

O thema, como os leitores facilmente terão percebido, é muito interessante. Se dispuzessemos de tempo e de espaço, trataríamos de indagar por que motivo os colleccionadores de autographos colleccionam autographos. A numismatica e a philatelia, segundo ensinam os competentes, proporcionam grandes satisfações áquelles que as praticam. Através das moedas se reconstituem civilizações como por meio dos sellos se recompõem paizagens exoticas, dando á imaginação pretexto para vôos insignes.

E os autographos?

O autographo tem a extraordinaria vantagem de fixar não só uma hora excepcional (a hora, por exemplo, da visita de um grande homem), como, principalmente, um temperamento. A escripta é a representação graphica de um temperamento. Ora, o que os colleccionadores de autographos desejam, provavelmente, é possuir, ao alcance dos proprios olhos, a representação authentica, através dos mil e um arabescos a que pode dar lugar o desenho de um nome.

Será isso mesmo?

—(o)—

Foi declarado em commissão, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo, afim de seguir em viagem de estudos para a Argentina, o dr. Ariosto Buller Souto, biologista da 1.ª da Subdivisão de Microbiologia e Diagnostico do Instituto "Adolpho Lutz", do Departamento de Saude.

Passou por Buenos Aires a embaixada estudantina brasileira

BUENOS AIRES, 20 (Reuter) — Está neste porto o vapor "Duque de Caxias", do "Lloyd Brasileiro", que conduz 16 estudantes brasileiros, os quaes desembarcaram cantando o hymno universitario do seu paiz.

Trata-se da embaixada de alumnos das Universidades do Rio e de S. Paulo, que seguem para o Chile em viagem de confraternização.

A embaixada proseguirá viagem amanhã. Acompanham-na jornalistas da "A Noite", do "Globo" e de outros jornaes do paiz.

Exposição de Flores e Frutos de Petropolis

RIO, 20 (Da nossa succursal, via Vasp) — A exemplo do que vem acontecendo já ha alguns annos, o governo do Estado do Rio installará, em fevereiro proximo, na cidade de Petropolis, uma Exposição de Flores e Frutos. Para maior successo da alludida amostra, cuja organização está a cargo da Secretaria da Agricultura, o respectivo Secretario dirigiu agora uma circular aos prefeitos dos municipios estaduaes, solicitando sua cooperação no sentido de que collaborem no emprehendimento todos os floricultores e pomicultores das varias regiões fluminenses.

Assistencia technica aos productores e fabricantes de vinho

RIO, 20 (Da succursal, via Vasp) — Vem de ser levado ao conhecimento do Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, que, nesta capital, têm se installado pretensos laboratorios, cujos proprietarios estão se dirigindo por meio de circulares aos productores de vinhos e a fabricantes de vermuths, quinados, cognacs etc., se offerecendo para realizar analyses desses productos de accordo com os methodos officiaes previstos na legislação nacional pertinente á materia, bem como annunciando que as analyses feitas em taes laboratorios serão acompanhadas de laudos apreciativos, corrigindo os defeitos de elaboração daquelles productos.

Circulares impressas de taes laboratorios, têm sido, por varios interessados, encaminhadas ao Laboratorio Central de Enologia pedindo esclarecimentos sobre a idoneidade de taes serviços e sobre a validade de taes analyses.

Solucionando essas consultas, o Laboratorio Central de Enologia, declara, officialmente, que as analyses feitas pelos referidos laboratorios nenhum valor possuem, não só por lhes fallecer competencia legal, como capacidade technica para mandar corrigir defeitos de elaboração ou fabricação daquelles productos.

Taes laboratorios, como é facil de comprehender, visam, exclusivamente, a exploração commercial dos serviços que vêm offerecendo ao publico.

Por outro lado, o Laboratorio Central de Enologia, do Ministerio da Agricultura, ao qual, na forma da legislação vigente, compete, privativamente, esses serviços, torna publico que todas as analyses de vinhos e derivados que ali devem ser, obrigatoriamente executadas, são completamente gratuitas.

Uma fabula esquecida

RIO, 20 de janeiro.

Typo curioso esse senhor Richard, que passou pelo Rio a bordo de um transatlantico. E' multimillionario, tem nome allemão (Edelstein) e diz-se venezuelano. E' amigo de tres eminentes personalidades mundiaes: Mussolini, Hitler e Stalin.

Só isto lhe daria uma importancia consideravel.

Tem ainda uma outra coisa consideravel: a barriga. Isto, entretanto, deve ser attribuido aos seus habitos de gozador inveterado. Porque o sr. Richard não é homem de restricções comsigo mesmo. Tres vezes deu a volta ao mundo — Como na canção dos "Sinos de Corneville". E, sem a menor duvida, viajando por Seca e Meca, o sr. Richard não poupa dinheiro. Já viu coisas e habitos das cinco partes do mundo — e parece não estar ainda satisfeito: quer ver mais, quer ver muito.

Mas, para mim, o que Richard procura não ha de ser tanto alimentar o espirito com as villegiaturas e o estomago com acepipes esquisitos. Tenho as minhas desconfianças de que o rico venezuelano traz comsigo um designio occulto: o de gastar, gastar muito, gastar tudo o que possue.

A amizade de Hitler e de Mussolini, que elle proclama, certamente não deve tel-o inquietado muito. Chefes de governos burguezes, esses cidadãos, quando muito, poderiam ter procurado interessal-o em seus negocios bellicos, sem mutilar profundamente seu prodigioso erario. Mas, a aproximação do Czar Vermelho de todas as Russias deve ter produzido um effeito differente em seu espirito. Se Stalin é da sua intimidade — de que elle se ufana — deve ter conversado com Richard sobre a revolução mundial e o perigo de ser capitalista. E Richard, depois dessa honrosa intimidade, andará preoccupado. E, comprando chapéos de palha em Bangkok ou charutos em Cuba, comendo a "bouille abaisse" em Marselha ou a feijoada no Rio de Janeiro, elle só pensa em pagar, pagar caro, pagar o que lhe peçam — e será, assim, o unico freguez adventicio dos restaurantes internacionaes que não reclama o preço que, por distracção, o hoteleiro decuplicou ao apresentar a nota.

Richard — está se vendo — não pára. Mal chega a uma cidade, a um porto, a uma nação, logo prepara as malas para proseguir viagem. Que digo! Nem sequer desarranja as malas. Compa roupas de itinerario. Substitue-as por outras no recesso dos hoteis de luxo. Mas, cada vez que saca o livro de cheques e verifica que está longe de diminuir o saldo credor nos varios bancos do mundo — pois não chega a gastar os juros de sua immensa fortuna — um suor frio lhe inunda a fronte, lembrando-se de que Stalin lhe garantira o fim do capitalismo para muito breve.

E toca a gastar, a gastar! — mas, sem resultados praticos...

O caso desse sr. Richard faz lembrar a velha fabula do sujeito que fez um pacto com o diabo: deste lhe pôr na carteira, todos os dias, um milhão de francos, mas com a condição de os gastar. No dia em que lhe restasse um simples "sous", o diabo viria buscal-o. O typo exultou. Começou a gastar como um nababo, depois como um louco — mas, houve um dia em que, apesar de recorrer a tudo para despender o seu milhão de francos, não conseguiu fazel-o. E o diabo carregou com elle, depois de tel-o advertido: "Seria tão facil... se você se lembrasse de fazer caridade".

Meu caro senhor Richard: ainda está em tempo. Pode parar com o seu allucinante globetrotismo — e dê o seu dinheiro aos orphanatos e aos hospitaes! — J. C.

A ESTADA DO PRESIDENTE VARGAS EM PETROPOLIS

HOMENAGEM DO COMMERCIO DA LINDA CIDADE SERRANA AO PRIMEIRO MAGISTRADO DA NAÇÃO — NO PALACIO ITABORAHY — OUTRAS NOTAS

RIO, 20 (Da succursal, pelo telephone) — Desde sabbado á tarde que a Cidade das Hortencias hospeda o Presidente Vargas que a preferiu como de costume para o seu veraneio habitual.

O Chefe do Governo chegou ao centro urbano de Petropolis ás primeiras horas da tarde, sendo acclamado desde á barreira, por numerosos grupos de moradores que o foram aguardar.

O commercio petropolitano, como prova de sympathia e retribuição aos grandes beneficios que s. exc. tem feito pela "cidade das ohrtencias", paralysou por duas horas as suas actividades, afim de tomar parte na espontanea homenagem do povo ao illustre dirigente do paiz.

Chegando ao Rio Negro, acompanhado do coronel Benjamim Vargas e dos capitães Mattos Vanique e Heraclydes Vasconcellos, o Presidente Vargas foi recebido pelo general Francisco José Pinto, pelo Interventor Amaral Peixoto, pelo Prefeito local e demais autoridades.

Depois de alguns cumprimentos, o Chefe da nação, demonstrando optima disposição, percorreu os melhoramentos recentemente introduzidos no Palacio Rio Negro, visitando a nova sala de despachos, a sala de Imprensa e outras dependencias.

Em seu gabinete de trabalho, emquanto conversava com o Interventor Amaral Peixoto e outras autoridades presentes, o Chefe da nação, indagava da marcha dos serviços da Prefeitura e, dirigindo-se ao Prefeito declarou: "Prepare-se que quero percorrer toda a cidade. Você terá que fazer dessa cidade uma verdadeira maravilha. Quero-a mais bonita ainda". As declarações do Presidente provocou alegria geral nos presentes.

NO PALACIO ITABORAHY

A' noite, cerca das 20 horas, o Presidente da Republica, acompanhado do coronel Benjamim Vargas, fez o trajecto a pé pelas immediações do Rio Negro, recebendo cumprimentos de varias pessoas que delle se aproximaram e em seguida, rumou para o Palacio Itaborahy, residencia de verão do Interventor fluminense, onde jantou.

NOVOS AVICULTORES DIPLOMADOS

PARANYMPHOU O ACTO O MINISTRO FERNANDO COSTA

RIO, 20 (Da succursal, via Vasp) — O curso de avicultores de Deodoro, subordinado ao Instituto de Biologia do Ministerio da Agricultura, diplomou na manhã de hontem mais uma turma de 167 alumnos, inclusive cinco moças. Presidiu a cerimonia o sr. Fernando Costa, que serviu de paranympho.

Antes de falar o orador da turma, sr. Hilton Lobato, usou da palavra o agronomo Alcides Ozorio de Mendonça, um dos professores do curso, salientando os resultados praticos da iniciativa daquelle Ministerio. Tambem falou o titular da Agricultura congratulando-se com os diplomados, concitando-os a se dedicarem com enthusiasmo á carreira que acabavam de abraçar e pondo em relevo os beneficios prestados pelos cursos praticos do Ministerio, em funccionamento graças ao apoio decisivo que lhes tem dado o Presidente Getulio Vargas.

Ao acto estiveram presentes altos funccionarios do Ministerio da Agricultura e familias dos diplomados, além do sr. Heitor Grillo, director da Escola Nacional de Agronomia.

VISITA A'S NOVAS INSTALLAÇÕES DA ESCOLA DE AGRONOMIA

Em seguida os alumnos diplomados visitaram as novas installações da Escola Nacional de Agronomia, em construcção á margem da estrada Rio-S. Paulo. Ali tiveram occasião de percorrer as obras em andamento, que estarão concluidas dentro dos proximos vinte mezes. Detiveram-se de preferencia nas dependencias dedicadas á avicultura, onde os serviços vão bastante adeantados. A escola, que contará com grandes pavilhões, muitos dos quaes já inteiramente promptos, dentro de um parque de cem alqueires ajardinados, constituirá verdadeira cidade de experimentação agronomica, onde os alumnos poderão adquirir, theorica e praticamente, todos os conhecimentos necessarios á sua profissão. Terminada a visita, foi offerecido um churrasco ao Ministro Fernando Costa, que deixou o local ás 15 horas, após receber as mais vivas demonstrações de sympathia da parte dos avicultores cuja turma acabava de paranymphar.

HOMENAGEM POSTHUMA AO GENERAL DALTRO FILHO

PORTO ALEGRE, 19 (Agencia Nacional) — Passando hoje o terceiro anniversario da morte do general Daltro Filho, houve, ás 10 horas, uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio São Miguel das Almas.

Participaram da mesma o Interventor Federal, Secretario de Estado, o Prefeito da cidade, o commandante da 3.ª Região Militar e outras altas autoridades civis e militares, que depositaram sobre a sepultura do ex-Interventor e ex-commandante da Região, varias corôas de flores.

O PROBLEMA EDUCACIONAL

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Valentim Bouças, secretario do Conselho Technico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, dirigiu ao sr. Lourenço Filho, director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos do Ministerio da Educação Federal e dos Estados para com os serviços de Educação do paiz, dizendo: — "A maneira pratica e objectiva com que o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos aproveitou os elementos informativos resultantes da padronização orçamentaria, é deveras animadora para aquelles que, como nós trabalham tão somente pelo que de util e proveitoso possam trazer a todos os sectores da administração publica os seus esforços o seu enthusiasmo e a sua dedicação".

INCORPORADA Á LESTE BRASILEIRA A E. F. PETROLINA-THERESINA

RIO, 20 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decreto incorporando a estrada de ferro Petrolina a Theresina á Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro.

O mesmo decreto providencia sobre a organização do inventario dos bens que integram o patrimonio da estrada ora incorporada, dispõe sobre o funccionalismo e abre o credito especial de 470 contos para attender ás despesas decorrentes do mesmo decreto.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até ás 2 horas de hoje:

TEMPO: nublado sujeito a chuvas.

TEMPERATURA: estavel.

VENTO: do quadrante sul, com rajadas frescas.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — Gene Tierney — Jackie Cooper — Henry Hull — Proh. até 14 annos — Fox Jornal 23x36 — Actul. Globo 36 — Nac. — Cinédia — Noticias do Dia 12x12. A's 14,15, 16,15, 18,05, 20 e 21,55 hs. A' tarde: polt. 4$; 1|2 2$5; balcão, 3$000. A' noite: polt. 5$; meia entr. 3$; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — NÃO CUBIÇARÁS A MULHER ALHEIA — Com Charles Laughton — Carole Lombard — RKO. — Prohibido até 14 annos. — Voz do Mundo 41x37. — O novo hippodromo do Jockey Club. — Nacional. — A's 14,30, 16.20, 18.10, 20 e 21,55 hs. A' tarde: polt., 4$000; 1|2 entr., 3$500; balcões, 3$000. — A' noite: poltronas, 5$000; meia ent., 3$000; balcão, 3$500.

BROADWAY — A DANSARINA RUSSA — Zorina — Eddie Albert — "Noticias do Dia 14x2" — "Guanabara Jornal 21", nacional — DN. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; 1|2 entradas e balcões, 2$500. — A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — OH! MARIETTA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy — MGM. — "O decennio da revolução", nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — A' tarde: poltronas, 3$500; meias entradas e balcão, 2$000. — A' noite: poltronas, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500.

ALHAMBRA — DESMASCARADO — Ronald Reagan — Varner — ACCUSO MINHA MULHER — Walter Pidgeon — Virginia Bruce — Prohibido para menores até 14 annos — MGM. — "Cine Jornal Brasileiro 173", nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

S. BENTO — CONQUISTADORES DA BROADWAY — Lana Turner — Joan Blondell — George Murphy — MGM — POVO ERRANTE — Françoise Rosay e André Brulé — Prohibido para menores até 18 annos. — ART — "Uma corporação efficiente", nacional — DN. — Desde as 14 horas — Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON — VERMELHA — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O' Hara — Lucille Ball — O HOMEM QUE SE VENDEU — Briand Donlevy — Muriel Angelus — Prohibido para menores até 10 annos — "Parque da cidade", nacional — DFB — A's 19,25 horas — Poltronas, 3$000; meias entradas e balcão, 1$500.

ODEON — AZUL — O FILHO DOS DEUSES — Tyrone Power — Linda Darnell — O REI DA TRAPAÇA — Wayne Morris — Jane Wyman — Prohibido para menores até 14 annos — "Actualidades D. F. B. 22", nacional — A's 19,30 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200.

PARATODOS — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischa Auer — BANDOLEIRO DE SORTE — Cesar Romero — Prohibido até 10 annos — "Actualidades Globo 34", nacional — Cinedia. — A's 14,30 e ás 19 horas. — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$; meias entradas, 1$500; balcões, 2$000.

S.ta CECILIA — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley — O REI DOS LENHADORES — John Payne — Gloria Dickson — "Jangadeiros", nacional. DN. — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

PARAMOUNT — MARYLAND — Brenda Joyce — John Payne — O REPORTER N.º 1 EM PARIS — Barry K. Barnes — Prohibido para menores até 10 annos — "O dia da Bandeira em São Paulo" — Nacional — DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO — ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — Rochester — CACHORRO VIRÁ LATA — Billy Lee — "A historia de uma carta", nacional. — DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — CASTELLO SINISTRO — Paulette Goddard — Bob Hope — Prohibido até 14 annos. — BANDOLEIRO DE SORTE — Cesar Romero — Proh. até 10 annos — "Guanabara Jornal 25", nacional. DN. — A's 19 horas. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$200; senhoras, 1$500.

BABYLONIA — HOTEL DOS ACCUSADOS — William Powell — Myrna Loy — Prohibido para menores até as 10 horas — PEQUENO ACCIDENTE — Producção da Universal — "Actualidades D. F. B. 20" — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$300; meias entradas e geraes, 1$200.

B. POLITEAMA — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Anne Shirley — S. O. S. NA ONDA TIDAL — Ralph Byd — Prohibido para menores até 10 annos — "Actualidades D. F. B. 21" — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$200.

PAULISTA — PARADA DA PRIMAVERA — Deanna Durbin — Mischa Auer — A PEQUENA DO MARUJO — Nancy Kelly — John Hall — "Cinearte 4", nacional. — DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARAISO — MOCIDADE — Shirley Temple — O DRAMA DO QUARTO 18 — Ann Sheridan — Prohibido para menores até 10 annos — "Actualidades D. F. B. 18", nacional. — A's 14 e ás 19 horas. — A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; geraes, 1$000.

LUX — CORAÇÃO DE SOLDADO — Com Angelillo e Ana Maria Custodio — ESTAS CFAN FINAS DE HOJE — Lana Turner — "Actualidades D. F. B 19" — Nacional — A's 19 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas e balcões, 1$000.

ROYAL — VICIADA — Jacqueline Delubac — VAMOS SONHAR — Sacha Guitry — Jacqueline Delubac — Filmes prohibidos para menores até 18 annos — "Filme Jornal 110", nacional. — DFB — A's 19 horas — Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — PUREZA — Producção nacional da Cinédia, com Procopio Ferreira e outros — FOGO NAS VEIAS — Priscilla Lane — A's 18,40 horas — Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, 1$000.

AMERICA — ROMEU A CAVALLO — Jack Benny — Rochester — DELIRIO DE UM SABIO — Albert Dekker — Prohibido até 10 annos — Canção do Trabalhador, nacional. DFB. — A's 19 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$0004

COLYSEU — O CRIME DO CORREIO DE LYON — Pierre Blanchar O HOMEM QUE VOLTOU DO OUTRO MUNDO — Pierre Blanchar — "Guanabara Jornal 22", nacional. DN. — A's 14 e ás 18,45 horas — A' tarde: poltronas, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$; meias entradas e geraes, 1$200.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 20 (De Maria Isabel Martinez, correspondente da Agencia Reuter) — Hoje vamos falar a sério, esquecendo os mexericos que tanto interessam os fans, mas que afinal de contas não passam realmente de mexericos...

Falemos por exemplo da Academia de Sciencias e Artes de Hollywood. Essa entidade, outorgando um premio annual a uma ou outra estrella, converte desse modo as pessoas que o recebem em personagens da mais alta categoria.

A Academia foi fundada com o fito de estimular os actores a melhorar o seu trabalho artistico; e até ao ultimo momento ninguem sabe qual será a decisão da Academia, de modo que a disputa é durissima, pois cada um tem firme esperança, se o seu trabalho é de classe, de ganhar um boneco "Oscar" como recompensa...

Effectuaram-se esta semana as eleições da directoria, para o anno que começa. Walter Wanger, o productor que tem a felicidade de ser o marido de Joan Bennett, foi reeleito para presidente da sociedade. Frank Capra e Edward Arnold, tambem foram confirmados nos seus postos de vice-presidentes (decididamente essa historia de reeleição está em moda nos Estados Unidos!) E foram reeleitos, note-se, por voto unanime...

Os dois novos vice-presidentes são Darryl F. Zanuck da 20th Century Fox e a escriptora Jane Murfim. O director Mervyn Le Roy foi eleito secretario, e o commandante Nathan Levinson foi nomeado thesoureiro, sendo seu ajudante — quem? — Henry Fonda, o que nos causa um certo arrepio, pois Fonda nos vem acostumando muito aos seus papeis de bandido, como era os irmãos James...

A Academia procede á selecção dos artistas, para apresental-os como candidatos aos seus premios, consultando as estatisticas organizadas rigorosamente a respeito dos filmes que mais agradaram ao publico, os que têm maior rendimento de bilheteria e todos os mais detalhes que marquem a superioridade dos interpretes.

Pode pois cada um ir torcendo pelos seus preferidos, pois a eleição está por dias. Dizem que Lawrence Olivier está cotadissimo pelo seu trabalho em "Rebecca". Mas tambem ha tanta gente cotada! E Bette Davis, e Spencer Tracy, e Clark Gable?... Aliás, tudo isso é gente que já pode fazer collecções de "Oscar", tanto são os bonecos que guardam em casa...

Segundo Congresso Latino-Americano de Criminologia

Por determinação do exmo. sr. Interventor Federal em S. Paulo, dr. Adhemar de Barros, e do exmo. sr. dr. chefe de Policia, dr. João Carneiro da Fonte, seguiu na manhã de ante-hontem (dia 19) para o Chile, pelo avião da Condor, o sr. dr. Ricardo Gumbleton Daunt, chefe do Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações da Policia de São Paulo, que irá representar sua repartição no Segundo Congresso Latino-Americano de Criminologia, do qual é membro titular.

Esse grande certame scientifico teve sua sessão inaugural solenne no dia 19, no salão de honra do Congresso Nacional Chileno, ás 20 horas, sob a presidencia do sr. Ministro da Justiça do Chile. Do dia 20 ao dia 24, serão realizadas sessões plenarias e especiaes, no salão de honra da Universidade do Chile e na "aula magna" da Faculdade de Direito, respectivamente. Nessas sessões, serão discutidos 18 themas, sendo os seis primeiros officiaes e os demais, complementares. São os seguintes esses themas: 1.º) — Reforma da legislação penal na America. 2.º) — Delictos contra as nações, delictos politicos e delictos sociaes. 3.º) — O serviço social nas sciencias penaes. 4.º) — Grupos sanguineos e sua importancia para a criminologia. 5.º) — Laboratorios de Criminologia. 6.º) — Classificação penitenciaria dos condemnados. 7.º) — Uniformização das denominações em materia penal. 8.º) — A reincidencia. 9.º) — As penas privativas da liberdade da curta duração. 10.º) — Delictos economicos. 11.º) — As garantias do imputado em face dos systemas de processamento. 12.º) — Classificação das enfermidades mentaes em relação ás necessidades medicos-legaes. 13.º) — A constituição perversa e a responsabilidade. 14.º) — Eugenesia e criminologia. 15.º) — Psychoanalyse e criminologia. 16.º) — Dependencias e vinculos das policias de ordem, judicial e administrativa. 17.º) — Tratamentos penitenciaes especializados. 18.º) — Liberdade condicional.

O sr. dr. Ricardo Gumbleton Daunt apresentará nesse memoravel certame a these "Dos laboratorios de Pesquisas Criminologicas annexos aos Institutos de Identificação", cujo assumpto se enquadra no thema 5.º, além de proposições sobre as seguintes theses da autoria de seus auxiliares technicos: "Laboratorios dactyloscopicos — Da organização e das realizações do Laboratorio Dactyloscopico do Serviço de Identificação do Gabinete de Investigações da Policia de São Paulo", pelo sr. Roberto Thut, chefe do Archivo Monodactylar e Laboratorio Dactyloscopico do Serviço de Identificação; "A solução do problema de delinquencia á luz da psychologia e da psychiatria — Estudo acerca de criminosos paulistas", pelo dr. Edmur de Aguiar Whitaker, medico-psychiatra da mesma repartição. Daqui de S. Paulo, fazem tambem parte do Segundo Congresso Latino-Americano de Criminologia, como membros titulares, mais os seguintes funccionarios technicos do Serviço de Identificação: srs. drs. Edmur de Aguiar Whitaker, Oscar Ribeiro de Godoy, Pedro Moncau Junior, prof. Oscar Baldijão, prof. Luis Silva e Roberto Thut.

A sessão de encerramento do Congresso dar-se-á no dia 26 do corrente.

O chefe do Serviço de Identificação aproveitará a opportunidade dessa viagem, para visitar e conhecer o Instituto de Identificação do Chile, um dos mais perfeitos do mundo, onde a identificação dactyloscopica está conjugada com o registo civil.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Recebemos, da Associação Paulista de Imprensa, o seguinte communicado:

"Já está designada a hora em que serão inaugurados os retratos dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros na séde da Associação Paulista de Imprensa, de accôrdo com a deliberação tomada na ultima assembléa geral. A cerimonia, para a qual foram convidados os dois homenageados e na qual deverá comparecer pessoalmente o sr. Interventor Federal neste Estado, está marcada para as 10,30 horas do dia 25 do corrente. Com essa solennidade, que promette revestir-se de todo o brilho, para o que muito contribuirá, certamente, a presença das mais altas autoridades, e de elevado numero de numero de jornalistas tanto desta capital como do interior, os trabalhadores da imprensa testemunharão seu reconhecimento pelo que, em pról da classe, tem feito aquelles illustres brasileiros.

— Dando cumprimento ao contendo de sua proclamação de 15 de dezembro ultimo a directoria e o Conselho Deliberativo da Associação Paulista de Imprensa, em sessão conjunta, deliberaram que a volta, ao quadro social, dos elementos que delle se haviam afastado, se dará nos seguintes termos:

A) O interessado deverá dirigir-se á directoria da A. P. I., em carta, na qual, expressando o desejo de reingressar no seu quadro social, mencionará:

1.º) Seu nome; 2.º) seu domicilio e residencia; 3.º) lugar para a cobrança; 4.º) jornal em que trabalha actualmente e funcção que exerce; 5.º) se tem carteira profissional o seu numero; B) os socios que reingressarem nestas condições, terão no quadro social a mesma posição que tinham no tempo do seu afastamento, como se não tivesse havido solução de continuidade na sua vida associativa; C) a volta desses socios se dará sem pagamento de joia nem de mensalidades atrasadas".

THEATROS

COMMUNICADOS

"SINHA' MOÇA CHOROU...", CONTINUA EM SCENA, POR DULCINA-ODILON, NO SANT'ANNA

Continuará no cartaz do Sant'Anna, ainda por alguns dias, a interessante comedia dramtica de Ernani Fornari — "Sinhá moça chorou...". Esta peça deveria ser substituida hoje por outra novidade do repertorio de Dulcina-Odilon; mas resolveu-se mantel-a em scena durante estes proximos dias.

Attila de Moraes em "Sinhá moça chorou..."

Hoje, portanto, nas sessões das 20 e 22 horas, "Sinhá moça chorou..." — A seguir, "Os homens preferem as viuvas", satyra de Martinez Sierra, traduzida por Odilon.

TRES ULTIMOS DIAS DA PEÇA "UMA NOITE DE AMOR", NO BOA VISTA — SEXTA-FEIRA PROCOPIO REPRESENTA "TODOS SÃO FELIZES", DE JORACY CAMARGO

Os dois espectaculos a se verificarem esta noite, no theatrinho da rua Boa Vista, serão ainda preenchidos com a peça de Siegfrid Geyer, "Uma noite de amor", traduzida por Paulo Cabral. Não obstante o agrado invulgar. Essa comedia somente durante mais tres dias estará no cartaz, isto é, hoje, amanhã e quinta-feira, nas sessões das 20 e 22 horas.

— Sexta-feira, Procopio iniciará a série de representações da comedia "Todos são felizes", a mais recente producção do escriptor Joracy Camargo.

Os tres actos de "Todos são felizes" se destinam a divertir os frequentadores da temporada de Procopio.

Os bilhetes referentes ás ultimas representações de "Uma noite de amor", assim como os bilhetes para a estréa de "Todos são felizes", já estão a venda.

DOIS ESPECTACULOS DO THEATRO INFANTIL DE S. PAULO NO CASINO ANTARCTICA, SABBADO E DOMINGO PROXIMOS

O conjunto infantil da A. B. C. T. vae representar a symphonia do "Guarany" em bailados e "A nova Gata Borralheira"

Nos dias 25 e 26 deste mez, sabbado e domingo proximos, o Theatro Infantil realizará mais dois espectaculos, no theatro Casino Antarctica, gentilmente cedido pela Companhia Antarctica á Associação Brasileira de Criticos Theatraes. A primeira dessas representações, em commemoração á data da fundação de S. Paulo, terá como parte principal do programma a symphonia do "Guarany", de Carlos Gomes, em bailados. "Rhapsodia guarany" é o titulo do bailado que o conjunto infantil da Associação Brasileira de Criticos Theatraes apresentará, naquelle dia, com musica da opera do immortal compositor brasileiro e creação choreographica do prof. Leon Mandel, director do corpo de baile do Theatro Infantil de S. Paulo.

Essa peça será apresentada com a seguinte distribuição dos papeis principaes: "Pery", Yara Araujo; "Cecy", Amalia Kuschnaroff; "D. Alvaro", Celia Jacobson; "Cacique", Maria Justina Lima Sant'Anna, e varias figuras do corpo de baile.

Na segunda parte haverá um acto variado, com musica, canto e bailado, na qual tomarão parte, entre outros, os seguintes artistas do Theatro Infantil: Marlene Becker, Amalia Kuschnaroff, Yara Araujo, Maju' Lima Sant'Anna e Celia Jacobson, em numeros de bailados; Mercedes Menendez, Anna Lia e Annita Sobolh, canto; Nelly Martins, Dolio Sobolh e Iracema Miguels, musica; Eucario Guaycuru', humorismo.

O espectaculo commemorativo do dia de S. Paulo será realizado das 20 ás 22 horas de sabbado e contará ainda com o concurso da orchestra do Thetro Infantil, que executará numeros especiaes.

— Hoje, ás 16 horas, ensaios completos dos dois proximos espectaculos do Theatro Infantil.

— Continua aberta a inscripção ás crianças que queiram entrar para o quadro artistico do Theatro Infantil. As inscripções são feitas directamente com o delegado da Associação Brasileira de Criticos Theatraes em S. Paulo, nosso confrade Lima Sant'Anna, na séde do Syndicato dos Jornalistas, á rua Benjamim Constant, 138, 3.º andar, das 15,30 ás 17 horas.

"MUSE ITALICHE"

A conhecida sociedade de diffusão cultural italiana, "Muse Italiche", organizou interessante programma para commemorar o 40.º anniversario do passamento do grande compositor Giuseppe Verdi. No dia 26 do corrente (domingo proximo), ás 21 horas, no Theatro Municipal, a referida associação fará representar a peça em tres actos, ainda inédita para São Paulo, intitulada "Il silenzio di Verdi", de autoria de Vincenzo Spinelli.

E' o seguinte a distribuição de papeis: "Giuseppe Verdi", Italo Bertini; "Giuseppina Strepponi", Tina Lambertini; "Clara Maffei", Linda Cecchi; "Adelina Patti", Rina Weiss; "Theresina Stolz", Tilde Serrato; "Arrigo Boito", Umberto Mingardo; "Opprandino Arrivabene", Luigi Sgueglia; "Vincenzo Gemito", Aramis Della Torre; "Falstaff", Nino L. Coscarella; "Otello", Alfonso Paulon; "Nannetta", Linda Rossi; "Una cameriera", Victoria Napoli.

A acção desenvolve-se em Milão e Sant'Agata, nos annos 1886-1892. — Ponto, Americo Gavassuti. Director de scena: G. Marchese. Em um dos intervallos, o conhecido declamador prof. Carlo Prina dirá "La canzone di Gabriele D'Annunzio in morte di Giuseppe Verdi".

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Acham-se abertas no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo as matriculas em continuação e as inscripções para os exames de 2.ª época e de admissão aos cursos: Fundamental, Geral e Superior.

Sociedade Sul Riograndense de São Paulo

O presidente desta sociedade, recebeu do governo do Rio Grande do Sul expressivo officio, congratulando-se com a referida entidade pela inauguração da nova linha da VASP, unindo as capitaes dos dois grandes Estados.

Agradecendo as expressões contidas no officio que a alludida sociedade dirigiu ao Interventor Federal naquelle Estado, o governo gaucho se congratula "pelo intercambio sempre crescente verificado entre paulistas e riograndenses em tudo que se refere ás iniciativas necessarias ao desenvolvimento da nossa patria".

Automoveis multados

Por excesso de uso de buzina e por buzinar fóra de hora, foram multados os seguintes automoveis: Particulares — 417 — 555 — 850 — 966 — 1298 — 1674 — 2469 — 3919 — 4245 — 9197 — 9401 — 9431 — 9553 — 9953 — 11253 — 11376 — 13585 — 14151 — 14500 — 14859 — 16899 — 17770 — 17897 — 18086 — 8142 — 9880.

Aluguel: — 41455 — 41442. Official 98792.

Movimento Demographo-Sanitario

Durante a semana de 5 a 11 de janeiro do corrente anno, falleceram, no municipio da capital, segundo dados fornecidos pela Secção Technica de Estatistica Sanitaria, 356 pessoas victimadas por: Febre typhoide, 1; coqueluche, 6; diphteria, 1; tuberculose, 37; paludismo, 1; syphilis, 9; grippe, 5; sarampo, 1; dysenteria, 11; erysipela, 2; tetano, 1; septicemia não puerperal, 4; cancer e outros tumores malignos, 17; doenças geraes, 9; do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 17; do apparelho circulatorio, 37; do apparelho respiratorio, 30; do appareh digestivo, 95; (51 menores de 1 anno); dos apparelhos urinario e genital, 32; da gravidez, do parto e do estado puerperal, 2; da pelle e do tecido cellular, 1; vicios de conformação congenitos, 1; doenças peculiares ao 1.º anno de edade, 19; senilidade, 1; suicidios, 3; mortes violentas ou accidentaes, 11; causas de obtidos indeterminadas, 2.

Das 356 pessoas fallecidas, 196 pertenciam ao sexo masculino e 160 ao feminino; 90 eram menores de 1 anno e 24 residiam fóra do municipio; Teberculose, 4 (Barretos, Itapolis, Marilia e Santo André); paludismo, 1 (Santos); grippe, 1 (Parnahyba); cancer e outros tumores manignos, 4 (Piracicaba, Piratininga, São José do Rio Pardo e Ubatuba); doenças geraes, 2 (Juquery e Estado do Paraná); do systema nervoso e dos orgams dos sentidos, 1 (Santo André); do apparelho circulatorio, 2 (Olympia e Santo André); do apparelho respiratorio, 3 (Guarulhos, Promissão e Rancharia); do apparelho digestivo, 3 (Parnahyba, Piracicaba e Presidente Prudente); dos apparelhos urinario e genital, 2 (Bariry e Santo André); causas de obtidos indeterminadas, 1 (Mogy das Cruzes).

Houve, no mesmo periodo, 256 casamentos, 689 nascimentos e 20 nati-mortos.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos hoje, das 13 ás 15 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

31596 — 31782 — 31865 — 31893 — 31894
31956 — 31957 — 31958 — 31959 — 31960
31961 — 31962 — 31963 — 31964 — 31965
31966 — 31967 — 31968 — 31969 — 31971
31972 — 31973 — 31973 — 31974 — 31974
31975 — 31977 — 31978 — 31979 — 31981
31982 — 31983 — 31984 — 31986 — 31987
31988 — 31989 — 31990 — 31991 — 31992

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

31688 — 31833 — 31845 — 31867 — 31875
31891 — 31895 — 31897 — 31912 — 31921
31923 — 31930 — 31931 — 31935 — 31950
31951.

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

31.953 — Aguardar a chegada da relação de descontos do mez de novembro de 1940; 31.955 — Juntar attestado comprovante dos descontos de novembro e dezembro de 1940; 31.970 — Juntar attestado da Collectoria e indicar a data da nomeação em caracter effectivo; 31.976 — Indicar na procuração a profissão do procurador; 31.980 — Estampilhar o attestado medico com 1$200 Estaduaes; 31.985 — Juntar attestado da Collectoria e indicar a data da nomeação em caracter effectivo.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Requerimentos: — 4.762 — 4.763 — 4.767 — 4.774 — Autorizo; 4.765 — 4.770 — 4.776 — Provar os descontos de novembro e dezembro de 1940; 4.766 — 4.772 — Indeferido.

Syndicato Patronal dos Barbeiros, Penteadores, Cabelleireiros e Congeneres

Realiza-se hoje, ás 21 horas, em sua séde social, á rua XI de Agosto, 184, 2.º andar, uma reunião da junta governativa. Será recebido nessa sessão, em audiencia especial, o sr. Martinho Costa Ferreira, secretario geral do Syndicato Patronal dos Barbeiros e Cabelleireiros do Rio de Janeiro, que se encontra presentemente nesta capital.

PERDEU-SE

Da rua Ciclames, 133, bairro Villa Bella (Parque Villa Prudente), um burro com 4 annos de edade, pello de rato claro, pequeno. Gratifica-se a quem entregal-o no sr. Antonio Simões, no endereço acima.

Concurso no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

Communicam-nos da Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, que, conforme editaes publicados nos dias 17 e 18 do corrente, estão abertas, devendo encerrar-se no proximo dia 23, as inscripções para o concurso a ser realizado para o preenchimento de cargos de dactylographo, naquelle Instituto. O expediente das inscripções funcciona diariamente, das 8 ás 10 horas, á rua Benjamin Constant, 25, onde, tambem, são dados todos os informes aos interessados.

Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas

Realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, em sua séde social, á avenida São João 126, uma assembléa geral-extraordinaria para proceder ás eleições ao cargo de presidente da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas.

No proximo dia 23 ás 21 horas, será empossado o presidente eleito.

UM LEGIONARIO E A CATHEDRAL DE S. PAULO

Encontrei o homem quando visitei minha terra, no interior do Estado do Rio de Janeiro. Fôra chamado para servir na casa que me hospedara. E' pequeno, franzino, sumido. Aquella figura tão leve e serena que logo nos attrae, carrega nos hombros magros um nome pomposo e heraldico — Francisco José de Albuquerque Cerejo e Costa. Contradictorio e pesado. Elle o pronuncia sem pretensão ao effeito e eu penso num grande de Hespanha, de capa e espada, um escudo com signaes cabalisticos, chimeras em campo e coisas rebarbativas no tôpe. E' conhecido por Francisco Costa e assim se assigna.

Aproxima-se do proximo com bonhomia e, authentico christão, é todo amor pelos pobres e infelizes, como nos manda Jesus — elle pauperrimo e infeliz tambem. E' simples. Todos lhe querem. "Um santo de bondade", disseram-me, "soffredor que soffre calado". Maneiras de gente educada, instrucção e cultura acima da profissão humilde.

Estranhou minha presença e perguntou interessado se era do lugar.

— Nasci nesta cidade. Ha muitos annos.

— Não vem por estas bandas... Nunca vi o doutor.

— Sahi criança, com quatro annos. Só agora pude voltar e estou de cabeça branca.

— Não conhece nossa terra...

— Venho para isso. Estou encantado.

— Não sou daqui não, seu doutor, mas posso dizer nossa. Sou de coração. Amo a terra de meus filhos.

Contou que era de São Paulo. Levantou a cabeça para dizer — de Piratininga. Lá nascera e sua mãe era tambem de lá — de Albuquerque. Seu pae e avós eram do norte — Cerejo e Costa, de Pernambuco.

Vem dahi o nome encharcado de nobreza, tinindo de pompa — de Albuquerque Cerejo e Costa. Estala como um toque de clarim. Interrompi:

— Albuquerque de Piratininga... é legitimo bandeirante. Você deve ser de estirpe gloriosa, meu amigo.

Sorriu com modestia e sem interromper a barba que fazia, resignado:

— Talvez, seu doutor.

Fez uma pausa e continuou. Sua vida fôra sempre um combate constante. Era um naufrago em luta com a furia do mar, no esforço para viver mais uns minutos. Força para lutar elle tinha. O pobre ganhar a vida, cada vez mais aspera, é que estava difficil. Custava... Precisava ainda educar tres filhas. Interrompeu o serviço, a navalha no ar e um lampejo nos olhos.

— Seu doutor, a instrucção deve ser gratuita, fornecida pelo Estado, inteiramente gratuita, na escola, no instituto, na Universidade.

Atalhei que o conselheiro Accacio devia dizer o mesmo. Não conhecia o famoso personagem e tive de explicar quem era o homem que sentenciava coisas sabidissimas e sovadas como se fossem novas.

Sorriu magnanimo e continuou:

— O Estado tem de fornecer os meios para que os desherdados se preparem para a vida e o Brasil que precisa de brasileiros instruidos.

Ao Brasil interessa é que os brasileiros sejam capazes de conduzil-o ao triumpho. Fornecer os meios, levando a instrucção aos lares mais humildes.

Fez muitas outras considerações e acabou convidando-me para ir á sua casa — "tomar um cafezinho".

Minha surpresa era indisfarçavel.

— E' casa de pobre mas todos vão ficar contentes se o doutor apparecer.

— Irei sim, antes de partir. E fui.

Encontrei a pobreza esqualida, bem installada, na pequena casa onde impera de fórma absoluta e dolorosa.

A mulher doente — elle já m'o dissera, — inspira compaixão. Veio com as filhas.

Tomamos café e conversamos longamente de coisas de seu grande Estado e do meu — o delle que nunca mais vira e eu não visitava ha tantos annos; o meu tão rico e acolhedor, que tambem era o de seus filhos.

Tinha saudades e quizera rever seu torrão que sabia "estava um colosso". Como? A mulher sempre doente. As meninas se educando. Os rapazes — "coitadinhos" — novos e já na luta, precisavam ainda do calor de suas asas. E triste: — O senhor sabe como vive o pobre...

Falamos da Cathedral de São Paulo, em construcção.

— Dizem que vae ser a maior da America do Sul. E com seu olhar que nos revela tanto de sua bondade, accrescentou — "estava guardando uns cobres para mandar".

Fez um signal e uma das meninas foi ao interior voltando com um pequeno cofre. Sopesou, calculou o modesto deposito que eu ouvi annunciar.

— Miseria, seu doutor.

— Para você é uma fortuna, meu amigo.

— Custa muito sacrificio o pobre guardar dinheiro... Precisa vontade, muita força. Logo depois:

— O sacrificio é que vale, seu doutor.

Na vespera de minha partida voltou á casa que me hospedara — "para me dizer adeus". Sabia de minha proxima viagem a São Paulo e não ignorava que em Piratininga tenho amigos velando a construcção da Cathedral. Entregou-me num envolucro a importancia do modesto deposito de seu cofre.

— Leve aos seus amigos, seu doutor. Vou juntar outra vez... Para mandar mais.

Despediu-se de mim. Abracei o bravo e acompanhei-o até á porta onde fico vendo aquella figura tão leve e serena do legionario que vae seu caminho. Sigo de olhos fixos, enternecido, seu vulto franzino que diminue e desapparece...

Não! Não desapparece. Entra no grandioso caminhar daquella multidão. Ouço o tropel dos legionarios em marcha... Pobres e ricos vão juntos, carregando sua pedra, pequena ou grande, curvados ao peso da carga, uns; outros, mais felizes, agradecendo a Deus a graça de poderem carregar muito sem fadiga. Todos contentes. Todos com o mesmo querer: levantar a Cathedral no coração da "terra bôa" — a Cathedral de São Paulo, a maior da America do Sul, monumental, magnifica, maravilhosa... E eternamente brasileira!

JOSE' JACINTHO

O AUXILIO "YANKEE" EM FACE DO DIREITO INTERNACIONAL

BERLIM, 20 (Transocean) — Num artigo publicado pelo semanario "Das Reich", o conhecido perito allemão em Direito Internacional, prof. Victor Bruns, occupa-se do auxilio prestado pelos Estados Unidos á Inglaterra, accentuando que o juizo, sobre se os fornecimentos de armas á Grã Bretanha são, ou não, contrarios á neutralidade não depende de um governo mas sim se acha regulamentado por tratados e leis tradicionaes, embora não escriptas do Direito Internacional. O autor do artigo compara a attitude do sr. Roosevelt com aquella do Presidente Wilson nos tempos da Guerra Mundial, em que os Estados Unidos se mantiveram neutros quando se permittia a industria particular norte-americana fabricar e fornecer aos Alliados grande quantidade de material bellico, e quando se consentia em que os Bancos norte-americanos fornecessem aos Alliados importantes creditos.

"O governo norte-americano, — diz o articulista — obriga a producção e o commercio do paiz, com todos os meios estataes, a que ajudem unilateralmente um dos belligerantes. Não são, pois, desta vez os fabricantes ou commerciantes particulares os que fornecem material de guerra aos nossos inimigos, mas sim os proprios Estados Unidos apoiam directamente a causa da Grã Bretanha. Em virtude do artigo 7.º da 13.ª Convenção de Haya, de 1907, uma potencia neutra não está obrigada a impedir a exportação ou o transito particulares de material de guerra. Todavia, o artigo 6.º da mesma convenção prohibe a uma potencia neutra ceder directa ou indirectamente navios de guerra, munições ou outro material de guerra a um belligerante. Os consultores juridicos da Casa Branca, ao que parece, esqueceram chamar a attenção do Presidente sobre o facto de que os Estados Unidos são dignatarios dessa convenção de Haya".

O prof. Bruns cita, em seguida, a declaração do sr. Roosevelt, segundo a qual um fornecimento estatal de armas por parte dos Estados Unidos á Grã Bretanha seria tão pouco contrario, como os outros artigos por parte da Suecia, Russia ou outros vizinhos da Allemanha ao Reich. A esse respeito o articulista constata:

"Nenhum desses paizes adoptou disposições para crear, mediante obrigação estatal e meios estataes, uma industria de armamentos para o abastecimento das potencias do "eixo". A imprensa sueca, por exemplo, accentuou que os actuaes fornecimentos suecos ao Reich constituem uma continuação immediata das anteriores relações commerciaes com a Allemanha. Contrariamente a isso, os Estados Unidos em tempos de paz jamais foram grandes fornecedores de material de guerra á Grã Bretanha.

O prof. Bruns termina o seu artigo com as seguintes palavras:

"O perito norte-americano de maior renome em materia de Direito Internacional, prof. J. B. Moore, declarou num artigo publicado em 1933, o seguinte: "A prohibição que impede a um governo neutro fornecer a um belligerante armas e munições, baseia-se no facto indiscutivel que esses fornecimentos constituem um reforço directo dos recursos militares desse belligerante, representando, portanto, uma intervenção na guerra. Se um governo o faz, commette, pois, um acto bellico. Se o faz em favor exclusivo de um dos belligerantes, então, renuncia á sua neutralidade, tornando-se culpado de uma intervenção armada".

AS CIDADES "YANKEES" MAIS POPULOSAS

NOVA YORK, 20 (Reuter) — Segundo os dados definitivos do censo norte-americano de 1940, as 10 maiores cidades da União têm as seguintes populações: Nova York: 7.454.995; Chicago: 3.306.808; Philadelphia: 1.941.334; Detroit: 1.623.432; Los Angeles: 1.504.227; Cleveland: 878.336; Baltimore: 859.100; S. Luis: 816.048; Boston: 770.816; Pittsburgh: 671.659.

Os recenseamentos são realizados nos Estados Unidos, de 10 em 10 annos. Em 1930 a setima cidade norte-americana, em população era S. Luis, que passou, agora, a occupar o oitavo lugar.

O recenseamento indica, ainda, que nos Estados Unidos ha 92 cidades com 100.000 habitantes e mais, num total de 37.978.989 almas.

O problema dos refugiados e a verdadeira attitude dos Estados Unidos

WASHINGTON, janeiro de 1941 — (Por via aérea) — Os circulos autorizados commentam favoravelmente o texto da nota que a Secretaria de Estado enviou ao embaixador da França, nos Estados Unidos, sobre o problema dos refugiados europeus. A questão tinha despertado muitos commentarios, havendo mesmo varias interpretações falsas da attitude assumida pelos Estados Unidos. Com a nota actual que foi entregue ao representante da França nos ultimos dias do anno que findou, fica bem clara a acção da America do Norte.

O governo francez fez ver ao governo americano que se aggravara sobremodo a situação dos refugiados nos seus territorios, ante o exodo das populações de origem judaica de nacionalidade allemã, pois o governo de Vichy via-se a braços com a obrigação de alimentar e de cuidar de milhares de judeus em addição a um numero elevadissimo de refugiados de outras nacionalidades. No opinar da França o problema só poderá ser solucionado com uma distribuição equitativa dos refugiados pelos differentes paizes. De accordo com as informações fornecidas pela commissão intergovernamental de refugiados politicos, os paizes do hemispherio estavam dispostos a collaborar para solução do grave problema. O governo francez chegou mesmo a ventilar a possibilidade da convocação de uma reunião da commissão intergovernamental ou, na impossibilidade disto, uma acção do governo americano através da União Pan-Americana para consulta a todos os governos americanos. Ficou patente que o governo francez não queria ter um contacto directo com as outras nações americanas.

A ACÇÃO AMERICANA

O Departamento de Estado teria feito ver ao emissario do governo francez que, apesar do maximo de bôa vontade do presidente Roosevelt para solução de tão importante assumpto, existiam leis nos Estados Unidos e em todas as outras nações americanas que regulavam o assumpto. Relembrou que de outra feita o presidente Roosevelt (março de 1938) fizera um convite aos governos americanos para uma reunião com a finalidade de dar uma solução qualquer ao problema. O presidente Roosevelt bascara seu convite em principios fundamentaes que agora o Departamento insistia em reiterar.

Estes principios, que foram acceitos pela commissão intergovernamental naquella época eram os seguintes: a) que nenhuma distincção seria feita entre os refugiados relativamente á raça, nacionalidade e religião; b) que nenhum paiz receberia pedidos ou poderia receber um numero de refugiados maior que os permittidos pelas suas leis de immigração.

Em summa, o que os Estados Unidos procuraram obter de todos os governos representados na commissão foi o seguinte: a) egualdade de tratamento da recolonização dos refugiados da Europa, de todas as raças e credos; b) completo respeito á soberania das leis de immigração dos diversos paizes, de accordo com os interesses de cada nação e absolutamente dentro de suas leis.

No decorrer dos trabalhos da commissão intergovernamental, os Estados Unidos deixaram sempre patente que não desejavam exercer qualquer pressão sobre as republicas americanas ou mesmo participar de qualquer deliberação que pudesse dar esta idéa.

AS LEIS AMERICANAS DE IMMIGRAÇÃO

As leis americanas de immigração são muito explicitas e não permittem qualquer liberalidade por parte do governo, que entretanto está vivamente interessado em empregar todos os esforços para contribuir efficientemente para o allivio da superpressão que o congestionamento de refugiados está causando á França. Dentro das quotas estabelecidas, os Estados Unidos estão recebendo o maior numero possivel, concordando mesmo em dar residencia temporaria nas Ilhas Philippinas a um numero rasoavel de refugiados. Muitos que têm tido "vistos" para entrada em territorio americano não têm conseguido meios de deixar a França, estando esta nação obrigada alimental-os.

A bôa vontade de todas as nações americanas em receber refugiados é patente. Muitos paizes têm ampliado suas quotas legaes, dando abrigo e trabalho a immigrantes qualificados em certos campos de acção. O governo dominicano, por exemplo, ampliou suas quotas e communicou a decisão á Commissão Intergovernamental. Uma sociedade colonizadora de S. Domingos foi organizada e tem enviado seus peritos á Europa para selecção dos refugiados que mais interessam ao paiz.

PROCURANDO POR ORDEM NUM CÁOS

Na sua nota ao governo francez, o Departamento de Estado frisou seu desejo de collaborar para estabelecer ordem no estado caotico que a situação anormal da Europa veio gerar. De inicio, porém, os Estados Unidos deixaram bem claro que não tomariam parte em qualquer deliberação que visasse espalhar indiscriminadamente refugiados europeus pelos paizes latino-americanos, pois, assim como os interesses nacionaes americanos são respeitados, a America do Norte faz questão de respeitar e prestigiar os interesses das republicas co-irmãs. Assim, acha que a solução mais cabal e logica reside numa cooperação de todos os paizes latino-americanos qeu poderiam ser convocados para uma consulta.

A nota cuida ainda de um rapido exame da situação actual e mostra como é difficil uma solução definitiva para o caso, por meio de conversações que não alcancem todos os paizes interessados.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 41|941 (Projecto de decreto lei da Prefeitura de Santos que a autoriza a receber em doação diversas areas de terreno, pertencentes aos srs. Canuto Valdemar Nogueira Ortiz e Antonio Manuel Gonçalves Junior). N. 57-41 (Projecto de decreto-lei da Prefeitura de Santa Barbara do Rio Pardo sobre o horario do funccionamento do commercio e industria).

Ao sr. Renato de Barros — N. 3.881-40 (Projecto de decreto lei da Prefeitura de Porto Feliz sobre denominação de praças). N. 53-41 (Projecto de decreto lei da Prefeitura de Guarehy sobre inscripção obrigatoria no Instituto de Previdencia do Estado, de todos os funccionarios municipaes nomeados).

Ao sr. Gontijo de Carvalho — N. 40-941 (Projecto de decreto lei da Prefeitura de Santos que a autoriza a receber em doação, duas areas pertencentes a d. Francisca Nieves Delgado ou quem de direito, necessarias á abertura das ruas Godofredo Fraga e Projectada 150).

Ao sr. Marcondes Filho — N. 54-941 (Projecto de decreto lei da Prefeitura de Itirapina sobre inscripção obrigatoria no Instituto de Previdencia do Estado, de todos os funccionarios municipaes nomeados).

Ao sr. Cyrillo Junior — N. 39-41 (Projecto de decreto lei da Prefeitura de Santa Barbara do Rio Pardo, que a autoriza a alugar, por dois annos, um predio destinado á sua installação, mediante o aluguel mensal de 200$000). N. 55-41 (Projecto de decreto lei da Prefeitura de Brodoscky sobre inscripção obrigatoria no Instituto de Previdencia do Estado, de todos os funccionarios municipaes nomeados).

Ao sr. Plinio Rodrigues — N. 3830-40 (Projecto de decretolei da Prefeitura de Lençóes, sobre abertura de credito supplementar de 14.500$000). N. 4041-40 (Recurso encaminhado pelo of. CNE 3770 do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores). N. 56-41 (Projecto de decreto da Prefeitura de Marilia sobre horario de funccinamento do commercio e industria).

Condemnação do chefe do Partido Communista nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (Havas) — Aa Côrte Suprema confirmou a sentença de 4 annos de prisão e 2.000 dollares de multa por uso de passaporte falso a que fôra condemnado o sr. Earl Browder, chefe do Partido Communista nos Estados Unidos.

FALLECIMENTO DA ESPOSA DE LLOYD GEORGE

STOCKHOLMO, 20 (T. O.) — Hoje, pela manhã, falleceu nas Gales, depois de curta enfermidade a sra. Margaret Lloyd George, esposa do antigo ministro presidente do Conselho Britannico, sr. Lloyd George.

* * *

LONDRES, 20 (Reuter) — A sra. Margaret Lloyd George, que tinha 75 annos de edade, falleceu tres dias depois de ter seu marido, o ex-primeiro ministro, sr. Lloyd George, completado 78 annos.

Ha tres semanas ella soffreu uma quéda, ferindo-se no tornozello, mas suppunha-se que estivesse em vias de completo restabelecimento.

A extincta casou-se com o sr. Lloyd George em 1888, e as bodas de ouro do casal foram celebradas ha 3 annos.

Syndicato dos Trabalhadores Graphicos

Realiza-se, dia 29, a assembléa geral extraordinaria desta entidade para adaptar-se ao regime da nova lei syndical (Decreto-lei 2.308, de 1939).

A assembléa está convocada para as 20 horas, na séde social, á avenida Rangel Pestana, 21, 4.º andar, sendo que, se não houver numero legal, será feita segunda convocação ás 20,30 horas do mesmo dia e uma terceira ás 21 horas para realizar-se com qualquer numero.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos, na estação telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes destinatarios: Alberto Cesarini, rua Barão de Iguape, 429; Paulo Menizis, Sousa Lima, 234; A. Monteiro, alameda Barão de Piracicaba, 767; Benedicto Vale, rua Lacerda Franco, 47; Anna Pivato, Conde Irajá, 151; Benedicto Guimarães, rua Mauá, 11-A; Adolpho Dascal, rua Redempção, 212; Lehfeld; Adulex; Massuca Bacarios, avenida D. Lucio, 381; T. Okuda, rua Galeno Almeida, 181; João Croce, rua Goyaz, 1.502; Benedicto Ferreira, rua Bento Freitas, 383; Antonio Gobato, alameda Simões, 223; Vicentina Casta, rua Anhangabahú; Manuel Castro, José de Barros, 54, e Ipiranga, rua São Bento, 830.

Cursos e Conferencias

"LEGISLAÇÃO TRABALHISTA"

Na proxima quinta-feira, ás 20,30 horas, no Departamento Estadual do Trabalho, o dr. Joaquim Pimenta, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, fará uma conferencia, subordinada ao thema "Legislação Trabalhista".

A entrada será franqueada a todos os interessados.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

As inscripções ao Concurso de Habilitação para matricula no 1.º anno dos cursos desta Faculdade, encerrar-se-ão no dia 28 do corrente.

FACULDADE DE DIREITO — COLLEGIO UNIVERSITARIO

Segunda série — Realizam-se hoje, ás 14 horas, os exames de segunda época para os alumnos reprovados em uma ou duas disciplinas que tenham obtido média 50 no conjunto.

GYMNASIO DO ESTADO

O "Diario Official" publica o edital convocando os candidatos á inscripção aos exames de admissão á 1.ª série do curso fundamental. Essas inscripções terão inicio n odia 1.º de fevereiro.

— O "Diario Official" está publicando tambem edital convocando os candidatos á inscripção aos exames de Madureza.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Deve comparecer á secretaria da Escola "Caetano de Campos", das 13 ás 16 horas, para tratar de assumpto de seu interesse, d. Guanabara Feitosa Martins.

QUINTO CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

NOTICIAS DE BORDO DO "PEDRO II"

RIO, 18 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Segundo radiogramma recebido de bordo do paquete "Pedro II", pelo dr. Juvenal Martinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, decorre em perfeita normalidade, e de accôrdo com o programma traçado, o 5.º Cruzeiro Turistico ao Norte, promovido por aquelle prestigiosa instituição.

O luxuoso paquete do Lloyd Brasileiro chegou hontem, dia 16, a Belem, depois de excellente viagem. Em todos os portos da escala Rio-Manaus os excursionistas do Touring Clube vêm sendo festivamente recebidos, quer pelos srs. Interventores e Prefeitos locaes, quer pelos representantes da imprensa e demais classes representativas da mocidade nortista.

Os passageiros mostram-se satisfeitos com o tratamento que vêm recebendo a bordo do "Pedro II" e com o decorrer feliz da viagem.

Exercicios de "black-out" em Nova York

NOVA YORK, 20 (H.) — O Conselho de Defesa de Nova York, presidido pelo prefeito La Guardia, decidiu realizar exercicios de "black out" na grande metropole.

A primeira experiencia terá lugar dentro de 15 dias.

A COMPRA DO OURO EM MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 20 — Agencia Nacional) — As informações que o Banco do Brasil vem prestando, periodicamente, ao Departamento Estadual de Estatistica, realtivamente ás suas acquisições de ouro neste Estado evidenciam que a industria extrativa desse precioso metal constitue para nós uma das mais importantes fontes de renda. A exploração do ouro alluvionario, em Minas, praticada sempre com exito e ultimamente grandemente intesificada em numerosos municipaes do interior, constitue um meio de vida de centenas de mineiros, que se entregam a esses serviços com resultados compensadores, embora seja a tarefa difficil e penosa.

Os quadros estatisticos fornecidos pelo Banco do Brasil, accusam, de anno para anno, um regular augmento. Examinando-se os quadros dos annos anteriores verifica-se que, em 1937, a acquisição feita pelo Banco do Brasil, das minas e de alluvião, foi de 4.501.843 grammas de ouro, no valor de 80.031:225$000; em 1938 foram adquiridas 4.626.491 grammas, no valor de 98.003:179$000; em 1939 as compras attingiram a 5.264.735 grammas no valor de 118.663:310$800 e, finalmente, em 1940 — as acquisições feitas pelo mesmo estabelecimento de credito foram de 5.07.224 grammas, no valor de 121.086:444$213.

Comprova-se, pois, com o argumento dos numeros, que as nossas fontes auriferas, ao contrario do que propalam os scepticos, não se mostram enfraquecidas, e, levando-se em conta o movimento do Banco do Brasil, os seus quadros annuaes demonstram justamente o contrario, isto é, o augmento gradativo.

Examinando-es o quadro das vendas referentes ao ultimo anno de 1940, verifica-se que foi o mez de outubro aquelle que accusou o maior movimento: 480.429 grammas de ouro adquiridas das minas e 109.387 grammas de alluvião, num total de 589.816 grammas, no valor de 13.179:816$700. Vale porém, accentuar que as compras procedentes da extracção alluviavel, tiveram o seu maior numero em setembro, com 141.737 grammas de ouro, no valor de 3.997:288$300, sendo que as menores vendas se verificaram em junho 42.538.050 grammas, no valor de 1.020:913$300.

"O CIRCULO DE FERRO COM QUE A ALLEMANHA APERTA A GRÃ BRETANHA"

BERLIM, 20 (T. O.) — "O circulo de ferro com que a Allemanha aperta cada vez mais estreitamente a Grã-Bretanha — escreve a "Correspondencia Politica e Diplomatica", orgam do Ministerio do Exterior do Reich, — obriga o governo inglez a multiplicar seus esforços para se libertar desse laço que o estrangula. E esses esforços se exprimem pelos appellos de assistencia, enderecçados aos Estados Unidos, dos quaes se espera a salvação, que deve tornar possivel o impossivel; isto é, soccorrer e salvar o Imperio Britannico. O governo britannico põe em acção todas as suas forças para conseguir essa ajuda. Não recua deante de nenhum meio de propaganda ou de mentiras para conseguir seu fim. A Inglaterra experimenta demonstrar que está cheia de vitalidade nos outros pontos deste grande theatro de operações, mesmo quando estes esforços não têm a menor importancia para a decisão definitiva da guerra.

Tambem o ataque do exercito britannico no Egypto contra as forças de Grazziani, faz parte desse capitulo. Incapaz de jogar na balança da maneira decisiva, as forças de que o Imperio ainda dispõe para a protecção da metropole, o commando britannico resolveu mobilizar suas forças ali onde estivessem pelo menos algumas possibilidades de conseguir successos locaes. O governo inglez visa attingir, dessa forma, um unico fim — forçosamente restricto — destinado a aplainar, ao mesmo tempo, o terreno para que uma propaganda com autoridade possa declarar: "A Inglaterra é ainda um objecto favoravel para a especulação!"

Conta-se na Inglaterra evidentemente com a falta de julgamento e a fraca memoria dos outros. Quando as forças italianas expulsaram os inglezes da Somalia, essa victoria era considerada pelos britannicos como "facto sem importancia". Quando os italianos egualmente por ataques de surpresa conquistaram em pequenas etapas, apesar de todas as difficuldades peculiares ao terreno, possibilidades em terras egypcias até Sidi-el-Barrani, os inglezes declararam de novo não ver nada de essencial ou de decisivo nessas acções. Mas, desde que nos combates em pleno deserto que no fim de contas, devem se assemelhar aos de uma guerra de movimento, os inglezes conseguiram alguns exitos, que passaram a ser material e psychologicamente decisivos.

O mundo nos dias de hoje está sufficientemente experimentado para não perder o senso da realidade. Todo o mundo, mesmo na Inglaterra, conhece as repercussoes que a capacidade de producção intacta ou, então, nos casos contrarios, a destruição dos centros de armamento britannicos, taes como o de Shefield e Coventry, devem necessariamente ter sobre a direcção da guerra. Mas é necessario ainda que se accrescente, o que é importante, o grande valor dos transportes que são de importancia vital ou funccionando regularmente ou situados no fundo do mar. E' que a perda desses objectos de valor que no potencial de guerra totalitaria provocada pela Inglaterra representa um papel importante como as montanhas e os desertos do areial, perda essa que pesa definitivamente na balança, porque sómente ella póde ser reparada em um pequeno porto e porque constitue para a Allemanha e para a Italia o essencial na guerra contra a Grã Bretanha. E' com ferrea tenacidade que allemães e italianos apertam a Inglaterra em suas tenazes, que sómente affrouxarão quando a resistencia ingleza estiver vencida.

ATAQUES DA R. A. F. DURANTE A ULTIMA SEMANA

AS PERDAS REGISTADAS PELA AVIAÇÃO INGLEZA NO DECORRER DESSAS OPERAÇÕES

LONDRES, 20 (Reuter) — Soube-se, hoje, nos circulos de aéronautica de Londres, que, durante a semana terminada na madrugada de 17 do corrente, a R. A. F. desencadeou 28 ataques aos navios, docas, etc., no portos de invasão, tres aos objectivos petroliferos, 11 ás fabricas e objectivos industriaes, 4 ás estradas de ferro e numerosos outros aos aérodromos inimigos.

Em todas essas operações e durante o mesmo periodo a R. A. F. perdeu 11 aviões e mais um apparelho de caça que se destroçou de encontro ao solo ao procurar pousar. As operações foram novamente restringidas, durante algumas noites, em virtude das condições atmosphericas desfavoraveis.

Entre os principaes objectivos atacados pelas unidades de bombardeio e caça da Real Força Aérea britannica, durante a semana figuram Turim, atacada por duas noites consecutivas, onde foram attingidas as usinas "Fiat", o Real Arsenal Italiano e outra fabrica. Os incendios e as explosões ahi provocadas podiam ser vistas distinctamente quando os aviões inglezes já voavam de regresso á Inglaterra, sobre os Alpes.

Em Porto Marghera, as docas, as refinarias petroliferas e outros objectivos foram submettidos a violento ataque, a pouca altura. O fumo que se elevava do incendio de um dos edificios da refinaria local chegou mesmo a entrar na cabine de um dos aviões inglezes de bombardeio.

O aérodromo de Padua tambem foi atacado, tendo diversos aviões inglezes cruzado esse campo de pouso a uma altura não superior a 6 metros.

No passo de Calais, os aérodromos, as installações militares e os barcos-patrulha foram atacados á luz do dia, sendo os aviões de bombardeio inglezes escoltado por mais de 100 unidades de caça.

Os aviões pousados no aérodromo de Guines la Plage foram metralhados intensamente por um piloto polonez. Durante essas operações tres aviões de caça inimigos foram abatidos.

Uma fabrica e os objectivos petroliferos de Regansburg, onde são depositados os productos petroliferos rumenos, foram atacados de uma altura não superior a 300 metros. Um dos pilotos atacantes póde ver o desabamento de uma chaminé e de uma grande parede de um edificio local.

Os aérodromos de Stavanger e Mandal foram atacados, cahindo duas bombas britannicas sobre um navio de abastecimento e sobre as estradas principaes de Stavanger.

A R. A. F. desencadeou ainda tres ataques ás docas de Brest e aos navios ahi ancorados. Duas bombas attingiram em cheio um navio que se achava proximo ao cáes.

Os aviões britannicos executaram ainda dois ataques á base de submarinos allemães de Lorient.

Wilhelmshaven foi atacada tres noites consecutivas, sendo que em uma dellas se verificaram duas investidas. Naquella base, no norte da Allemanha, as bombas inglezas attingiram as docas, as obras de engenharia, as usinas de blindagem, as fundições de ferro e aço, as estações hydro-electricas, e a principal estação ferroviaria local. Esse ataque foi de extrema violencia e coroado de inteiro exito.

Em uma das noites, o clarão dos incendios de Wilhelmshaven póde ser visto da costa hollandeza e numa distancia superior a 80 kilometros. No seu retorno á base os pilotos britannicos observaram o clarão das chammas de Wilhelmshaven até a uma distancia de 200 kilometros. Os incendios provocados abrangeram uma superficie de varios kilometros quadrados.

As docas de Emden foram tambem atacadas por duas vezes consecutivas.

Interrupção telephonica entre Roma e Berlim

NOVA YORK, 20 (Reuter) — A "Columbia Broadasting" captou um radio procedente de estações transmissoras européas informando que as communicações telephonicas entre Berlim e Roma foram cortadas desde a manhã de domingo.

A informação irradiada não deu a razão dessa brusca interrupção das ligações telephonicas entre as duas capitaes do "eixo", mas accrescentou que Roma estava telephonicamente isolada do resto do mundo a partir da manhã de hontem.

Serão affixadas hoje as cotações officiaes para as corridas inauguraes do novo prado da Cidade Jardim

Chegaram hontem as embaixadas do Jockey Clube Argentino e da Associação Protectora do Turfe de Porto Alegre — Marcada para hoje ou amanhã a chegada da delegação pernambucana — Os exercicios preparatorios dos animaes alistados nos programmas a cumprir naquellas jornadas — As corridas de ante-hontem no Hippodromo da Gavea — Varias

SAIBAMOS CUMPRIR O NOSSO DEVER, PAULISTANOS!

E' pouco tudo quanto se disser a respeito do enthusiasmo com que a cidade vem aguardando as proximas festas turfisticas que o Jockey Clube promoverá po rmotivo da inauguração do novo prado de corrida. Nota-se por toda a parte, desde o centro aos bairros mais afastados, um estranho interesse por esse acontecimento, interesse que augmenta á medida que as horas se escoam e nos aproximamos das datas estabelecidas para o inicio das sumptuosas festividades. Não se pense, entanto, que a animação ficou adstricta apenas á metropole.

De Santos, Campinas, Ribeirão Preto e outros importantes centros do Estado, nos chegam optimas noticias a respeito, o que se verifica, tambem, em relação ao Rio de Janeiro e ás capitaes de varias unidades da Federação, aonde chegou com a precisa intensidade o éco das projectadas solennidades.

Do Rio virá luzida embaixada, sob a chefia do ministro Salgado Filho; virão delegações de Minas Geraes, Paraná e Recife. E nos trarão seu abraço de cordialidade os representantes do turfe de outros pontos do continente, que attenderam ao convite do nosso Jockey Clube e, assim, terão magnifica opportunidade de melhor conhecer e estimar esta terra e esta gente que têm por lemma a ordem e o trabalho e outra coisa não fazem senão progredir para melhor se dignificarem e dignificar a communhão nacional, a que estão estreitamente ligadas.

Quer dizer, portanto, que São Paulo vive um grande momento, talvez um dos maiores momentos de sua vida, nestes ultimos annos. E se a theoria espiritualista é verdadeira e, pois, os espiritos de Anchieta, João Ramalho e Martim Affonso velam por nossa segurança e nossa integridade, bem satisfeitos devem elles estar por verem que, no seculo XX, não fallece a este povo aquella vontade immensa de subir e de crescer.

O dia de São Paulo, marco luminoso de uma jornada cheia de etapas gloriosas, terá este anno commemoração retumbante. Não haverá, nesse dia, fronteiras ao nosso enthusiasmo, nem diques ao nosso jubilo. E porque a magnificencia das commemorações será obra exclusiva do Jockey Clube, em doando á cidade monumento de tão alta valia, saibamos cumprir com o nosso dever, paulistanos, indo, em massa e ungidos dessa alegria sã que tanto bem faz ás almas, a applaudir a obra majestosa, que ella é digna de todos os nossos applausos.

* * *

A RADIO EXCELSIOR HOMENAJEARA' A DIRECTORIA DO JOCKEY CLUBE DEPOIS DE AMANHÃ

Associando-se ao regosijo que vae pela metropole em virutde da proxima inauguração do prado da Cidade Jardim, a Radio Excelsior desenvolverá, depois de amanhã, quarta-feira, a partir das 21 horas, em seus estudios, á avenida Ipiranga, 688, escolhido programma em homenagem á directoria do Jockey Clube de São Paulo.

Para essa fina noitada de arte e elegancia, que promette revestir-se do brilhantismo que sóe caracterizar todas as festas daquella conhecida emissora, foram convidados todos os chronistas paulistanos.

CHEGARAM HONTEM A S. PAULO AS DELEGAÇÕES DAS ENTIDADES TURFISTICAS DE BUENOS AIRES E PORTO ALEGRE

Já se acham na capital, aonde vieram gentilmente convidadas pelo Jockey Clube de São Paulo para assistirem ás festas commemorativas da inauguração do hippodromo novo, as delegações das entidades turfistas de Buenos Aires e Porto Alegre.

A delegaã.o do Jockey Clube de Buenos Aires é composta dos srs. Cesar Vela, seu presidente e secretario danando de Carabasa e Salvador Minquella agremiação argentina; e Fergrone, commissarios de corridas.

Esses distinctos "turfmen" portenhos foram recebidos por directores do nosso fidalgo gremio e conduzidos ao Esplanada Hotel, onde ficaram.

A representação da Associação Protectora do Turfe chegou, vinda de Santos, ás 18 horas. Integram-na os srs. major Leonel Faro de Santiago, dr. Raaraujo e Fyoro hospedada no Terminus phael Tiburcio de Azevedo Neto e Tullio Hotel, tambem em caracter official.

Bagual, candidato aos 50 contos do "Grande Premio Inaugural", no sabbado proximo

DEVE CHEGAR HOJE OU AMANHÃ A DELEGAÇÃO PERNAMBUCANA

O Jockey Clube de Pernambuco tambem se fará representar nas commemorações dos proximos dias 25 e 26. São seus delegados os srs. Eurico Sousa Leão, Irineu Salgado e Antero Meira Góes, cuja chegada deverá dar-se hoje ou amanhã.

A SUCCURSAL DO JOCKEY CLUBE D ES. PAULO ABRIRÁ HOJE AS COTAÇÕES PARA AS JORNADAS DE SABBADO E DOMINGO

A succursal do Jockey Clube abrirá ás 10 horas de hoje, á rua Bôa Vista, as cotações officiaes para as importantes reuniões de sabbado e domingo no Hippodromo da Cidade Jardim. E esse acto terá, como de costume, a presença de numerosos proprietarios, afficionados e chronistas do turfe.

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Foi o seguinte o resultado das corridas effectuadas na tarde de domingo, pelo Jockey Clube Brasileiro, no Hippodromo da Lagôa Rodrigo de Freitas:

1.º pareo — Premio "Cotia" — 1.400 metros — 10:000$000 2:000$000 e 1:000$000.
Gran Senor (L. Leighton) 1.º
Dulcina (V. Cunha) 2.º
Biapicu' (P. Simões) 3.º
Não correu, Pitanguy.
Tempo: 91" 2|5.
Rateios:
Vencedor .. .. 17$400
Dupla (23) .. .. 48$600
Placés: não houve.
Differenças: tres corpos e dois corpos.
Movimento do pareo .. 25:550$000

2.º Pareo — Premio "Brevet" — 1.600 metros — 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000.
Jacá (P. Morgado) 1.º
Botucatu' (L. Mezaros) 2.º
Velludo (L. Leighton) 3.º
Tempo: 104".
Rateios:
Vencedor .. .. 106$100
Dupla (13) .. .. 64$000
Placés (3), 123$000 (1) .. 17$100
Differenças: meio corpo e dois corpos.
Movimento do pareo .. 44:270$000

3.º pareo — Premio "Almoravides" — 1.500 metros — 5:000$000, 1:000$000 e 500$.
Volupia (O. Fernandes) 1.º
Scepton (R. Benites) 2.º
Secretario (J. Santos) 3.º
Não correu Copa Roca.
Tempo: 105".
Rateios:
Vencedor .. .. 69$200
Dupla (34) .. .. 84$300
Placés (7), 57$000; (5) .. 26$700
Differenças: um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo .. 43:010$000

4.º pareo — Premio "Brasil" — 1.800 metros — 10:000$000, 2:000$000 e 1:000$000.
Guapiru' (P. Simões) 1.º
Bolador (L. Leighton) 2.º
Burity (D. Ferreira) 3.º
Tempo: 118" e 4|5.
Rateios:
Vencedor .. .. 79$200
Dupla (24) .. .. 161$900
Placés (8), 121$200; (5) .. 19$800
Differenças: um corpo e pescoço.
Movimento do pareo .. 79:570$000

5.º pareo — Premio "Carocho" — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.
Azaléa (S. Baptista) 1.º
Palacho (R. Urbina) 2.º
Adonis (V. Cunha) 3.º
Não correu, Sayonára.
Tempo: 76" e 4|5.
Rateios: (vencedores), .. 39$000
Dupla (33) .. .. 86$000
Placés: (6) 12$400, (5) .. 11$200
Differenças: Pescoço e um corpo.
Movimento do pareo .. 66:060$000

6.º pareo — Premio "Afago" — 1.600 metros — 7:000$000, 1:000$ e 700$.
Fair Day (H. Soares) 1.º
Altona (D. Ferreira) 2.º
Dona Stella (P. Simões) 3.º
Tempo: 103".
Rateios: vencedor .. .. 15$600
Dupla (14) .. .. 32$800
Placés (5) 11$600, (1) .. 14$800
Differenças: Cabeça e varios corpos.
Movimento do pareo .. 77:090$000

7.º pareo — Premio "Cimitarra" — 1.800 metros — 8:000$000, 1:600$ e 800$.
Corenna (P. Simões) 1.º
Pharsala (H. Soares) 2.º
Ihi Ta! Tan! (L. Mesaros) 3.º
Tempo: 117" e 1|5.
Rateios: (vencedor) .. .. 15$000
Dupla (24) .. .. 30$600
Placés: (2) 11$200, (4) .. 19$700
Differenças:
Dois corpos e um corpo.
Movimento do pareo .. .. 90:440$000
Movimento total de apostas .. .. 425:990$000
Concursos .. .. 114:585$000
Pista de area secca.

OS PRIMEIROS TRABALHOS NA PISTA GRAMADA DA CIDADE JARDIM

Compareceram hontem, á tarde, pela primeira vez na pista gramada do prado da Cidade Jardim, onde trabalharam para seus compromissos de sabbado e domingo, os seguintes animaes:

TERUEL (A. Rosa) — Trabalhou 3.200 metros em 207" 3|5. Ultima volta (2.120 metros) em 138". Os primeiros 800 em 54". Os ultimos em 52" e 3|5.

SHANGAI (J. Canales) — Trabalhou 3.200 em 209". Ultima volta em 136" e 3|5. Os 800 finaes em 52". MEU-ARCO (Reduzino) esperou nos ultimos 1.500 metros, tendo chegado juntos.

BANDURRIO (A. Gutiérrez) — Trabalhou 3.200 em 210" e 1|5. Ultima volta em 138" e 3|5. Primeiros 800 em 52" e 3|5. Os ultimos em 51 e 1|5.

Shangai, candidato aos 200 contos do "Grande Premio São Paulo", no domingo proximo

TUCAN (Geraldo Costa) e PETREL (Reduzino) — Trabalharam juntos a distancia do grande premio "São Paulo", em 212". Ultima volta em 142". Ultimos 1.500 metros em 104". Primeiros 800 em 51" e 1|5. Ultimos em 57". Venceu Tucan muito facil.

DIABLON (J. Nascimento) — Trabalhou 3.200 metros em 212". BONALDO (E. Silva) esperou o cavallo argentino nos ultimos 2.400 metros. A ultima volta foi feita em 139" e 2|5. Os ultimos 1.500 em 100". Os 800 finaes em 52" e 2|5. Venceu Bonaldo.

CLARETE (P. Vaz) — Floreou 3.200 metros, forçando somente em duas partidas de 800 metros, tendo feito para a primeira 52" e 2|5, e a segunda em 51". Para a volta fechada 142". Os ultimos 1.500 metros em 97" e 3|5.

SULTAN (González) — Floreou 3.000 metros. Para a ultima milha 107". Os 800 finaes em 52".

ALFILER (W. Andrade) — Produziu duas partidas; a primeira suave, e a segunda, á vontade, em 52".

VIHUELA (P. Vaz) — Floreou uma volta fechada em 140". Os 800 finaes em 51".

SYMPATHICO (J. Canales) — Trabalhou 2.400 metros em 159". Ultima volta 141". TRAPEZIO (A. Gutiérrez) e ARARIBA' (W. Andrade), que partiram dos 1.800 metros, encontraram com o filho de Hurán na milha, marcando o tempo de 103". Os 1.500 metros em 97" e Araribá.

3|5. Os 800 finaes em 52". Venceu

SPARTANO (Waldemiro) — Trabalhou 2.400 metros em 157" e 2|5. Os 800 finaes em 52". NHO NICO (Godoy) esperou o filho de Violator na ultima milha, tendo chegado juntos.

TRUNFO (A. Gutiérrez) — Trabalhou 2.400 metros a galope largo, apurando nos ultimos 800, marcando o tempo de 49". Os 560 finaes em 35".

TREVO (Nascimento) — Trabalhou 2.400 metros, marcando para a volta fechada 142" e 2|5. Os 800 finaes em 52" e 1|5.

SIRINGE (Timotheo) — Trabalhou a distancia de 2.000 metros em 128"

OH ZE'! (Altran) — Uma partida de 800 metros em 53" 2|5.

OPALINO (Nappo) — Trabalhou 1.300 metros em 92".

AGUATERO (S. Godoy) e XAIREL (N. Pereira) — Trabalharam juntos 1.500 metros em 95". Venceu Aguatero.

YATAGANO (Nobrega) XACOCO (A. Rosa) — Trabalharam 1.500 metros em 99". Venceu Yatagano.

Erissima (Garrido) — Uma volta a galope, apurando os 800 finaes em 51 3|5.

Bellariva (A. Rocha) — trabalhou 1.609 metros em 112".

Zurik (A. Rosa) e Yuste (V. Martin) — trabalharam 1.500 metros em 101". Os 800 finaes em 56". Venceu Zurik facil.

Santacruz (Tucillo) — trabalhou 1.300 metros em 87 3|5.

Maléo (Apparicio) — 1.500 metros; para os 1.300 marcou 92".

Perdulario (Altran) e Kilian (Sibick) — 1.500 metros em 102". Os 560 finaes em 38. Venceu Perdulario, facil.

Ursulina (Nappo) e Itaceiera (Le Mener) — trabalharam 1.500 metros em 99". Os 800 finaes em 55". Venceu Ursulina.

Afortunado (Iad) trabalhou 1.300 metros em 88" (Este trabalho foi suave).

Palmron (P. Vaz) e Anira (A. Acuna) — trabalharam juntas a distancia de 1.300 metros, marcando o tempo de 85". Chegaram juntas; Palmron vinha muito facil.

Montesa (Timotheo) e Zepelin (A. Rosa) trabalhou 2.000 metros em 127". Os 800 finaes em 52". Venceu Montesa muito facil.

Vitamina (Nascimento) trabalhou 1.800 metros. Para os 1.300 marcou 87 3|5.

Quinzinho (Garrido) e Gran Fino (J. O. Silva) trabalharam 1.300 metros em 86 2|5. Chegaram juntos.

Tarantella (A. Nobrega) e Oitichi (Godoy) trabalharam 1.500 metros em 97". Venceu Tarantella facil.

Corveta (A. Rocha) trabalhou 1.609 metros, para os 800 finaes 56".

Cinelandia (Tucillo) — 2.000 metros. Para os 1.500 finaes 101".

Victorioso (P. Costa) e Pandeiro (A. Guadalupe) trabalham 1.500 metros em 95". Venceu Victorioso.

Tekla (A. Arthur) trabalhou uma milha de galope, formou nos ultimos 800 que marcou 52 2|5.

Mandassaia (A. Rosa) e Sonata (J. O. Silva) 1.800 metros, para os 1.500 metros 97". Venceu Mandassaia.

Aligury (N. Pereira) uma partida de 800 metros em 54".

Zambran (A. Acuna) trabalhou 1.300 metros em 90 2|5.

Monita (Geraldo) trabalhou 1.500 metros em 97 1|5. Os 800 finaes em 52 2|5.

Monita (Geraldo) trabalhou 1.500 metros em 97 1|5. Os 800 finaes em 52 2|5.

Rythmo (P. Vaz) trabalhou 1.800 metros, marcando para os 1.500 o tempo de 95".

Gennaro (A. Guttierez) trabalhou 1.400 metros, marcando para os 1.300 o tempo de 91 2|5.

Pasteur (Gonzalez) 1.800 metros — Quindim (A. Rocha) esperou o filho de Serio, nos ultimos 1.500, marcando 100". Os 800 finaes em 53". Terminaram juntos.

Paulette (A. Tucillo) trabalhou uma volta fechada, para os 800 finaes 52 3|5.

Marapé (A. Acuna) 1.800 metros, para os 1.500 marcou o tempo de 100".

Syclamen (P. Costa) e Bramane (N. Pereira) florearam 1.500 metros. Apuraram os 800 finaes marcando 50 2|5. Venceu Cyclamen facil.

PALESTRA ITALIA

CHAMADA DE JOGADORES

O director de futebol do Palestra Italia pede o comparecimento hoje, terça-feira, ás 14 horas, de todos os jogadores de futebol do 1.º e 2.º quadros e reservas.

Nova directoria da A. A. Sucrerie

PIRACICABA, 18 ("Paulistano") — Tomou posse a nova directoria da A. A. Sucrérie, para a gestão de 1941, formada pelos srs.: presidente, Lazaro Pinto Sampaio; 1.º vice-presidente, Hans Rehder; 2.º vice-presidente, João Zillo; secretario geral, Mario Telles; 1.º secretario, Domingos Ducatti; 2.º dito, Antonio Nardine Neto; thesoureiro geral, Pedro Drocatti; 1.º thesoureiro, Oriente Fecchio; 2.º thesoureiro, Josué Blumer; director de esportes, Attilio Giusti.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

PALESTRA ITALIA

Convocação do Grande Conselho

Por determinação do sr. presidente do grande conselho do Palestra Italia e de accordo com o art. 24,27 (paragrapho unico) e 66 dos estatutos sociaes, está convocada uma reunião do grande conselho, para quinta-feira proxima, 23 do corrente, ás 21 horas, para a reforma de alguns artigos dos estatutos sociaes.

ASYLO DE ITAQUÉRA

Acolhendo sob seus tectos humildes um numero consideravel de crianças orphams e desamparadas, lutando com difficuldades para manutenção de seus misteres philantropicos, o Asylo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem attendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20.

Teve lugar hontem na piscina do Clube de Regatas Guanabara o Concurso da temporada aberto á classe infante juvenil, sob o patrocinio do Clube de Regatas Icarahy. A competição decorreu bastante animada, dado o equilibrio do Clueb de Regatas Icarahy. A competição decorreu bastante animada, dado o equilibrio de forças entre as turmas do Fluminense e do Tijuca. Aquella, que dia a dia melhora a sua equipe, conseguiu vencer o certame por um ponto de differença, demonstrando ser um sério concorrente ao titulo maximo no anno corrente. O Tijuca, mais uma vez, cumpriu destacada performance, só perdendo o primeiro lugar na contagem final de pontos por minima differença. A turma do campeão carioca está em forma e deve formar no primeiro plano por occasião da disputa do campeonato da classe. Duas provas de honra foram realizadas: a "Commandante Ernani do Amaral Peixoto", em 100 metros, Juvenis seniors, nado de costas, vencida pelo nadador do Tijuca Geraldo Cortes, e a Clube de Regatas Icarahy, em 100 metros, juvenis juniors, nado de peito, que registou a victoria do nadador Manfredo Leipziger, do Icarahy, em tempo recorde: 1'34"4. Outra marca foi batida neste certame na prova de 100 metros, juvenis juniors, nado de costas, pelo nadador Zavem Boghessoan, do Tijuca, no tempo de 1'22"2. A competição decorreu em ordem, terminando sem que se registasse nenhuma anormalidade. O resultado do concurso foi o seguinte:

—— Tiveram resultado regular as provas-eliminatorias realizadas hontem no campo do Vasco da Gama sob o patrocinio da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, em preparo para a competição com os paulistas nos proximos dias 1 e 2 de fevereiro em São Paulo.

Os resultados foram os seguintes: 5.000 metros rasos; Lolegar, Francisco Maia, do Vasco, em 16'46"2; 2.º lugar, Zelinto Oliveira do Sampaio e 3.º lugar, Mario Alvim, do Vasco. 400 metros, com barreiras. Venceu W. O. Erothides de Freitas, do Vasco, no tempo de 58"5. 100 metros rasos: 1.º lugar, Dario Leal, do Fluminense, em 11"1; 2.º lugar, Arthur Fleschter. 3.000 metors — Venceu W. O. Alvaro Santos, do São Christovam, em 9'34. 400 metros rasos — 1.º lugar, Adhemar Lia, do Vasco, em 51"2; 2.º lugar, Manuel Sobrinho, do Fluminense e 3.º lugar: Cyro Marques, do Fluminense. 110 metros, com barreiras: José Julio Queiroz, do Fluminense, em 15"5 e 2.º lugar: Helio Pereira, do Fluminense. 200 metros rasos: venceu W. O. Alberto Mello Lima, do Fluminense, em 23"1. Salto com vara: 1.º lugar, Francisco Inecco, do Fluminense, com 3m,60 e 2.º lugar, Raymundo Rodrima, do Vasco, em 51"2; 2.º lugar, Maem distancia: venceu W. O. Dario Leal, do Fluminense, com 6m,38 e salto triplo: 1.º lugar, Jorge Richard, do Fluminense, com 13m,31 e 2.º lugar: Nelson Santos, com 13,31.

—— O Bomsuccessõ excursionou a Petropolis, onde enfrentou o quadro do Serrano. O prélio terminou empatado de 2 goals, tendo o periodo inicial findado com um tento para cada bando. Os quadros jogaram assim constituidos: Serrano, Wernack, Olivio e Alvaro; Filoquio, Geraldo e Canalli; Russo, Zizinho, Vadrello, Nena e Parguelhas. Bomsuccesso: Maneco, Salvador e Reganeschi; Irineu (Arresi), Ruy (Sisib) e Domicio; Goulart (Gallego), Beressi (Mical), Arresi (Eunapio), Eunapio (Beressi) e Orlandinho.

Hamilton Dal-Lyn é o decathleta do momento

Fraquissimos os resultados technicos verificados nas tardes de sabbado e domingo — As melhores athletas não compareceram ao eliminatorio — Bastante desequilibrada a eliminatoria, do decathlo — Os resultados geraes — Varias

Em continuação á preparação dos athletas de S. Paulo que irão intervir nas eliminatorias nacionaes para a escalação da turma brasileira, a Federação Paulista de Athletismo realizou nas tardes de sabbado e domingo duas reuniões destinadas aos decathletas e moças.

Os resultados technicos, em geral, não foram compensadores, quer na prova do decathlo, quer nas provas destinadas ás moças, cumprindo salientar que estas ultimas foram as que menor rendimento offereceram.

Os resultados inferiores conseguidos pelas moças attribuimos á falta de preparo technico, de vez que a maioria das militantes estiveram afastadas dos campos de treinamento nestes ultimos tempos, em virtude dos exames que se realizaram nos varios estabelecimentos de ensino da nossa capital.

E' verdade que o calor abrazador reinante nas duas tardes, muito contribuiu para que não se esforçassem os athletas numa simples eliminatoria-treino, comtudo, achamos que assim mesmo os resultados foram fracos não podendo por isso tambem desculpar os faltosos.

A prova do decath.o, a mais importante de todas apresentou apenas tres concorrentes, Hamilton Dal-Lin, Nasih Buchalla e Carlos H. Bahiana, elementos que não apresentaram tudo quanto podiam nessa difficil prova de athletismo, marcando assim insignificante somma de pontos. Nas provas destinadas a moças, das nossas representantes de mais credenciaes apenas compareceram duas ou tres, sendo que Clara Mueller, como era esperado, foi a que melhor se houve, vencendo, aliás com facilidade a prova de 50 metros rasos. Ainda podemos dizer que Anna Brixi não decepcionou, bem como Gertrudes Perth esteve nas suas possibilidades.

A victoria esperada de Hamilton Dal-Lin, no decathlo veio se confirmar, muito embora estivesse esse athleta em terceiro lugar após terminadas as provas de hontem. Bahiana que vinha se conduzindo optimamente na primeira parte desse concurso fracassou lamentavelmente nas cinco finaes, ficando por isso em terceiro lugar. Quanto a Nazin Buchalla, esteve elle discreto, parecendo o mais uniforme de todos.

OS RESULTADOS

Foram estes os resultados das provas disputadas hontem:

Decathlo

1.º lugar — Hamilton Dal-Lin: 110 metros barreiras, 17"4 (607) — Arremesso do disco 35,53 (584) — Salto com vara, 3,10 (538) — Arremesso do dardo, 52,20 (629) — 1.500 metros — 5,50"7 (234) — Total geral: 5.419 pontos.

2.º lugar: — Nazih Buchalla: 110 metros com barreiras, 17"6 (587) — Arremesso do disco 28,80 (410) — Salto com vara, 3,10 (538) — Arremesso do dardo, 37,55 (375) — 1.500 metros, 4'58"6 (423) — Total geral: 5.179 pontos.

3.º lugar: — Carlos H. Bahiana: — 110 metros com barreiras, 19" (460) — Arremesso do disco, 27,68 (383) — Salto com vara (000) — Arremesso do dardo, 45,30 (504) — 1.500 metros 5'18"4 (318) — Total geral: 4.947 pontos.

Provas para moças

50 metros:
Clara Mueller 7" 1.º
Maria Nazareth 7"1 .. .. 2.º
Nadyr Consentino 7"3 .. .. 3.º
2.ª série:
Charlotte Hull 7'3 .. .. 1.º
Anna Stegemann 2.º
Mathilde Lapoutge 3.º
Herta Mock 4.º
Haydée Bittencourt 5.º

Revesamento de 4x50 metros:
Turma "B" (Nazareth, Nadyr, Charlotte e Hertha Mock) — 27"2 .. .. 1.º
Turma "A" (Stegmann, Mathilde, Renata e Clara Mueller) 27"8. 2.º
52 metros com barreiras:
Herta Mock 9"2 .. .. 1.º
Mathilde Lapoutge 10"3 .. .. .. 2.º
Haydée Bitetncoutr 19" 3.º
Ingborg Nessel 4.º
2.ª série:
Mathild Lapoutge 10"1 .. .. .. 1.º
Haydée Bittencourt 10"2 .. .. .. 2.º
Arremesso do peso:
Anna Brixi 9'04 .. .. 1.º
Erica Goeb 22,13 .. .. 3.º
Doris Goevemberg 4.º
Doris Goevemberg 20,73 .. .. .. 4.º
Martha Ehmann, 17,20 .. .. .. 5.º
Salto em altura:
Ingemborg Wessel 1,30 .. .. .. 1.º
Eddy Cruz, 1,20 .. .. 2.º
Martha Ekmann 1,20 .. .. 3.º

DE TUDO UM POUCO

ATTENDENDO a que as actividades da politica esportiva imperante na Liga de Futebol de São Paulo vinha entravando o seu proprio progresso, a Directoria de Esportes acaba de destituir a directoria daquella entidade, tendo indicado para dirigil-a temporariamente até novas resoluções, os srs. Francisco Pati e Paulo Sampaio.

* * *

FORAM os seguintes os resultados dos jogos de futebol, ante-hontem realibadas, em disputa do campeonato italiano:

F. C. Florença, 3 vs. Juventus-Torino, 2; Ambrosiana-Milão, 2 vs. Atalanta-Bergamo, 1; A. C. Bolonha, 4 vs. Lazio-Roma, 2; "As-Roma, 1 vs. F. C. Trieste 4; F. C. Livorno, 2 vs. F. C. Torino, 1; F. C. Novara, 0 vs. Venetia-Veneza, 0; F. C. Napoles, 1 vs. F. C. Bari, 1. De accôrdo com a tabella dos jogos até agora realizados, figura em primeiro lugar o A. C. Bolonha, seguido pelo Ambrosiana-Milão e pelo Juventus-Torino.

* * *

EM LIMA, perante 50.000 espectadores foi disputada domingo a partida internacional de futebol entre as selecções da Argentina e do Peru'. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. No segundo "Lalftime", ambos quadros marcaram um ponto.

O ponta-pé de inicio da partida foi dado pelo embaixador argentino. O segundo tempo, que se desenrolou sem incidentes, foi assistido pelo Presidente da Republica.

* * *

INFORMAM DE BERLIM: — "Registou-se um acontecimento verdadeiramente inédito na historia do futebol, no dia de hontem, quando o clube Austria-Vienna, jogando contra o "Ask-Linz", em disputa do campeonato allemão, venceu pela descommunal contagem de 21x0. Os restantes encontros, hontem levados a effeito, tiveram os resultados esperados. O actual campeão allemão "Schalke 04" eliminou o "Arminia-Bielefeld", por 8x1."

* * *

EM PROSEGUIMENTO ao campeonato allemão de hockey sobre o gelo, realizaram-se domingo dois jogos. O primeiro encontro entre o "Rot-Weiss. de Berlim" e o "Klagenfurter A. C.", terminou favoravel aos berlinenses pela contagem de 8x1, emquanto que o "S. C. Riessersee" triumphou sobre o "E V. Fuessen" pelo escore de 4x1.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

A Egreja Catholica celebra hoje a festa de Santa Ignez, virgem martyrizada no anno 304.

Ainda menina, com apenas 13 annos de edade, a nobre virgem romana soube ser tão grande heroina que com sua firmeza espantou os proprios algozes; preferiu morrer do que negar a Christo, da qual é Santa Ignez a protectora mundial. Ha dedicada ao seu nome; é o santuario das Pias Uniões das Filhas de Maria.

CHRISMA DO CORRENTE MEZ

Domingo: — Calvario e Agua Branca.

SEMANA DA CATHEDRAL

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano communico ao revmo. clero e fieis deste arcebispado que, na semana de hoje a 26 de janeiro, se fará, como nos annos anteriores, a collecta em favor das obras da Cathedral. Confiado na generosidade dos seus diocesanos, e, sobretudo, no zelo e edicação do revmo. clero, determina s. exc. sejam as collectas que se fizerem, em todas as matrizes, egrejas e oratorios publicos, inclusive os de communidades religiosas, de hoje a 26 de janeiro, exclusivamente reservadas para as obras da Cathedral, cuja continuação seria impossivel sem o apoio material e moral de toda a população paulista. Esta determinação é extensiva ás parochias do interior, cujo espirito de fé e piedade não pode desinteressar-se do templo maximo e principal matriz de toda a archidiocese. Para que haja unidade e efficacia no serviço das collectas, os revmos. srs. parochos procurarão coordenar todo o trabalho, entendendo-se pessoalmente com os revmos. reitores de egrejas e capellas de communidades, podendo nomear, se o julgarem opportuno, commissões que os auxiliem, conforme as circumstancias. Fica expressamente prohibida até o fim do mez de janeiro, qualquer outra collecta de esmolas e donativos para as obras pias. Queiram os revmos. parochos avisar antecipadamente, os seus parochianos, aconselhando-os a não attenderem a quem quer que se lhes apresente sem a devida autorização. Os donativos recolhidos devem ser entregues sem demora á Curia Metropolitana, afim de serem devidamente encaminhados.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — chanceller do arcebispado.

FESTA DE SÃO PAULO, PADROEIRO DO ESTADO E DA ARCHIDIOCESE

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, communico ao revmo. clero secular e regular que celebrando-se a 25 do corrente o glorioso Apostolo São Paulo, em todas as matrizes, egrejas e oratorios, deverá haver um triduo preparatorio á grande solennidade.

No dia 25, ás 9 horas, haverá missa pontifical na Cathedral Provisoria, prégando ao Evangelho o revmo. conego Paulo Florencio de Camargo. A's 17 horas sahirá da Cathedral nova (praça da Sé), solenne procissão com a imagem de São Paulo, devendo comparecer o collendo Cabido Metropolitano, clero secular e regular e as associações religiosas da capital.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do Arcebispado.

IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Na proxima quinta-feira, ás 21,25 horas, pelo microphone da Radio Excelsior, se realizará a segunda palestra de propaganda do IV Congresso Eucharistico Nacional, que terá por scenario a nossa metropole, consoante a resolução da commissão pontificia para os congressos eucharisticos no Brasil.

Na ultima quinta-feira iniciou as palestras radiophonicas o presidente da Junta Executiva, monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral do Arcebispado; a 23 do corrente, proseguindo na série semanal desse genero de propaganda do Congresso, falará monsenhor dr. Francisco Bastos, vigario da parochia da Consolação e presidente da subcommissão "Propaganda pelo Radio" da Junta Executiva que sem favor, é um dos mais destacados oradores do clero paulista.

Tambem na mesma noite, ás 20 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana se realizará a segunda reunião conjunta de todos os componentes da Junta Executiva sob a presidencia de monsenhor Ernesto de Paula.

Para essa reunião, o presidente da Junta está convidando com muito empenho a todos os integrantes da mesma, visto que o impulso que vão tendo os trabalhos preliminares para a realização do Congresso, em setembro de 1942 estão exigindo os esforços de todas as 25 sub-commissões especializadas, desde já, pois que complexo como são os problemas que a ellas cabe resolver o seu estudo exige, muito de perto, suas actividades com grande antecedencia.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DIVISÃO DE INFANTARIA

Do Boletim Regional n. 15:

Matricula na Escola de Educação Physica do Exercito — Instrucções

O D. O. de 13 do corrente publica as instrucções para matricula nos cursos da Escola de Educação Physica do Exercito, approvadas pelo exmo. sr. Ministro.

Concurso para preenchimento de vagas das O. R.

Acham-se abertas nas O. R. as vagas de 2.º sargento selleiro-correiro, 3.º sargento armeiro, cabos segeiro e electricista. Os candidatos as referidas vagas deverão encaminhar seus requerimentos a esta Região até o dia 10 de fevereiro do corrente anno, devendo os mesmos virem acompanhados das certidões de assentamentos e copia da acta de inspecção de saude a que forem submettidos.

Apresentações

A 16 do corrente de officiaes: — Cap. de Inf., Oswaldo Gonçalves Chaves, do 6.º B. C., por ter de regressar nesta data a Ipamery, de onde veio tomar parte nas provas de selecção para matricula na Escola das Armas; cap. de Inf., Tarcicio de Godoy, do 6.º B. C., por ter de regressar ao seu corpo; cap. de Inf., Joaquim Alves de Oliveira, do 4.º R. I., por ter entrado em gozo de dois periodos de férias e seguir para a Capital Federal; cap. de Inf., Francisco Mariani Guariba, da I. R. T. G., por ter entrado no gozo de dois periodos de férias, 939 e 940, e seguir para Juiz de Fóra (Minas) e Barra (Bahia), onde vae gozar as mesmas conforme permissão do sr. Ministro; 1.º ten. med., dr. Lecio Gomes de Sousa, por ter sido transferido do IV|2.º R. C. D. para o 5.º R. C. I.; 1.º ten. de Inf., Carlos de Meira Mattos, da E. M., por ter vindo a esta capital, em gozo de férias.

Permissões

Foram concedidas as seguintes:

ao 1.º ten. I. E., Antonio Saldanha, do 4.º R. A. M., para gosar férias em Porto Alegre (Rio Grande do Sul). (Radio S. I. n. 49, do chefe da S. I. D. I. E.); ao cel. Heitor Bustamante, para gosar transito na Capital Federal e ao 1.º ten. João Augusto Los Reis, chefe do Serviço de Trans. da 2.ª R. M., para ir á Capital Federal, a serviço da Federação Estadual Colombophila Paulista. (Radio n. 62 L 2|0 do chefe da 2.ª Div. D. E.); ao 2.º ten. Helio de Sá Rego Fortes, do I|1.º R. A. A. Ae., para gosar transito na Capital Federal. (Radio n. 79, da D. A.).

Transferencias de officiaes:

O exmo. sr. Presidente da Republica por decreto de 31 de dezembro de 1940, resolveu transferir para a reserva do Exercito, de accordo com o art. 11, letra "b" do decreto-lei n. 197, de 22 de janeiro de 1938, conforme pede, o cel. da Arma de Infantaria, Flavio Augusto do Nascimento, visto contar mais de 35 annos de serviço. (D. O. de 13 do corrente).

Foi transferido por conveniencia do serviço, o coronel Oswaldo Nunes dos Santos, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 3.º G. O. (D. O. de 13 do corrente).

Foi transferido por necessidade do serviço, o major Geraldo da Camino, do 1.º G. O. para o I|2.º R. A. A. Ae. (D. O. de 13 do corrente).

Foi transferido o 2.º ten. da Res. Conv. Waldemar de Sousa Bezerra, de Del. do S. R. da 10.ª (decima) zona da 30.ª (trigessima) C. R., para egual cargo na 8.ª (oitava) zona da 5.ª (quinta) C. R. (D. O. de 14 do corrente).

Foram transferidos por necessidade do serviço, os seguintes caps.:

Do 1.º R. A. M. para o I|2.º R. A. A. Ae.:

Archimedes Pinto de Oliveira e José Bernardo Leitão de Sousa. (D. O. de 16 do corrente).

Classificação

Foram classificados por necessidade do serviço os tenentes-coroneis: no 6.º R. I.: — Iberê Leal Ferreira; no 6.º B. C.: — Huscar Matogrossense Rocha. (D. O. de 13 do corrente).

Aggregação

De accordo com o disposto no artigo 7.º do decreto-lei n. 556 de 12 de julho de 1938, foi mandado aggregar ao Q. O. da Arma de Infantaria, o capitão Milton Pereira de Azevedo. (D. O. de 13 do corrente).

Designação

Designo o 2.º tenente-veterinario João Maciel Monteiro de Oliveira, do 5.º B. C., para attender duas vezes por semana, interinamente, a F. V. do 4.º R. A. M., durante o periodo de 22-1-41, em 5-2-41, em substituição ao 2.º tenente veterinario Clovis Gomes da Silva, que fôra designado em Boletim Regional n. 4, de 6-1-41, item XVI.

Permanencia de official no E. S. R.

Deve continuar addido ao E. S. R., como se effectivo fosse, o 1.º tenente I. E., Benedicto Cunha, transferido ultimamente para o I|2.º R. A. A. Ae., até que seja organizada a sua unidade, conforme solicitação do chefe daquelle estabelecimento em officio n. 34, de 10 do corrente.

Permanencia de official no III|4.º R. I.

Deve continuar addido no III|4.º R. I., como se effectivo fosse, o cap. Leonel Mauricio Leão de Queiroz, ultimamente classificado no 7.º R. I., até que termine os I. P. de que se acha encarregado.

Concessão de vantagens

O exmo. sr. Presidente da Republica por decreto de 30 de dezembro de 1940, resolveu conceder ao coronel da Arma da Infantaria, Flavio Augusto do Nascimento, as vantagens estipuladas no decreto-lei n. ... 2.567, de 6 de setembro de 1940, visto haver solicitado transferencia para a reserva do Exercito e contar mais de 35 annos de serviço. (D. O. de 13 do corrente).

Emprego

Passa a empregado neste Q. G. (Protocollo Geral), em substituição ao soldado Benedicto Clementino da Silva, ultimamente licenciado, o soldado Eduardo Satiro, do 4.º B. C., ficando outrosim sem effeito a ordem ao 4.º B. C., contida no item 22 do Boletim Regional 301, de 30-12-940.

Requerimentos despachados

Pelo exmo. sr. Ministro:

Evandro Conceição Del Corona, capitão, pedindo que, somente para effeito de matricula na Escola de Estado Maior, seja considerado como pertencente a turma da Escola das Armas de 1939: Indeferido, de accordo com as informações.

Por este commando:

Jorge Bonifacio, reservista, pedindo certificado de reservista: Compareça a este Q. G., afim de receber seu certificado de res., remettido pla 7.ª R. M..

Egidio de Oliveira Leite, pedindo certificado de res.: Requeira ao chefe da C. R., uma certidão de quitação com o serviço militar, devendo tal requerimento ser estampilhado e com firma reconhecida.

Nelson Fernandes, reservista, de 2.ª categoria e Alberto da Silva Barbosa, res., de 3.ª categoria, ambos allegando que não puderam se apresentar no dia 16 de dezembro findo, pedem a legalização de seus certificados de res.: Deferido.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

GRANDE REUNIÃO DOS LAVRADORES

Após visita ao interior do Estado, onde foram os srs. Sousa Mello, director da Carteira Agricola e Industrial do Banco do Brasil e Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, examinar "in loco" a situação aggravante das lavouras caféeiras de São Paulo, regressarão ss. ss. quinta-feira proxima, pela manhã.

A's 17 horas desse mesmo dia, na séde da Sociedade Rural Brasileira, á rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.º andar, haverá uma grande reunião da lavoura, a qual deverá conhecer, então, os resultados praticos da excursão emprehendida pelos representantes do maior estabelecimento de credito do Brasil e do D. N. C.

REUNIÃO DE LAVRADORES DE ALGODÃO

Hoje, ás 16 horas, na séde da Sociedade Rural Brasileira, será realizada uma reunião de lavradores de algodão do Estado.

CONFERENCIA

Iniciando a série de conferencias para o anno de 1941, que visa levar ao conhecimento de lavradores, criadores e technicos em geral os ultimos estudos feitos sobre varios assumptos, a Sociedade Rural Brasileira fará realizar, no dia 3 de fevereiro proximo, uma palestra a cargo do dr. José Setzer, engenheiro chimico, assistente da Secção de Solos do Instituto Agronomico de Campinas.

Esta conferencia, que será realizada ás 20,30 horas, versará sobre "Algumas caracteristicas de solos do Estado".

C. P. O. R.

Devem comparecer com urgencia na secretaria do C. P. O. R., para tratar de assumptos de seu interesse, as seguintes pessoas: Elias Pereira Lemos, José Zocoli de Andrade, Abilio Branco Coelho, Carlos Henrique de Macedo Cardoso, Urbano de Azevedo Neto, Mauricio Utchitel, Luis Coelho Corrêa da Silva e Helio Ferreira.

MUSEU NACIONAL DE BELLAS ARTES

MOVIMENTO DE VISITANTES EM 1940

RIO, 20 (Da succursal, via Vasp) — Ao Ministro Gustavo Capanema, o director do Museu Nacional de Bellas Artes, o sr. Oswaldo Teixeira, acaba de remetter a relação dos graphicos referentes ao movimento de visitantes nesse museu durante o anno passado.

Assim, em 1940, visitaram o referido estabelecimento 1.600 pessoas, em janeiro; 1.378 em fevereiro; 1.421 em março; 1.447 em abril; 1.758 em maio; 1.636 em junho; ..43.431 em julho; 1.030 em agosto; 15.584 em setembro; 2.563 em outubro; 2.407 em novembro e 348 em dezembro, num total de 74.573 visitantes.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

RIO, 20 (Da succursal, via Vasp) — Importador norte-americano deseja comprar pelles do Brasil, especialmente de reptis e pequenos animaes. Os exportadores interessados deverão enviar preços, condições e amostras para o Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York.

—— Firma de Nova York deseja entrar em contacto com exportadores do Brasil de artigos religiosos, taes como rosarios, medalhas e quadros.

Os interessados poderão dirigir-se ao Escriptorio de Expansão Commercial do Brasil em Nova York.

Commissão de Concurso de Remoção e Promoção e de Ingresso e Reversão ao Magisterio Publico Primario

Não haverá chamada no dia 25 do corrente. Assim, as chamadas para esse dia passam, nos mesmos horarios, para o dia 27, as do dia 27 para o dia 28 e assim por deante.

São convidadas a procurar o presidente da commissão, chefe de Serviço Maximo de Moura Santos, a professora d. Francisca de Lucca e professores brasileiros naturalizados que não tinham podido inscrever-se no concurso de ingresso e reversão, afim de receberem orientação a respeito da legislação.

E' convidada a comparecer á commissão d. Altemira de Almeida Prado, inscripta sob n. 1.303. Deve procurar o presidente da commissão.

Devido a novo engano de publicação, faz-se publico que a classe transferida para Lençóes, e aliás já preenchida, era de Bocayuva e não de Bocaina, como foi publicado.

Estatistica Commercial e Industrial

ENTREGA DE QUESTIONARIOS DA ESTATISTICA E DECLARAÇÕES PARA INSCRIPÇÃO DE CONTRIBUINTES

A Directoria de Estatistica, Industria e Commercio da Secretaria da Agricultura communica a todos os contribuintes, tanto commerciantes e industriaes, como das demais profissões, que ainda não entregaram as "declarações para inscripção de contribuintes" e os "questionarios da estatistica commercial e industrial" devidamente preenchidos, que deverão fazel-o, afim de não ficarem sujeitos ás penalidades legaes, previstas no decreto n.º 4.959 de 6 de abril de 1931 e no decreto n.º 8.255 de 23 de abril de 1937.

A entrega das declarações e dos questionarios deverá ser feita, na capital, á praça da Republica, n.º 48, hoje, das 8 ás 18 horas; no interior, aos postos fiscaes.

Gremio Cultural Brasileiro Nipponico de São Paulo

O curso de idioma e literatura japoneza do 1.º anno terá inicio no proximo dia 27, sendo que o dos demais annos já se iniciou hontem.

As inscripções poderão ser effectuadas na séde Gremio — predio Martinelli — 19.º andar — sala 1.933.

AS ALMAS CARIDOSAS

MARIA RIBEIRO, tendo ficado viuva com 6 filhos pequenos, impossibilitada de trabalhar e sem qualquer amparo, soffrendo privações, vem solicitar por nosso intermedio, ás almas caridosas qualquer especie de auxilio pecuniario.

Os obulos poderão ser entregues nos Escriptorios do "CORREIO PAULISTANO".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 20 DE JANEIRO DE 1941

Presidente, sr. desembargador Toledo Piza. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Augusto Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques, Ferreira França, Bernardes Junior, Mamede da Silva e dr. Julio Cesar da Silveira, foi aberta a sessão.

Em seguida, o sr. desembargador Mamede da Silva pediu a palavra, para se congratular com os seus collegas, pela presença do sr. desembargador Toledo Piza presidindo, pela primeira vez, a sessão da Primeira Camara Criminal, associando-se ás homenagens prestadas os demais desembargadores. O sr. desembargador Toledo Piza, por ultimo agradeceu as homenagens que acabava de receber.

A seguir, o sr. desembargador Toledo Piza transmittiu a presidencia ao sr. desembargador Azevedo Marques.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 5.224 — Pompeia — Appellante, Clementino José de Paula. Appellada, a Justiça. Relator, sr. dr. Julio Cesar da Silveira. Negaram provimento. Votação unanime.

5.203 — Santos — Appellante, Leopoldo Quintas Molinos. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Julio Cesar. Negaram provimento. Votação unanime.

5.017 — S. Paulo — Appellante, Alcides Miranda. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Negaram provimento. Votação unanime.

RECURSO CRIME — 5.999 — S. Paulo — Recorrente, Alcides Miranda. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Não tomaram conhecimento.

APPELLAÇÃO CRIME: — 6.068 — Piracicaba — Appellante, a Justiça. Appellado, Alfredo Lupier de Freitas. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Negaram provimento. Votação unanime.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — Na appellação n. 5.901 — Pitangueiras — Embargante, João de Oliveira Santos. Embargada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Não tomaram conhecimento. Votação unanime.

RECURSOS CRIMES: — 5.378 — São Paulo — Recorrente, Sylvio Domingues. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Adiado a pedido do 3.º juiz desembargador Bernardes Junior.

5.787 — Pederneiras — Recorrente, a Justiça. Recorrido, Osorio Ramos da Silva. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMINAES: — 5.061 — São Paulo — Appellante, Luis Gandelman. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime.

4.534 — Santos — Appellante, José Giuliani. Appellado, Christovam Rodrigues Gato. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Negaram provimento, unanimemente. Impedido o sr. desembargador Ferreira França.

5.338 — Campinas — Appellante, Sergio Matheus Sant'Anna. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Deram provimento em parte. Votação unanime.

5.391 — Lins — Appellantes, Natal Biondo Mengato e Primo Bessegato. Appellado, Adão Pizzolato. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime.

5.498 — Campinas — Appellante, Euclydes das Neves. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime.

5.416 — São Paulo — Appellante, Luis Valone. Appellada, a Justiça. Relator, sr. desembargador Mamede da Silva. Negaram provimento. Votação unanime.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 20 DE JANEIRO DE 1941

Presidencia do sr. desembargador Mario Guimarães. Secretariada pelo 1.º escripturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A's 14 e 15 minutos, com a presença dos srs. desembargadores Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo e Marcellino Gonzaga, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APPELLAÇÃO CIVIL: — 10.400 — Santos — Appellante, Gumercindo Pereira da Silva. Appellado, Heitor Pereira. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Rejeitada, na sessão anterior, a preliminar de nullidade, deram provimento contra o voto do sr. desembargador Gomes de Oliveira.

MANDADO DE SEGURANÇA: — 1.797 — Rio Preto — Recorrentes, Manuel e Antonio Gonçalves Corrêa. Recorrido, dr. juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Rio Preto. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Denegaram o mandado, por votação unanime.

APPELLAÇÕES CIVIS: — 10.976 — São Paulo — Appellantes, Pelagio Teixeira Marques e d. Zulelka de Almeida Nobre. Appellado, Antonio Alonso Gonzales. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Converteram o julgamento em diligencia para os fins que constarão do accordam.

11.018 — Santos — Appellantes, Santos e Pineza. Appellados, Mendes e Cia. Ltda. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Deram provimento para o effeito de julgar procedente a acção.

11.019 — Santos — Appellantes, Herculano de Carvalho Campos, sua mulher e outros. Appellada, Lojas Brasileiras S|A. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Negaram provimento.

11.106 — São Paulo — Appellante, Caetano Zamataro e sua mulher. Appellada, Municipalidade de São Paulo. Relator, sr. desembargador Paulo Colombo. Deram provimento em parte, nos termos que constarão do accordam.

11.107 — São Paulo — Appellante, Hermes Carneiro Braga. Appellado, Official do Registo de Immoveis da 12.ª Circumscripção. Relator, sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Preliminarmente, decidiram tomar conhecimento do recurso como se fôra de aggravo. No merito, negaram provimento.

11.137 — Ribeirão Bonito — Appellantes, Jorge Sahão. Appellado, João Bocaleto. Relator, sr. desembargador Gomes de Oliveira. Negaram, preliminarmente provimento ao aggravo no auto do processo, contra o voto do sr. desembargador relator, e, de meritis, deram provimento á appellação.

11.156 — S. Paulo — Appellantes, Matheus Funes. Appellado, Josephina Tervolino. Relator, sr. desembargador Marcellino Gonzaga. Negaram provimento. A seguir retirou-se o sr. desembargador Mario Guimarães, por motivo de serviço publico, passando a presidencia ao sr. desembargador Gomes de Oliveira.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

Adjunto da 1.ª vara civel, dr. Benevolo Luz.

Julgou por sentença as habilitações de creditos apresentados na fallencia de Ulderigo Fosti.

* * *

1.ª vara civel, dr. Virgilio Argento.

Julgando procedente a acção ordinaria que José Ardringhi move contra Antonio Raffaelli.

* * *

2.ª vara civel, dr. Renato G. de Oliveira.

Julgando improcedente a acção ordinaria que Julio Contier move contra Leonor Lisbôa Caldas.

* * *

3.ª vara civel, dr. Herotides Silva Lima.

Julgando procedente a acção de indemnização proposta pelo espolio do dr. João Dente contra Pedro Mikail e o conde Sylvio Alvares Penteado.

Designando a audiencia de 22 do corrente para leitura de sentença proferida na acção de indemnização que Manuel Dias propoz contra a Companhia Estrada de Ferro Santa Barbara.

* * *

Adjunto da 3.ª vara civel, dr. T. Pinheiro de Albuquerque.

Homologando o calculo no inventario de Nacif L. Botros.

Homologando a desistencia da acção proposta por Victorino Fasano contra o dr. R. Noce.

Homologando a desistencia da acção que Agostinho Pucci move a Pio Rutkausk.

Julgando a partilha no inventario de João Corrêa da Fonseca.

Julgando procedente a impugnação ao credito de Anatole C. Kernswky na fallencia da "Casa de Bordados EOS Ltda".

Adjudicando a exequente Flora Valente os bens penhorados ao executado Ary M. Machado.

* * *

4.ª vara civel, dr. Plinio Gomes Barbosa.

Julgando procedente a acção movida por Antonio de Camillis a Cia. Italo-Brasileira de Seguros Geraes.

* * *

6.ª vara civel, dr. Oscar Fernandes Martins.

Reformou o despacho que havia concedido mandado de manutenção, nos embargos de terceiro que Elisa Faris e outro contendem com Julio de Barros Fagundes e outro. Mandou cumprir despacho na acção executiva intentada por Anielo Martuscelli contra Antonio Bueno e outro.

* * *

8.ª vara civel, dr. J. R. A. Vallim.

Mandando processar em separado o pedido de exhibição de livros dos terceiros Emilio Bedran e Cia., na acção de sonegados movida por Mansur Yasbek e sua mulher contra Henrique Bedran.

Julgando prescripta e improcedente a acção redibitoria movida por Agostinho de Camargo Moraes contra a "Int. Hervest Export Company" e procedente a recunvenção na mesma acção.

Proferindo despacho saneador na acção ordinaria movida por Paschoal Napolitano contra Antonio Annibal.

* * *

Adjunto da 8.ª vara civel, dr. Cruz Neto.

Julgou improcedente a dissolução da sociedade por quotas Sedas Marquezetti Ltda. a requerimento do liquidatario da massa fallida de Toufic M. Chapchap.

* * *

Feitos da Fazenda Estadual, dr. Clovis M. Barros.

Julgou procedente os embargos da Coop. Ituana de Força e Luz opposta no executivo fiscal promovido pela Fazenda do Estado.

Julgou procedente os embargos oppostos por José Sampaio Moreira, e arrematação dos bens penhorados pela Fazenda do Estado contra Armando Roberto Baptista.

* * *

Feitos da Fazenda Estadual, dr. José M. de Arruda.

Indeferindo o pedido nos autos da acção que a Caixa Economica Estadual move a Emilio F. Oliveira.

Deferindo em termos, o pedido da Light em execução contra a Fazenda do Estado.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal, dr. Luis de C. Aranha.

Julgando em parte procedente a acção ordinaria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Antonio Pires de Andrade e sua mulher.

Feitos da Fazenda Municipal, dr. Tacito M. de Góes Nobre (adjunto).

Julgando procedente a acção de indemnização por accidente do Trabalho movida por José Divino Espirito Santo contra a Cia. Brasileira de Cimento Portland.

Julgando procedente a acção de indemnização por accidente do Trabalho movida por Angelina Marcell Villa contra o "Moinho Santista S|A.".

Julgando improcedente a acção de indemnização por accidente do trabalho movida por Christovão Lopes contra "Cia. Antarctica Paulista".

* * *

Feitos da Fazenda Nacional, dr. Sylvio M. Moura.

Julgando improcedente a acção ordinaria que o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios move contra Ercole Cocito.

FALLENCIAS

Antonio Elias Miziara — Termina hoje, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra, devendo as mesmas serem entregues em duas vias, no cartorio do 1.º officio.

Barros e Vienna Ltda. — Foi adiada "sine-die", a assembléa de credores da fallencia supra.

(6.º Officio)

Viuva José Candido dos Reis e Cia. — Bello Horizonte — Minas Geraes.

Foi decretada a fallencia da supra, estabelecida em Bello Horizonte, á avenida do Contorno n. 1518. Foi nomeado syndico, Francisco Marschner, marcado o prazo até 5 de fevereiro proximo, para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 21 de março p. f.

(2.º officio).

FORUM CRIMINAL

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 7.ª vara criminal, interino, dr. Adhemar da Silveira, condemnou Juracy da Silva Reis, processado por ferimentos leves, á pena de 1 anno de prisão cellular; e Agenor dos Santos, processado por crime de roubo, á pena de 5 annos de prisão cellular.

—— Pelo juiz da 1.ª vara criminal, interino, dr. Angelo Raphael Rossi, foi imposta ao réo Armando Isola, processado por crime de furto, a pena de 6 mezes de prisão cellular e multa de 5 o|o.

—— O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, condemnou Waldemiro Cruz, processado por crime de roubo, á pena de 2 annos de prisão cellular e multa de 5 o|o.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 1.ª vara criminal, interino, absolveu Manuel Silveira Junior, processado por delicto de furto.

—— Joaquim Antonio Cardoso, processado por delicto de ferimentos leves, foi absolvido por sentença ao juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida.

—— O juiz adjunto da 6.ª vara criminal, dr. Geraldo Dente Neves, absolveu da culpa, Roque Polici, processado por delicto de ferimentos culposos.

PROCESSO JULGADO NULLO

O juiz da 6.ª vara criminal, adjunto, annullou o processo instaurado contra Antonio dos Santos e Marianno Caruso Filho, processados por delicto de ferimentos culposos.

DENUNCIADO PELO 6.º PROMOTOR PUBLICO

Pelo promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, foi denunciado Manuel de Carvalho, por delicto de ferimentos culposos.

DENUNCIA JULGADA PROCEDENTE

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou, por delicto de bigamia, José Maria Soares Leite.

CONCESSÃO DO "SURSIS"

O juiz da 4.ª vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, concedeu os beneficios legaes do "sursis" a favor dos réos Paulino Thomaz Pereira e Francisco Sorrentino, condemnados, aquelle á pena de 7 mezes e meio de prisão cellular e, este, á pena de 4 mezes e meio de prisão cellular, por delicto de ferimentos leves, ficando a execução da pena suspensa por 4 annos.

QUEIXA-CRIME IMPROCEDENTE

Pelo juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, foi julgada improcedente a queixa-crime offerecida contra Virginia Panarelli, por delicto de calumnia. A accusada foi absolvida da culpa.

PRONUNCIADOS POR VARIOS DELICTOS

O juiz da 7.ª vara criminal, interino, dr. Waldemar da Silveira, pronunciou José Francisco Aguiar e Alvaro de Camargo, processados por crime de roubo.

—— O juiz da 1.ª vara criminal, interino, dr. Angelo Raphael Rossi, pronunciou Waldemar Roberto de Almeida e Roberto de Almeida e Roberto Vieira, processados por delicto de attentado ao pudor; e Candido Vieira da Silva, processado por delicto de estellionato.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Foi hontem estavel o disponivel, realizando os exportadores maiores compras em bases sustentadas, identicas ás informadas nesta mesma secção, domingo ultimo. Em alguns casos os preços foram melhores, como por exemplo quando se tratava de cafés de boas qualidades e de typos baixos, que estão escasseando. As vendas realizadas na praça, no disponivel em 18 do corrente, sommaram 19.113 saccas, segundo o Syndicato dos Corretores.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios e vendedores a 22$400, 22$800 e 23$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em janeiro corrente, de fevereiro a junho e de julho a dezembro de 1941.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20.

	Saccas
Paulista	200
Central	—
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	1.517
Regulador Santos	—
Arm. Reg. Campo Limpo	—
Total	1.717

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	382.511
Desde 1.º de julho	3.294.085
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 20	5.433
Desde 1.º do mez	9.792
Desde 1.º de julho	3.813.518

ENTRADAS

	Saccas
Em 18	40.702
Desde 1.º do mez	571.900
Desde 1.º de julho	4.589.515
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 18	56.205
Desde 1.º do mez	111.310
Desde 1.º de julho	5.910.501
Média	7.420

EXISTENCIA

	Saccas
Em 18	1.842.266
No anno passado:	
Em 18	2.150.267

DESPACHOS

	Saccas
Em 20	40.511
Desde 1.º do mez	582.834
Desde 1.º de julho	4.776.608
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 20	26.287
Desde 1.º do mez	481.134
Desde 1.º de julho	6.250.636

EMBARQUES

	Saccas
Em 18	52.426
Desde 1.º do mez	472.537
Desde 1.º de julho	4.570.338
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 18	40.826
Desde 1.º do mez	369.552
Desde 1.º de julho	6.082.717

DISPONIVEL

	Saccas
Em 18	19.118
Desde 1.º do mez	605.511
Desde 1.º de julho	5.562.250

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 20.

Café paulista	504:297$600
Total	504.297$600
Café paulista	7.855:355$600
Total	7.855:355$600

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 20.

	Saccas
Vapor "Capulin".	
Para Hoboken:	
E. Johnston e Cia. Ltda.	10.000
Para Camden:	
Theodor Wilel e Cia. Ltda.	5.000
Para Philadelphia:	
Thedor Wille e Cia. Ltda.	2.500
Almeida Prado e Cia.	1.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.250
Para Baltimore:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
Para Nova York:	
E. Johnston e Cia. Ltda.	500
Vapor "Brasil".	
Para Nova York:	
American Coffee Corp.	2.500
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	1.881
S. A. Leon Israel Cia.	1.100
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.100
Almeida Prado e Cia.	750
Luis Ferreira e Cia.	500
Mello Valente e Cia. Ltda.	500
Soc. Ed. Nioac Ltda.	500
Export. Café Brasil Ltda.	520
Vapor "Delmundo".	
Para Nova Orleans:	
Theodor Wille e Cia. Ltda.	1.375
Ray Deiniger e Cia. Ltda.	1.000
G. Fernandez e Cia. Ltda	875
Mello Valente e Cia. Ltda.	250
Mellão Nogueira e Cia.	250
E. Johnston e Cia. Ltda.	125
Para Houston:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.250
Soc. Ed. Nioac Ltda.	250
G. Fernandes e Cia. Ltda.	150
Vapor "Mormacland".	
Para Nova York:	
Ferreira da Silva e Cia.	1.250
Export. Café Brasil Ltda.	400
Para Boston:	
Ramos Silva e Cia.	250
Para Baltimore:	
Export. Café Brasil Ltda.	175
Vapor "Parnahyba".	
Para Norfolk:	
Leite Barreiros e Cia. Ltda.	500
Mello Valente e Cia. Ltda.	250
Vapor "Trondanger".	
Para Nova York:	
S. A. Leon Israel Cia.	750
Para Boston:	
Soc. Assumpção Ltda.	250
Vapores diversos.	
Para consumo de bordo:	
Diversos	10
TOTAL	40.511
Total do mez até hoje inclusive	583.054

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 20.
Movimento do dia 19 de janeiro de 1941:

	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	41
A' disposição do D. N. C.	24
Para o patio e armazens	34
Baldeação — S. P. R.	17
Baldeação — C. D. S.	—
Total	116
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	92
Vasios	2
Total	94
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	12
Vasios	82
Total	94
Vagões carregados no pátio, armazens e caes	32

Movimento de café:

	Saccas
Café entrado hoje	13.901
Idem, desde 1.º do mez	176.401

* * *

Renda de hoje	129:920$000
Idem, desde 1.º do mez	1.590:473$200

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 20 de janeiro de 1941.

Stock de hontem	1.852.329
Café entrado desde 1.º do corrente mez	571.900

ENTRADAS

Café entrado hoje:	
Paulista	37.084
Mineiro	2.444
Goyano	313
Paranaense	555
	40.396
Total entrado durante o mez, até hoje	612.296

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	472.537
Idem, hoje	36.193
Total embarcado durante o mez, até hoje	508.730

DESPACHOS

	Saccas
Café despachado desde 1.º do corrente mez	542.327
Idem, hoje	40.511
Total despachado durante o mez, até hoje	582.838

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil
Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca revertido ao stock desde 1.º do corrante o mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DE STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º corrente mez	397
Idem, hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock da praça, hoje	1.856.532

Cotação do café disponivel em Nova York:

Em 18 de janeiro de 1941.
Rio — Typo 6 — 5 7|8 — Inalterado
Rio — Typo 7 — 5 3|8 — Idem.
Santos — Typo 8 — 7. — Idem.
Santos — Typo 7 — 6 1|8 — Idem.
Informação do dia 20 ás 16 horas:
Café disponivel.
Por 10 kilos.

Typo 4, molle	21$200
Typo 4, duro	20$200
Typo 5, Rio	18$200
Mercado — Calmo.	
Vendas do mez	605.511
Vendas do anno	5.562.250

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 20.

Typo 7, 10 kilos	Feriado
Mercado: —.	
Vendas (saccas)	—

MOVIMENTO GERAL

RIO, 20.

	Saccas
Entradas de hontem:	
Estrada de Ferro Central	Feriado
Estrada de Ferro Leopoldina	"
Bonus	"
Devolvidos	"
Armazens autorizados	"
Total	—
Embarques	Feriado
Sahidas:	Saccas
Outros paizes	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Existencia	Feriado

MERCADO DE CAFE' DE VICTORIA

VICTORIA, 20.

Preço do disponivel, typo 7/8 por 10 kilos	11$800
Mercado — Calmo.	
	Saccas
Entradas	3.701
Sahidas	675
Existencia	132.550

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo)
Contracto Santos:

	Abert.	Fech.
Março	7.30	7.29
Maio	7.38	1.35
Julho	7.46	7.43
Setembro	7.56	7.49
Dezembro	7.62	7.56
Mercado	Estav.	Firme

Abertura — Alta de 3 a 10 pontos.
Fechamento — Alta de 1 a 3 pontos.
Vendas — 25.000 saccas.

CONTRACTO "A" RIO

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Março	—	4.75
Maio	—	4.87
Julho	—	5.02
Setembro	—	—
Dezembro	—	—
Mercado	—	Estav.

Abertura — Não cotado.
Fechamento — Baixa de 2 pontos.
Vendas —

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A' 90 d/v.: — Londres, 65$910. Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: — Londres 66$490, Nova York, 16$520.

Os demais Bancos saccaram nas seguintes bases para venda:

A' vista — Londres 80$050. Nova York, 19$770, Genova 1$000, Lisbôa, $795, Berna 4$595, Buenos Aires (papel 4$700, Montevidéo (ouro) 7$820; Berlim (M. comp.) 6$070, Valparaizo, .. $660, Oslo 4$730.

SANTOS

O mercado de cambio funccionou, hontem, em condições estaveis, inalterado e com as taxas em vigor no Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Mercado Livre — Vendas, a vista, libras a 80$050, dollares 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$595, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguayos a 7$820.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780, pesos argentinos a .... 4$570 e pesos uruguayos a 7$680.

Cabo — entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado official — Repasse aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a .. 16$460; á vista entregas até 180 dias, libras a 66$410, dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$860 e pesos uruguayos a 6$490.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou sem alteração o preço de 23$700.

O mercado abriu com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$610 e fechou com dinheiro para libras a ... 18$650 e dollares a 19$600, conhecendo-se alguns negocios para dollares a 19$600, 19$610 e 19$615.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 20.

Londres	79$833
Nova York	19$773
Hollanda	—
Italia	$999
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$660
Canadá	17$813
Allemanha (Varrechnugs)	—
Portugal	$792
Noruega	—
Suissa	4$589
Uruguay	7$784
Hespanha	1$975
Japão	4$636

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 20.
(Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50 a	4.03.50
Paris	176.50 a	176.75
Amsterdam	7.58 a	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo).
Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1/4	4.03-1/2
Genova	5.05.25	5.05.25
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.21-1/2	23.22
Stockholmo	23.85-1/2	23.86
Lisboa	4.00	4.00
Buenos Aires	23.60	23.60

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20.
(Comtelburo).
Londres á vista, port.:
Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00	16.00
Compradores	15.70	15.70
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:	Abert.	Fech.
Vendedores	423.00	422.75
Compradores	422.50	422.50

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 20.
(Comtelburo).
Cambio Livre
Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	10.20	10.20
Compradores	10.10	10.10
Sobre Nova York: A' vista, p. $100:	Abert.	Fech.
Vendedores	254.00	254.00
Compradores	253.50	253.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t/vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t/com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

S. PAULO

Em ambos os pregões hontem realizados na Bolsa, os valores negociados produziram uma somma total de .. 1.858:922$500.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:	
25 — Apolices Municipaes, 1938	1:030$000
12 — Apolices Minas, série "A"	151$500
543 — Apolices Uniformizadas, port. lip. hoje	1:047$000
5 — Apolices Populares, prt	204$000
60 — Apolices Municipaes, 1929	1:050$000
285 — Apolices Populares, portador	204$500
3 — Letras da Camara de	
20 — Letras da Camara de Mocóca	98$000
Campinas, ex-juros	1:060$000
15 — Letras da Camara de Barretos	1:030$000
Fundos Particulares:	
174 — Acções da Cia. Paulista, nom. 1.º dia	211$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:	
13 — Apolices Pernambuco	80$000
9 — Apolices Districto Federal, 1931	200$000
213 — Apolices Uniformizadas, portador	1:047$000
75 — Apolices Uniformizadas, portador	1:048$000
200 — Apolices Municipaes, 1938	1:030$000
19 — Apolices Municipaes, 1929	1:054$000
10 — Apolices Municipaes, 1920	1:053$000
33 — Apolices Municipaes, 1933, 500$	515$000
323 — Apolices Populares, portador	204$000
9 — Apolices Est. 13.ª série 1:000$	860$000
10 — Apolices Est. 7.ª série 500$	472$500
15 — Apolices Minas série "A"	154$500
30 — Apolices Municipaes, 1937	1:045$000
9 — Apolices Minas série "A"	154$000
9 — Apolices Minas série "B"	168$000
20 — Apolices Porto Alegre	30$000
9 — Apolices Porto Alegre	35$000
9 — Apolices Minas série "C"	165$000
30:00$ — Obrigações de Estado, "Café"	865$000
110:000$ — Obrigações do Estado "Café"	866$000
Fundos Particulares:	
30 — Acções do Banco de São Paulo	193$000
550 — Acções da Cia. Paulista, def.	215$000
372 — Acções do Banco Commercial, integr.	315$000
30 — Acções po Banco Commercial, integr.	314$000
25 — Acções da Cia. Paulista, nom.	210$500
25 — Acções da Cia. Paulista,, nom.	210$000
45 — Acções da Cia. Paulista, nom.	211$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 20:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	—	960$
Estado, 1921, part. 10:000$)	—	—
Estado, 1922, port.	954$	948$
Estado "Café"	868$	860$
Mayrink-Santos	1:055$	1:045$
Apolices:		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	—	—
Uniformizadas, port.	1:049$	1:047$
Populares	204$5	203$5
Municipaes:		
Apolices, 1929	1:060$	1:052$
Apolices, 1931	1:035$	1:020$
Apolices, 1933	1:045$	1:035$
Municipaes, 1937	1:050$	1:045$
Municipaes, 1938	1:030$	1:012$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	80$
Capital, 1909	—	95$
Capital, 1910	—	92$
Capital, 1913	—	—
Capital, 1918	—	98$5
Capital, 1925	—	103$
Capital, 1926	—	101$
Jahu', "1934"	—	97$
Agudos	—	350$
Campinas, 1937	—	1:050$
Barretos	1:035$	—
Bancos:		
Brasil	—	430$
São Paulo	—	—
Estado de S. Paulo	500$	400$
Comm. Industria	330$	325$
Italo Brasileiro com 70 por cento	—	92$
Italo Brasileiro com 80 por cento	110$	102$
Nacional do Commercio de S. Paulo	—	—
Mercantil, 60W	—	122$
Noroeste	—	200$
Commercial, int.	316$	314$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	21$5	209$5
Paulista de Est. de Ferro, def.	216$	214$5
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Mogyana de Estrada de Ferro	76$	70$
Usina Esler S/A.	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	—
Melh. S. Paulo	—	1:015$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 20:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série, 6.ª a 10.ª	—	—
Idem, 7.ª a 12.ª série	—	—
Cons. do E. S. Paulo	—	204$
Emprestimo externo de £ 15.000 000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
Uniformizadas	—	1:048$
São Paulo, 1929	—	1:048$
São Paulo 1930	—	1:020$
São Paulo, 1933	—	1:030$
Obrigações:		
Do "Café"	—	862$
Emprestimo de São Paulo, 1927	—	—
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	95$
São Paulo, 1915	—	93$
São Paulo, 1918	—	—
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	213$	210$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	70$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	319$
Commercial	321$	312$
Noroeste	216$	209$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 kilos	Comp.	Vend.
Refinado filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom secco, de Pernambuco	61$000	62$000
Crystal bom secco, do Estado	64$000	65$000
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Crystal	45$000
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:	Saccas
Desde hontem, em saccas 60 kilos	28.100
Exportação:	
Rio de Janeiro	—
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.700.900

MERCADO DO RIO

Feriado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo).
Fechamento

Assucar para entrega:	Hoje	Fech. ant.
Março	2.00	2.00
Maio	2.05	2.04
Julho	2.10	2.09
Setembro	2.13	2.12

Mercado — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5	Comp.	Vend.
Janeiro	43$500	—
Fevereiro	43$000	—
Março	42$900	43$700
Abril	42$000	42$600
Maio	—	42$500
Junho	—	42$300
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	43$600	—
Fevereiro	43$500	43$700
Março	43$000	43$300
Abril	42$200	42$500
Maio	41$700	42$400
Junho	41$500	—
Julho	41$500	—
Agosto	41$500	—
Setembro	42$200	—

FECHAMENTO

CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Janeiro	43$700	44$000
Fevereiro	43$700	—
Março	43$200	43$500
Abril	42$200	42$400
Maio	41$900	42$200
Junho	41$800	42$300
Julho	41$800	42$200
Agosto	41$800	42$300
Setembro	42$000	42$400

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Janeiro	43$700	43$900
Fevereiro	43$700	43$800
Março	43$700	43$800
Março	43$200	43$400
Abril	42$100	42$300
Maio	41$900	42$000
Junho	41$700	42$100
Julho	41$700	42$000
Agosto	41$800	42$100
Setembro	42$200	42$500

NEGOCIOS REALIZADOS

Fechamento
CONTRACTO "C"

4.000 arrobas para o mez de fevereiro a	43$700
500 arrobas para o mez de abril a	42$300

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	43$500	44$000
Typo 4	43$500	44$000
Typo 5	43$500	44$000
Typo 6	44$000	44$500
Typo 7	44$000	44$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 19:

Entradas:	Pardos	Kilos
Algodão em rama	2.190	385.314
rama	1.164	211.166
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:	Pardos	Kilos
Algodão em rama	2.427	431.874
Algodão Linther	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Pardos	Kilos
Algodão em rama	160.920	29.154.657
Semente de algodão	1	29
Algodão Linther	5.692	1.232.654
Residuo de algodão	691	104.715

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.
Preço de primeira sorte:

Compradores	33$000
Mercado — Estavel.	
Entradas:	Saccas
Desde hontem em saccas de kilos	1.000

Exportação:
Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 90 kilos.

MERCADO DO RIO

Feriado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 20.
(Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.700	8.75
Norte do Brasil Fair	—	—
American Fully Middling Universal "Standar", 1935	8.700	8.75
American Futures para:		
Março	8.34	8.34
Maio	8.35	8.35
Julho	8.35	8.34
Outubro	8.24	8.22
Dezembro	8.20	8.18
Janeiro	8.18	8.16

Disponivel Brasileiro — Baixa de 5 pontos.
Disponivel Americano — Baixa de 5 pontos.
Termo Americano — Alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Fech ant.
Março	8.34	8.34
Maio	8.34	8.35
Julho	8.34	8.34
Outubro	8.24	8.22
Dezembro	8.20	8.18
Janeiro	8.18	8.16

Baixa de 1 e alta parcial de 2 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo).
ABERTURA

	Hoje	Fech ant.
Março	10.33	10.36
Maio	10.39	10.41
Julho	10.28	10.31
Outubro	9.86	9.89
Dezembro	9.80	9.83
Janeiro	—	9.80

Baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo).
Cotações ás 11,30:
American "Futures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Março	10.35	10.36
Maio	10.40	10.41
Julho	10.29	10.31
Outubro	9.86	9.89
Dezembro	9.80	9.83
Janeiro, 1942	—	9.80

Baixa de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 20.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American Spot Midling Uplan ds	10.57	10.55
American Futures" para:		
Março	10.34	10.36
Maio	10.34	10.36
Julho	10.40	10.41
Julho	10.28	10.31
Outubro	9.81	9.89
Dezembro	9.77	9.83
Janeiro, 1942	9.74	9.80

Baixa de 1 a 8 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	71/72$	73/74$
Idem, superior	64/66$	67/69$
Idem, bom	58/60$	61/63$
Idem, regular	52/54$	55/57$
Mercado — Calmo.		
Quiréra	31/32$	33/35$
Meio arroz	39/40$	41/42$
Mercado — Firme.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —.		

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	192$	193$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de cx. de 60 kilos	192$	193$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	202$	203$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella, especial	—	34/36$
Amarella, superior	—	26/28$
Amarella, bôa	—	22/24$

Mercado — Paralysado.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	Nominal	
Do Estado (typo Rio Grande)	14/17$	18/19$

Mercado — Firme.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
De 1.ª	Nominal	
De 2.ª	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO DE CÔRES

(Saccaria usada)
Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho superior	57/58$	60/62$
Chumbinho, bom	54/55$	56/58$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	2$800	3$000
Ensacado	—	—

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	Nominal	

Mercado —

ALFAFA

(Por kilo).

	Comp.	Vend.
Do Estado	$330/340	$350/360

Mercado — Firme.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.

	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15$5/16$	16$5/17$

Mercado — Estavel.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	Não ha	
Misturada	—	630/650
Miuda	Não ha	
Média	—	630/650

Mercado — Paralysado.

FEIJAO MULATINHO
(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	

Mercado: —.
(Safra da saguas):

	Comp.	Vend.
Especial, claro . . .	50|52$	54|56$
Superior, claro . . .	46|48$	50|52$
Bom, claro	Nominal	

Mercado — Frouxo.

MILHO
(Sacaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarellinho . .	21$4|21$6	21$8\|22$
Amarello . . .	21$ |21$2	21$4|21$6
Amarellão . . .	21$ |21$2	21$4|21$6

Mercado: — Frouxo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	71$000	72$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	89$000	90$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

PORCOS — Preços dos mercados de Osasco por arroba:

Gordos especiaes	34$500
Enxutos, gordos	32$500
Enxutos, magros	28$500
Barretos:	
Novilhos gordos postos no matadouro, typo "Comumo" .	—
Gordos, typo "Marrucos" . .	—
Vaccas, gordas, "especiaes" .	—
Gordas, "regulares"	—
Gordas, "conserva"	—
São Paulo:	
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo" .	30$000
Gordos, typo "Marrucos" . .	28$000
Vaccas, gordas "especiaes", postas no matadouro . .	27$500
Gordas "regulares"	25$000
Matto Grosso:	
Bois por cabeça	250$000
Vaccas	200$
Vaccas magras	170$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 20.

Arrecadação

Vendas e Consignações .	98:123$000
Sello por verba	89:404$500
Impostos	26:353$900
Estampilhas	10:689$600
	224:571$000

Em egual data do anno passado . . . 47.064:760$700

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 20.
(Comtelburo).
Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos:

	Hoje	Ant.
Fevereiro	6.76	6.76
Abril	6.82	6.82
Maio	6.90	6.90
Mercado	Calmo	Calmo

Inalteradas.

ALFANDEGA

SANTOS, 20.

RENDA

Renda	1.622:819$900
Desde 2 de janeiro ..	20.820:874$100

MALAS POSTAES

SANTOS, 20.

A agencia local dos Correios, fará remessa de malas postaes, amanhã, por via aérea e maritima, para os seguintes portos nacionaes e estrangeiros.

POR VIA AE'REA — Pelos aviões da Condor, para o Rio de Janeiro, recebendo objectos para registar, até ás 8 e cartas para o interior, até ás 9 horas, e, para o Sul, até Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior e exterior, até ás 17 horas.

Pelos aviões da Panair, para os Estados Unidos até a China, recebendo objectos para registar, até ás 9 e cartas para o exterior, até ás 10 horas, e, para Montevidéo, Buenos Aires, Assumpção, La Paz, Lima a Santiago, recebendo objectos para registar, até ás 14 e cartas para o exterior, até ás 16 horas.

Pelo avião "Naval", para Iguape, Paranaguá, Florianopolis, Ozorio e Rio Grande, e para São Sebastião e Ubatuba, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior, até ás 17 horas.

Pelo avião "Militar", para Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o interior e exterior, até ás 17 horas.

POR VIA MARITIMA — Para o Litoral Norte, pelo cutter-motor, nacional, "Alfredo Freire", recebendo objectos para registar, até ás 7 horas e cartas para o interior, até ás 8 horas.

Para Nova York, Japão e Europa, pelo vapor norte-americano "Brasil" recebendo objectos para registar, até ás 14, cartas para o exterior, até ás 16 e com porte duplo, até ás 16,30 horas.

Para Nova Orleans, pelo vapor norte-americano "Delmundo", recebendo objectos para registar, até ás 15 e cartas para o exterior, até ás 16 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 20.
Ilha Barnabé — vapor Murjek.

	Armazem n.º
Campinas	1
Caxias	3
Araranguá	5
Guarahu' e Guarapuava	7
Conte Grande	10
Franca M.	13
Delmundo	14
Toronto	15
Brasil	17
Trondanger	18
Leighton	26
Betancuria e Bajamar	26

AVISO

Declaramos que o SR. ANTENOR GOULART BASTOS não é redactor e não está autorizado a receber noticias para o "Correio Paulistano".

ATROPELADA PELO P. 10.080

Angelina Rossi, de 19 annos, moradora á rua General Lecord, 661, ás 10,30 horas de ante-hontem, na rua Silva Bueno, 1.480, foi atropelada pelo auto P-10.080 dirigido por João Cavallari Sobrinho.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e hospitalizada. Ha inquerito sobre o facto.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 20:

A RECEITA DO MUNICIPIO DE SANTOS

Segundo dados apurados até o momento, a Receita do Municipio de Santos no exercicio de 1940, attingiu a 22.387:705$300, accusando um excesso sobre a receita orçamentaria, de 1.381:095$300 e ultrapassando o total da arrecadação, do anno de 1939, de 1:512:333$600.

Estes numeros expressivos e auspiciosos são o reflexo perfeito da excellente administração do actual governador da cidade, dr. Cyro Carneiro, e dos effeitos da sua intelligente e segura politica administrativa, qual seja a de estimular, por todos os modos, o desenvolvimento do municipio, animando a iniciativa particular com medidas justas e criteriosas. De facto, não seria possivel, de outra maneira, alcançar taes resultados, tanto mais expressivos se considerarmos a situação anormal que atravessamos, com a quéda inevitavel do movimento do porto, devido ás restricções impostas á navegação pela guerra e a reducção das importações e das exportações. As verbas que mais renderam e accusaram, mesmo, excesso apreciavel sobre a previsão orçamentaria, foram: Imposto predial, no total de .... 5.351:890$200, e uma differença a mais de 451$089$200; Industrias e Profissões, 4.136:749$100, e differença em excesso de 326:749$100, e Imposto de licença, 4.298:060$400 e um excesso de 198:060$400. Como se vê, são estas as actividades mais importantes do municipio e, aliás, as que mais directamente poderão soffrer as consequencias da depressão economica inevitavel da situação internacional.

O desenvolvimento das rendas do municipio e o accrescimo verificado a partir da gestão do dr. Cyro Carneiro, poderá ser constatado pelo seguinte quadro da arrecadação a partir de 1928:

1928, 16.563:122$819; 1929 .... 17.063:623$128; 1930, 16.190:185$284; 1931, 16.299:717$280; 1932 .... 14.846:209$957; 1933, 14.952:056$131; 1934, 15.001:171$977; 1935, ... 15.918:517$386; 1936, 16.909:885$815; 1937, 18.019:480$107; 1938, ... 19.080:[illegible]5$716; 1939, 20.875:371$700 e 1940, 22.387:705$300.

OS QUE VIAJAM PELO MAR

Procedente de Porto Alegre e escalas, entrou, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Araranguá", com 31 passageiros de 1.ª classe para Santos: de Porto Alegre, Guaracy Fernandes, Marcolino Cooper, Valeria A. Gerhartz, Augusta Gerhartz, José Luis Sulliano e familia; Petronilha Franzen Ely, Elio Sarrechart, Tullo Araujo e esposa; Leonel Faro Marques Santiago e esposa; Ernani Nunes, Saul Bernardes, Ernani Emilio Garrifiolo, Raphael Tiburcio Azevedo Neto e esposa; de Pelotas: Celestino Antunacci, Hygino Machado, Alcebiades Brito Polidosi, Salomão Malcon; de Rio Grande: Theodoro Estalayo, Hilda de Castro Parente e filha, Pedro Bernal, Nelson Vanglan Corrêa e Juvenal Aguiar.

Em transito, passaram 66 passageiros.

—— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor americano "Brasil", trazendo para Santos 24 passageiros. Em 1.ª classe vieram: Luciano Castro Gonzales, Fernando Alvear de Carabassa e esposa; Donald Glen, Gardner e esposa; Salvador Pablo Mingrone, Cesar Mauricio Velar e esposa; Franklin Thomas Magenis e familia; Vatsan Ann Mensonr.

Em transito, passaram 143 passageiros.

DIPLOMATAS EM VIAGEM

Passageiros do vapor "Brasil", da Frota da "Bôa Vizinhança", transitaram, hoje, pelo nosso porto, procedentes de Buenos Aires, com destino a Nova York, os diplomatas Emilio Escobar, argentino; Pieter Mignafends, hollandez; Michel Donkakos, grego; e para o Rio de Janeiro, Amendoro Raphael Lamus, venezuelano.

VIAJAVA CLANDESTINAMENTE

A Policia Maritima impediu, hoje, o desembarque em nosso porto, de bordo do vapor "Brasil", do individuo David Nicolas Tavares, com 20 annos de edade, solteiro, argentino, que viajava clandestinamente.

FALLECIMENTO

Sr. dr. Alberto Bruno — Causou, nesta cidade, profunda consternação, a noticia do fallecimento, em São Paulo, do sr. dr. Alberto Bruno, que era chefe da 2.ª secção da Alfandega local e durante cerca de 5 annos exercera o cargo de delegado fiscal da União em São Paulo. Funccionario competente e zeloso, prestou assignalados serviços ao paiz nas importantes commissões que exerceu e no desempenho efficiente dos cargos effectivos que perlustrou com a sua passagem. Possuidor de invulgar cultura e solida intelligencia, era de extrema simplicidade e affavel no trato com todos os seus amigos ou quaesquer pessoas que com elle mantinham relações. Em seus actos funccionaes procurou sempre evitar excessos, jamais permittindo injustiças de qualquer natureza. Seus companheiros do funccionalismo fazendario estimavam-no sinceramente, tendo deixado ainda largo circulo de amigos em nossos meios sociaes.

DR. THOMAZ AMARANTE

Seguiu, hoje, para o Rio de Janeiro, o dr. Thomaz Amarante, engenheiro e chefe da Divisão de Serviços Publicos da Prefeitura Municipal desta cidade. S. s. demorar-se-á dois ou tres dias na capital da Republica.

SR. HENRIQUE SOLER

A Sociedade Beneficente dos Guardas da Alfandega de Santos prestou, sabbado ultimo, á noite, uma homenagem ao sr. Henrique Soler, operoso guarda-mór na Alfandega local.

Essa manifestação de apreço, que teve o realce da expontaneidade, por não ter sido communicada com antecedencia e não se revestir de nenhum noticiario, consistiu de um jantar intimo, a que assistiram os directores da sociedade homenageante e outras pessoas gradas. Teve ella, por objectivo, festejar a passagem do 4.º anniversario da posse do sr. Henrique Soler no cargo de guarda-mór, no desempenho do qual tem prestado assignalados serviços á Nação, e por cujo motivo tem sido s. exc. muito cumprimentado.

Hoje á noite, o sr. Henrique Soler recebeu nova homenagem, concretizada em um jantar, a bordo do vapor americano "Brasil", e offerecido pela Cia. de Navegação Moore MacCormack, agente da Frota da Bôa Vizinhança.

Participaram do agape os representantes da referida firma e as autoridades locaes, além de outras pessoas de destaque social, especialmente convidadas.

PERMANENCIA DO DR. REZENDE EM SANTOS

O dr. Moura Rezende, Secretario da Justiça do Estado, desceu, sabbado para esta cidade, afim de presidir a cerimonia da collação de gráu dos contadorandos do Lyceu S. Paulo.

Hontem, o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal, proporcionou a s. exc. um passeio á Bertioga, tendo a excursão decorrido alegremente. Tomaram parte no passeio varias outras pessoas, entre ellas o sr. Persio Martins Muniz, secretario do dr. Cyro Carneiro.

EM VISITA CULTURAL AO CHILE

Em visita de intercambio cultural, seguiram ante-hontem para o Chile, viajando pelo vapor chileno "Angol", uma delegação de estudantes da Faculdade de Direito de S. Paulo, os quaes vão representar a mocidade academica paulista nos festejos do centenario da fundação de Santiago.

A delegação, que é presidida pelo dr. José Carlos Ribeiro do Valle, compõe-se dos seguintes academicos: Luis de Azevedo Soares, Paulo de Tarso Moreno Vieira, srta. Zuleika Sucupira Kenworthy, Chaffick Juvenal Chiede, Jorge Uchoa Ralston, Paulo Galvão de Andrade Coelho, Jayme Bacary, Helio Motta e Yvan Fleury da Silveira.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA SANTA CASA

O Centro dos Commissarios de Café de Santos, em virtude da reforma operada recentemente nos estatutos da Associação Commercial de Santos e da incorporação, a esta antiga e prestigiosa collectividade, dos commissarios de café desta praça, encerrou sua actividade.

Por esse motivo, foi resolvido entregar os valores de seu patrimonio á Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, o que foi feito por officio, dirigido á provedoria daquella casa de caridade, assignado pelo presidente, sr. Mario Bott, e pelo sr. Augusto Reginato, thesoureiro. Este ultimo director da agremiação extincta entregou, pessoalmente, no sabbado passado, á Santa Casa, a importancia de 25 contos, total do remanescente em dinheiro.

Por sua vez, o Centro das Cias. de Armazens Geraes, cuja extincção foi determinada pelo mesmo donativo, enviou á Santa Casa a importancia de 3:000$000.

—— A Santa Casa recebeu, ainda, os seguintes donativos: do dr. Haroldo Camargo, 174$000; dos bacharelandos do Gymnasio Santista, 10$000; em especie, recebeu do sr. Cordovil Lopes, 6 mil cigarros, 6 duzias de pastas para dentes, 6 duzias de escovas para dentes, e 2 caixas de sabonetes; de d. Luisa Pereira Furegatti, 1 taboleiro com doces.

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO DELIBERATIVO DA SANTA CASA

Reune-se amanhã, dia 21, o conselho deliberativo da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos. Importantes assumptos deverão ser tratados nesta reunião, entre os quaes es destacam a eleição da mesa administrativa da Irmandade para o exercicio de 1941.

EXCURSÃO A S. SEBASTIÃO

O Centro dos Amigos de São Sebastião realizou, sabbado ultimo, mais uma excursão ao litoral norte do Estado, visitando a caravana, composta de socios e admiradores daquella zona, as localidades de São Sebastião, Formosa e outras localidades. A chegada dos excursionistas deu-se ás 21 horas á primeira das cidades acima, onde foram recebidos pela população local, tocando, no momento, a banda de musica da municipalidade.

Bastante carinhosa foi a recepção proporcionada á caravana do Centro dos Amigos de São Sebastião. A cidade, bastante animada com a presença de turistas de diversas cidades do interior, de Santos e mesmo da capital, apresentava um aspecto festivo. Os excursionistas, após ligeiro descanso percorreram as ruas da cidade, onde o movimento era intenso, movimento esse quando a cidade era despertada pela que se prolongou até a madrugada, banda musical, que por volta das 4 horas percorria as suas principaes ruas.

Na manhã de domingo, os excursionistas realizaram diversos passeios, visitando Caraguatatuba, Porto Novo, Bairro de São Francisco, Fazenda Sant'Anna, de propriedade do dr. Hippolyto do Rego, onde prestaram áquelle illustre cidadão, carinhosa homenagem. A todos o dr. Hippolyto agradeceu, externando a sua gratidão.

A's 13 horas, a caravana dirigiu-se á vizinha cidade de Formosa, prestando homenagem á sua população, na pessoa do Prefeito, sr. Benedicto Carlos de Oliveira, falando por essa occasião o sr. João Paulo de Freitas, orador official do centro; o sr. Edison Telles de Azevedo, da imprensa santista e, agradecendo, o sr. Benedicto Carlos, em nome dos seus municipes. Foi servido aos presentes lauta mesa de doces e finas bebidas.

A's 17 horas, regressaram os excursionistas de Formosa, muito bem impressionados. Em São Sebastião, assistiram á imponente procissão que ali foi realizada em louvor ao glorioso padroeiro da cidade.

O regresso á Santos, deu-se ás 23 horas, dando-se a chegada ás 6 horas da manhã de segunda-feira. Reinou, entre os caravanistas, a maior harmonia, alcançando assim brilhante exito a iniciativa do Centro dos Amigos de São Sebastião.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

A succursal do "Correio Paulistano", em Campinas já iniciou a reforma de assignaturas desta folha, para o anno de 1941. Os interessados poderão dirigir-se durante o dia, á rua Lusitana, 1.246 e á noite, á redacção do "Diario do Povo" e, ainda, pelo telephone 2.631.

CAMPINAS, 20.

PRETENSÃO DOS FUNCCIONARIOS DA PREFEITURA

Assignado por 28 funccionarios, foi entregue ao Prefeito Euclydes Vieira um requerimento no qual os signatarios, de accôrdo com a lei em vigor, pleiteam a reducção dos juros que pesam sobre o emprestimo que lhes foi concedido, para a construcção de casas.

Os requerentes pretendem que a municipalidade lhes cobe 8 °|° sobre o total do valor do immovel e não 8 °|° ao anno. Solicitaram, ainda, os signatarios, no referido requerimento, isenção dos impostos municipaes, emquanto o emprestimo não estiver completamente pago.

PAGAMENTO DE JUROS

Estão sendo pagos, na Prefeitura, das 12 ás 16 horas, os juros da emissões de 7.500, 3.000 e 4.500 contos, componentes do emprestimo municipal de 15.000 contos, nos termos, respectivamente, da lei 527 de 4 de novembro de 1937, do acto n. 153 de 30 de dezembro de 1938 e decreto lei n. 57, de 18 de julho de 1940. Tambem estão sendo pagos os juros do emprestimo de 5.000 contos, correspondente ao coupom n. 34.

GRUPO ESCOLAR "FRANCISCO GLYCERIO"

Communica-nos o director do grupo escolar "Francisco Glycerio", que de 21 a 25 do corrente, os alumnos desse estabelecimento deverão apresentar os seus boletins de matricula para o corrente anno. De 27 a 30 estarão abertas as matriculas para as vagas existentes, devendo os interessados ir munidos de certidão de edade e attestado de vaccina.

SAGRAÇÃO DE MAIS UM BISPO CAMPINEIRO

A sagração do novo bispo campineiro, Francisco Borja do Amaral terá lugar no proximo dia 16 de fevereiro, na Matriz de Nossa Senhora do Carmo, onde o mesmo occupa o lugar de parocho. Serão sagrantes do primeiro bispo de Lorena os revmos bispos d. Francisco de Campos Barreto, d. Joaquim Mamede da Silva e d. Octavio Chagas de Miranda, este actual bispo de Pouso Alegre. O revmo. d. Francisco Borja de Amaral, como bom campineiro, elegeu para seus sagrantes, sacerdotes tambem campineiros, escolhendo para lugar da sagração a tradicional "Matriz Velha", onde foi celebrada a primeira missa, quando Barreto Leme aqui chegou, fundando esta cidade.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o jovem José Vieira Filho, com 24 annos, filho do sr. José Vieira, e de d. Ignez Gonçalves Vieira; a sra. d. Angelina Garducci, com 35 annos, casada com o sr. João de Oliveira; o menor José, filhinho do sr. Andréa Callotti e de d. Mariz Tozzo.

PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira-livre que se realizou, hoje, das 6 ás 11 horas, na avenida Anchieta, vigoraram os seguintes preços, para os generos alimenticios de primeira necessidade, de accôrdo com a tabella official: ovos, duzia, 2$700; frangos e gallinhas, de 3$500 a 5$000; arroz, kilo, 1$100; feijão, 1$; batatas, $600; cebolas, 1$500; tomate, $500 e $800; cará, $500; batatas doces, $400; mandioca $300, e farinha de mandioca, $600.

"DIARIO DO POVO"

Com uma edição especial de 36 paginas, commemorou, hontem o seu 29.º anniversario o nosso confrade "Diario do Povo", veterano orgam da imprensa campineira que, dia a dia, mais consolida o seu prestigio. A' sua frente continua ainda o conhecido jornalista Antonio Franco Cardoso, seu illustre fundador e batalhador incansavel da penna. A gerencia do "Diario do Povo" está entregue ao sr. Washington A. Cardoso, sendo redactor-chefe e secretario, os jornalistas J. C. Pedroso Junior e prof. Mario L. Erbolaot.

REAL SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Na assembléa geral ordinaria realizada hontem, foi eleita a nova directoria da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, a qual ficou assim constituida: presidente, Daniel Cesario de Andrade (reeleito); vice-dito, Joaquim da Rocha Sobrinho (reeleito); 1.º e 2.º secretarios, Antonio Gomes Pereira (reeleito) e Benedicto da Cruz Passos; 1.º e 2.º thesoureiros, Antonio Gomes Pereira (reeleito) e Benedicto da Cruz Passos; 1.º e 2.º thesoureiros, Antonio Ferreira Laranja e Gil Serra Júnior(reeleito); 1.º e 2.º syndicos, Alypio Sousa Ferreira e Paulo José de Sousa (ambos reeleitos). Commissão de exames de contas: Manuel Luis Lente, José Carvalho de Miranda e Abilio Fernandes Serra. Conselheiros mordomos para 1942: Janeiro, Antonio Gonçalves Soares; fevereiro, Manuel Pedro dos Santos; março, Gregorio Rodrigues; abril, Ernesto Manuel da Costa; maio, Antonio Matheus; junho, dr. Lauro Proença de Brito; julho, José da Rocha Camargo; agosto, Alberto Francisco Marques; setembro, Manuel de Almeida; outubro, Joaquim Tavares; novembro, Joaquim Simões Abreu e dezembro, Marcellino Pires Barbosa.

COBERTURA DE UMA CASA

O dr. Eduardo Edargé Badaró, engenheiro licenciado da Prefeitura Municipal e que actualmente se dedica á construcção de casas, teve a gentileza de convidar a succursal do "Correio Paulistano" para assistir, amanhã, ás 17 horas, a cerimonia da cobertura do primeiro predio construido pelo seu escriptorio technico, o qual se ergueu na rua Coronel Quirino, esquina com a da Conceição.

MOVIMENTO DA FEIRA LIVRE

A' feira livre de hoje compareceram 46 feirantes, sendo 22 productores e 24 ambulantes, que renderam para os cofres municipaes, a quantia de .... 23$400. Estiveram, ainda, no local, 36 carros ,que pagaram 72$000. Total, 95$400.

JOGOU O AUTO CONTRA UM POSTE

Manuel Basilio, de 41 annos, morador á rua Coriolanos, 711, dirigindo o auto P. 17.485, na estrada Velha de Santo Amaro, perto do Alto da Bella Vista, perdendo a direcção do vehiculo, atirou-o contra um poste.

Em consequencia, soffreram ferimentos a esposa de Manuel, Celeste Cypriano Basilio, Joaquim Pereira Filho, de 33 annos e a esposa deste, Maria d aSilva Pereira, moradores naquella estrada, 130.

A Assistencia soccorreu-os, sendo Celeste Basilio internada em um hospital.

A respeito do facto a autoridade de plantão na Central instaurou inquerito.

PERECEU AFOGADO

José Antunes, de 19 annos, residente á estrada do Vergueiro, ás 13 horas de ante-hontem, quando se banhava no rio Tietê, pereceu afogado.

O corpo foi retirado das aguas e removido para o necroterio do Gabinete Medico Legal, sendo, depois, entregue á familia para os funeraes, cumpridas as formalidades legaes. Ha inquerito sobre o facto.

Prefeitura do Municipio de São Paulo

LICENÇA PARA VEHICULOS

EDITAL

Faço publico que, a partir desta data, será iniciada a cobrança do imposto de licença para vehiculos, nos termos do Acto 994, de 7 de janeiro de 1936, sendo o seguinte o prazo para as differentes especies:

até 15 de janeiro, vehiculos de propulsão humana;

até 31 de janeiro, vehiculos fluviaes e tracção a motor, para passageiros, de uso particular;

até 15 de fevereiro, vehiculos de tracção animal;

até 28 de fevereiro, vehiculos de tracção a motor, para carga;

até 10 de março, vehiculos a motor, para passageiros, de aluguel e auto-omnibus.

Depois desses prazos os impostos e taxas devidos serão cobrados com o accrescimo de 10 %.

São Paulo, 2 de janeiro de 1941.

FREDERICO HERRMANN JUNIOR, Director do Departamento da Fazenda.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPAVA

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escriptorio do corretor official ADOLPHO LOMBARDI, em São Paulo, á rua São Bento, 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar, sala 11, e em Amparo, á rua 13 de Maio, 168, do dia 20 do corrente em deante, das 14 ás 15 horas, será pago o 8.º coupon de juros, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda (decreto-lei n. 1391, de 29-6-939) e serão resgatadas as letras sorteadas ns.: — 100 — 142 — 155 — 226 — 278 — 389 — 430 — e 538, de 1:000$000 cada uma, do emprestimo consolidado de 700 contos, deste municipio.

Igarapava, 16 de janeiro de 1941.

JOSE' RIBEIRO SOARES.
Prefeito Municipal.

Associação Profissional das Empresas Proprietarias de Jornaes e Revistas do Estado de São Paulo

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De accordo com artigo 17, inciso 5.º, de ordem do sr. presidente e em obediencia ao disposto no artigo 10 de nossos estatutos, são convocados todos os socios quites com os cofres sociaes, a comparecerem em primeira convocação, á Assembléa Geral Ordinaria, que será realizada na séde social, á rua Libero Badaró n. 346, 7.º andar, salas 3 e 4, no dia 26 do corrente, 2.ª feira, ás 15 horas para a discussão e votação da seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e votação da acta da assembléa anterior;
2.º — Leitura, discussão e votação do relatorio da Directoria;
3.º — Leitura, discussão e votação do parecer da Commissão Fiscal referente ás contas do ultimo exercicio;
4.º — Assumptos varios.

Decorrida uma hora da fixada para a primeira convocação e não comparecendo a metade e mais um dos associados, ficam os srs. socios convidados a comparecerem á mesma Assembléa Geral Ordinaria, em 2.ª convocação, para ás 16 horas do mesmo dia, no mesmo local, quando deliberará validamente com qualquer numero de associados presentes. — De v. s. att.º obrg.º (a.) João Castaldi — 1.º secretario.

P. S. — Art. 10, § 2.º — Toda deliberação da Assembléa Geral obriga a: todos os associados, egualmente presentes ou ausentes, ás mesmas assembléas.

Art. 14, § unico — Consideram-se socios quites os que tiverem pago a mensalidade do mez corrente até o dia 10.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

EDITAL

Torrefações e Moagens

O Instituto de Café do Estado de São Paulo faz sciente, expressamente, a todos os interessados, que nos pacotes de café industrializado para consumo deverá constar, em caracteres bem visiveis e nitidos, a data da torração e moagem, como exige o paragrapho 2.º do artigo 9.º do Regulamento de que trata o decreto federal n.º 23.938, de 28-2-34, independentemente da inscripção de validade de que trata o Edital deste Instituto, de 27 de abril do anno p. findo.

São Paulo, 20 de janeiro de 1941.

P. DE SIQUEIRA CAMPOS.
Gerente.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redactor-Chefe 3-4632
Escriptorio e Esporte 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242
Redacção 3-6241

S. PAULO — Terça-feira, 21 de Janeiro de 1941

FRANKLIN DELANO ROOSEVELT

iniciou, hontem, o seu terceiro mandato presidencial

A MENSAGEM DO CHEFE DA NAÇÃO AMERICANA AOS SEUS CONCIDADÃOS NO ACTO DE PRESTAR COMPROMISSO -- MAIS DE 75 MIL PESSÔAS AFFLUIRAM Á CIDADE DE WASHINGTON POR MOTIVO DA POSSE DO PRIMEIRO MAGISTRADO DA REPUBLICA — O JURAMENTO PRESTADO PELO SR. HENRI WALLACE PARA O CARGO DE VICE-PRESIDENTE — OUTRAS NOTICIAS SOBRE O ASSUMPTO

WASHINGTON, 20 (T. O.) — No Capitolio, o presidente Roosevelt prestou hoje á tarde, com o cerimonial do costume, juramento para o seu cargo, por motivo de iniciar seu terceiro periodo governamental.

Assistiram ao solenne acto o corpo diplomatico acreditado em Washington, os membros do Tribunal Federal, do gabinete e todos os membros do Congresso, assim como governadores dos differentes estados federaes.

Após prestar juramento, o presidente pronunciou curta allocução, irradiada por todas as emissoras. Antes do acto, Roosevelt assistira ao officio religioso extraordinario na Egreja Protestante Episcopal de St. Johns de Washington.

ANTES DA SOLENNIDADE

WASHINGTON, 20 (Reuter) — Antes de se dirigir ao Capitolio, afim de prestar juramento como presidente dos Estados Unidos pela terceira vez, o sr. Franklin Delano Roosevelt foi á Egreja com toda a sua familia, ahi orando pela paz mundial e pela defesa das liberdades americanas.

Milhares e milhares de pessoas, vindas de todas as partes do territorio norte-americano e do Canadá, deixaram as suas residencias e hoteis, as primeiras horas da manhã de hoje, afim de assistir as cerimonias da posse do presidente Roosevelt. Nem o intenso frio diminuiu o enthusiasmo popular, e não poucos eram os que se viram obrigados a vestir grandes agasalhos, muito embora o sol brilhasse com intensidade.

Após o serviço religioso, o presidente Roosevelt regressou á Casa Branca, acompanhado de sua familia, utilizando-se de um carro aberto.

Nessa occasião, o sr. Roosevelt foi alvo de estrondosas e enthusiasticas acclamações, por parte da grande multidão agglomerada de ambos os lados das ruas percorridas pelo carro presidencial.

As varias cerimonias realizadas revestiram-se do colorido passado, que lhe é usual, mas tiveram uma significação toda especial em virtude dos acontecimentos que ora se registam no exterior.

A cidade de Washington apresenta um aspecto desusado. Os hoteis estão completamente lotados. As residencias particulares hospedam tambem numerosos visitantes. Nas praças publicas vêm-se carros particulares, cujos proprietarios, por falta de outras accommodações, dormem nos "traillers" que tiveram a prudencia de trazer.

Além disso, a falta de accommodações é tal que as companhias ferroviarias resolveram hospedar, temporariamente, numerosos visitantes, nas cidades de "pullman", que construiram nos seus grandes depositos com os vagões de cabine.

A CERIMONIA DO JURAMENTO

WASHINGTON, 20 (Reuter) — O sr. Franklin Delano Roosevelt prestou juramento ás 17 horas (hora do meridiano de Greenwich), tornando-se, assim, o primeiro presidente dos Estados Unidos a ser reeleito para um terceiro mandato.

O sr. Henry Wallace, novo vice-presidente, prestou juramento um minuto antes.

Ambas as cerimonias foram alvo de enthusiasticas acclamações populares, embora tenham sido rapidissimas.

A mensagem do presidente Roosevelt foi tambem bastante applaudida pela multidão que accorreu de todas as partes do paiz afim de assistir a terceira posse do chefe do governo.

Foram recebidas com enthusiasmo especial todas as passagens nas quaes o presidente Roosevelt falou da necessidade e da sua vontade de preservar a democracia na America.

A concepção da preservação das instituições democraticas, tal como foi vislumbrada na importante mensagem, que abarcou os principaes aspectos da situação mundial, despertou a melhor das acolhidas.

MAIS DE 75 MIL PESSOAS AO LONGO DO PERCURSO PARA O CAPITOLIO

WASHINGTON, 20 (Reuter) — Milhares e milhares de pessoas, calculadas em mais de 75 mil, que se achavam ao longo do percurso para o Capitolio, proromperam em freneticas acclamações, quando o presidente Roosevelt acenava com o seu chapéo.

Charlie Chaplin e Raymond Massey, conhecidos artistas cinematographicos, se encontravam na tribuna reservada á comitiva presidencial defronte ao Capitolio.

Forte escolta policial e numero elevado de inspectores do serviço secreto guardavam o carro do presidente Roosevelt, quando este se dirigiu para a séde do Congresso, acompanhado pelo presidente da Camara dos Representantes, sr. Sam Rayburn, e do senador democrata Barkley, lider do Senado.

A sra. Roosevelt occupava o segundo carro e o sr. John Garner, ex-vice-presidente dos Estados Unidos, o terceiro.

No quarto automovel seguiam o sr. e a sra. Henri Wallace, novo vice-presidente dos Estados Unidos.

Os technicos das diversas emissoras norte-americanas estavam promptos para transmittir todo o desenrolar das cerimonias presidenciais a todo o mundo.

Foram tomadas as providencias necessarias para se proceder a irradiação das cerimonias por duas ondas curtas, sendo que uma dellas consistiu na ligação directa com Londres, por meio de um grande apparelho de bombardeio do exercito norte-americano, que permaneceu voando sobre Washington.

O cortejo foi precedido por um corpo de motocyclistas da policia, emquanto quatro carretas do exercito, transportando artilharia anti-aérea e canhões, seguiam ao lado. O presidente do Supremo Tribunal, sr. Hughes, recebeu o juramento do presidente Roosevelt, o qual permaneceu com a cabeça descoberta, não obstante o frio reinante.

Logo depois dessa cerimonia, o sr. Roosevelt, voltando-se para a multidão, deu inicio ao seu discurso, pronunciado de forma emphatica e diversas vezes interrompido por freneticas acclamações populares.

Assignala-se, como nota de curiosidade, que o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, foi hoje presidente dos Estados Unidos, durante o curto periodo de 10 minutos e o sr. Henri Wallace por 1 minuto.

A vigessima emenda da Constituição, tratando dos poderes presidenciaes fixa, com effeito, que o mandato presidencial termina ás 2 horas em ponto (hora local).

O sr. Roosevelt não prestou juramento senão ás 12 horas e 11 minutos, emquanto o sr. Henri Wallace tomou posse um minuto antes. Dessarte os interpretes da Constituição declaram que o sr. Cordell Hull foi presidente legal dos Estados Unidos durante 10 minutos e o sr. Wallace no minuto que precedeu a posse do sr. Roosevelt.

Houve grandes festejos por motivo da posse do sr. Roosevelt, destacando-se uma parada aérea e uma parada militar terrestre. Da parada aérea, num magnifico espectaculo, participaram 200 aviões e 80 hydro-aviões.

A parada terrestre realizou-se na avenida Pensylvannia.

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Em sua importante allocução, o chefe da nação traça os deveres por que se devem nortear todos os americanos

WASHINGTON, 20 (Reuter) — Na mensagem com a qual o Presidente Roosevelt inaugurou o seu terceiro mandato como Presidente dos Estados Unidos, o Chefe na nação norte-americana declara:

"Em cada dia de posse presidencial, o povo norte-americano renova a sua grande dedicação aos Estados Unidos. Nos dias como os de hoje, a tarefa do povo norte-americano é salvar a nação e suas instituições dos elementos de desintegração externa. Para nós, essa tarefa surgiu, porém, em meio de um turbilhão de acontecimentos rapidos. Tivemos, comtudo, um breve momento de pausa para nos lembrarmos do nosso lugar na historia e para redescobrirmos o que somos e o que poderemos ser. Entretanto, se não agirmos agora, estaremos correndo o serio perigo de sermos obrigados a permanecer na mais completa inacção.

A vida das nações é determinada não pelo numero de annos, mas pela existencia do espirito humano. A vida do homem pode ser contada em quatro decennios, pouco mais, pouco menos. A vida de uma nação é medida, entretanto, pela plenitude da sua vontade de viver. Não existem sêres humanos que duvidem deste principio. Existem, ao contrario, homens que acreditam que a democracia, como forma de governo e como principio orientador da vida, é limitada ou medida por uma especie de destino artificial e mystico. Por uma razão não explicada, a tyrannia e a escravidão tornaram-se, repentinamente, a onda dominadora do futuro, emquanto a liberdade começa a soffrer cada vez maior retrahimento. Mas, nós americanos sabemos, e perfeitamente bem, que essa não é a verdade.

A democracia não está perecendo. Muito pelo contrario. Pudemos vel-a reviver e agigantar-se. Sabemos que a democracia não pode perecer, porquanto ella foi fundada em bases de solidez inabalavel, por iniciativa de homens e mulheres livres, que se reuniram voluntariamente em torno de um ideal, com o objectivo de executar um emprehendimento de interesse commum, emprehendimento posteriormente executado através de uma expressão livre de uma maioria egualmente livre.

Sabemos que a democracia não pode perecer, porque somente ella, entre todas as formas de governo, tem a seu lado os homens de bôa vontade; sabemos que a democracia não pode perecer porque construiu uma civilização illimitada, capaz de progressos infinitos e de melhoras incommensuraveis na vida humana; sabemos que a democracia não perecerá porque se olharmos a superficie da terra sentimos que ella ainda se espalha em todos os continentes, porquanto é o systema politico mais humano, o mais avançado e mais alto de todas as formas da sociedade humana.

A nação, como uma pessoa, tambem tem um cerebro, que deve ser mantido informado e alerta, que deve conhecer-se a si proprio, que deve comprehender as esperanças e as necessidades de seus vizinhos, isto é, de todas as outras nações que vivem no circulo estreito deste mundo. A nação, como um sêr humano, possue algo de profundo, algo de mais permanente e algo maior do que a somma de todas as suas partes. E' pois algo que mais importa para o seu futuro e é esse futuro que mais reclama a guarda zelosa e apta do presente.

Ha uma coisa que achamos difficil e mesmo impossivel definir com uma só palavra, e mesmo assim todos nós comprehendemos o que ella é e vale: é o espirito, é a fé, é a propria America! É o producto de seculos! A aspiração democratica não é uma simples phase recente na historia humana: é a propria historia humana! Ella se fez sentir na vida de antigos povos, ella surgiu, solenne, em plena Edade Média, ella foi escripta na Magna Carta.

Nas Americas, o seu impacto foi irresistivel. Aquelles que primeiro aqui chegaram, afim de executar novos planos de vida, e os milhões que os seguiram, bem como os seus descendentes, todos se moveram, constante e persistentemente, na direcção de um ideal, que augmenta em amplitude e em clareza de principios a cada geração que passa. Sabemos que devemos ainda caminhar e que devemos construir a segurança e a opportunidade de conhecimentos de cada cidadão na medida justificada pelos recursos e pela capacidade da terra. Não basta attingir esses propositos; cumpre considerar tambem o espirito.

Se o espirito da America fosse destruido, mesmo que o seu corpo e a sua mente continuem a viver, a America, que nós sabemos, teria perecido. Esse espirito e essa fé nos falam diariamente, muitas vezes de forma imperceptivel; falam-nos de outras nações deste hemispherio e daquellas do outro lado do Oceano, quer escravizadas, quer livres.

Algumas vezes, não logramos ouvir ou perceber essas vozes, porquanto possuimos o privilegio da nossa liberdade, que para nós já é uma historia muito velha. Faço questão de relembrar aqui o primeiro discurso de posse do presidente Washington, em 1789, quando elle falou da "preservação do fogo sagrado da liberdade e do destino do modelo republicano de governo". Se perdermos esse "fogo sagrado", e se permittirmos que elle seja extincto pela duvida, pelos temores, então estaremos rejeitando o destino que Washington lutou para estabelecer, de modo tão valente e triumphal.

A preservação do espirito e da fé da nação constitue e constituirá a mais alta justificativa para quaesquer sacrificios que possamos fazer em beneficio da defesa nacional.

Em face de perigos nunca antes encontrados, o nosso forte proposito é proteger e perpetuar os principios liberaes da democracia. Para isso, precisamos [illegible] da fé da America.

(Continua na 2.ª pagina).

Será intensificada a campanha italiana contra os gregos

AVIÕES BRITANNICOS LEVAM A EFFEITO ATAQUES A CONCENTRAÇÕES MILITARES NA ALBANIA, LANÇANDO NUMEROSAS BOMBAS INCENDIARIAS — SEGUNDO ROMA, OS HELLENICOS JA' TERIAM SOFFRIDO DERROTA COMPLETA SE OS INGLEZES NÃO TIVESSEM CORRIDO EM SEU AUXILIO — ATHENAS DESMENTE AS NOTICIAS DE QUE SALONICA SE ACHA EM RUINAS EM CONSEQUENCIA DOS BOMBARDEIOS — OUTROS INFORMES A RESPEITO

ROMA, 20 (T. O.) — Informes da imprensa italiana permittem deduzir que intensifica-se cada vez mais a luta na Albania.

Os jornaes de hoje falam detalhadamente de acções navaes e aéreas, e, especialmente, do emprego de tanques pesados, pela primeira vez, no sector da frente grego-albaneza. Não se sabe ainda ao certo o sector indicado.

Conforme o "Giornale D'Italia", verificou-se um combate especialmente violento entre forças gregas superiores em numero e tanques italianos que se defrontaram numa elevação de 1.037 metros e que durou 9 horas. Apesar das condições atmosphericas francamente a ser desfavoraveis, a aviação fascista bombardeou Pigherasi e a estrada de Permeti.

Ambos ataques foram levados a effeito de pouca altura e a despeito do forte defesa anti-aérea. Durante toda a tarde, numerosas formações de bombardeio italianas decollaram innumeras vezes, lançando suas poderosas cargas sobre os objectivos militares gregos.

A "Tribuna" fala de um ataque da marinha italiana contra a costa hellenica. Ao aproximar-se a frota italiana puderam seus tripulantes ouvir o violento fogo das baterias costeiras gregas contra os aviões italianos que estavam sobrevoando aquelles pontos. Pouco depois, começaram a funccionar os canhões da artilharia de marinha italiana, sendo que dentro de alguns minutos as baterias gregas foram silenciadas. Foram destruidas pontes, installações do trafego e linhas de communicação. Tratou-se da mais forte acção naval italiana contra a Grecia.

O QUE REGISTAM OS COMMUNICADOS ITALIANOS

ROMA, 19 (Stefani) — Eis o communicado n. 226 do Quartel General das Forças Armadas italianas:

"Na frente grega, as abundantes quédas de neve limitaram muito as actividades quer de nosso lado, quer do lado adversario. Na Africa septemptrional verificaram-se actividades de artilharia no sector de Tobruk e actividades de nossas patrulhas motorizadas no deserto ao sul da Cyrenaica. Na Africa Oriental nossa aviação bombardeou efficazmente as bases aéreas inimigas do alto Sudão e tropas; foram tambem metralhados e bombardeados grupos armados na zona de Makeir (baixo Sudão).

O inimigo effectuou incursões aéreas sobre Massaua, causando pequenos damnos em um edificio, e sobre Assab, sem causar prejuizos. Formações por esquadrilhas de caça italianas e allemãs, atacaram campos de aviação da ilha de Malta. Hangares, casernas e pistas de decolagem foram attingidos, constatando-se numerosos e grandes incendios. Um avião inglez do typo "Hurricane" foi abatido e um apparelho allemão não voltou á base".

ROMA, 20 (Stefani) — Eis o communicado numero 227, do quartel general das forças armadas: "Nada houve de importante a assignalar no "front" grego, onde as condições meteorologicas continuam adversas. Nossos aviões realizaram acções efficazes de bombardeio, sobre as bases inimigas. Tropas e serviços foram metralhados e bombardeados. Na Cyrenaica, houve acções de artilharia e de patrulhas nas frentes de Djarabub e de Tobruk. Nas proximidades de Djarabub, nossos aviões bombardearam, com grande successo, unidades mecanizadas inimigas. O adversario realizou uma incursão aérea sobre Tobruk: um de seus aviões foi abatido pela defesa anti-aérea. Na Africa oriental, no "front" do Sudão, um de nossos postos repelliu um ataque das forças inimigas, fazendo prisioneiros: uma de nossas columnas atacou um destacamento conduzido em caminhões e um destacamento de cavallaria, pondo-os em fuga. Nossos aviões bombardearam autos-blindados e tropas, em varias localidades do Sudão. O inimigo effectuou algumas incursões no territorio da Erythréa, occasionando ligeiros damnos. Formações de bombardeio do corpo aéreo allemão, escoltados por caças italianos e allemães, atacaram, em piqué, a base naval de La Valletta (Malta). Navios ancorados, o arsenal e installações portuarias foram varias vezes attingidos; um navio foi afundado. O navio porta-aviões "Illustrious", já attingido varias vezes precedentemente, foi attingido por outras bombas de grosso calibre. Os caças italo-allemães da escolta abateram seis aviões inimigos. Um de nossos caças e quatro bombardeiros allemães não regressaram. Na madrugada de hoje, aviões inimigos, lançaram sobre as localidades da Italia meridional, varias bombas. Não houve damno nas obras militares; houve dois feridos ligeiramente, na população civil".

BOMBAS INCENDIARIAS CONTRA CONCENTRAÇÕES MILITARES

ATHENAS, 20 (Reuter) — E' o seguinte o texto do communicado de hoje do Alto Commando da R. A. F. na Grecia:

"Na Albania as unidades de bombardeio inglezas atacaram com exito a localidade de Berat, onde as concentrações militares e de unidades de transporte foram attingidas diversas vezes, por bombas incendiarias e de alto poder explosivo.

"Os edificios situados a leste da cidade tambem foram attingidos, verificando-se, então, varios incendios".

OS GREGOS ESTARIAM DERROTADOS SEM O AUXILIO INGLEZ

ROMA, 20 (Stefani) — A resistencia italiana na Albania e na Africa retardou e inutilizou a realização do grande plano britannico no Mediterraneo. O plano estrategico britannico de 1941 era o de obter decisivas victorias no Mediterraneo, afim de afastar a ameaça das potencias do "eixo" das acções que se desenvolverão na proxima primavera.

E' evidente que a Italia desde o outono passado tem supportado todo o peso da guerra, combatendo no Kenia, no Sudão, na Somalia britannica, na Libya, na Albania e mantendo acções aéro-navaes no Mediterraneo, no Mar Vermelho e no Atlantico. Dessa maneira a Italia conseguiu empenhar grandes forças inglezas, emquanto a Allemanha, não tendo frentes terrestres onde combater, preparava-se para novas operações estrategicas na primavera proxima.

O poderio da machina militar germanica dentro de alguns mezes será muito superior ao da primavera passada e que assim mesmo teve decisivos exitos na Noruega, na Belgica, na Hollanda e na França.

A Inglaterra teme muito pelo que possa verificar-se na primavera de 1941 e por isso o estado maior inglez está empregando toda sua audacia, sob a orientação de Churchill, concentrando grande quantidade de recursos bellicos e de homens no Egypto, no Sudão, no Kenia, no Congo oriental. Outras forças foram remettidas para a Grecia. Pode-se dizer que sem esse auxilio inglez, o exercito grego teria sido derrotado ha tempo. Assim, pois, a resistencia italiana desfez todos os planos britannicos e a proxima primavera trará acções que não lhe serão favoraveis.

DESMENTEM QUE SALONICA ESTEJA EM RUINAS

ATHENAS, 20 (Havas) — Um porta-voz das autoridades militares declarou que, apesar da tempestade de neve, registaram-se combates locaes na frente albaneza, resultando novo avanço das tropas gregas.

O mesmo informante desmentiu as noticias de origem inimiga, segundo as quaes Salonica estaria reduzida á ruinas em consequencia dos bombardeios aéreos.

ALARME AE'REO EM ATHENAS

ATHENAS, 20 (Transocean) — Domingo, ás 13,10, deu-se alarme aéreo nesta capital, que durou 55 minutos.

ACTIVIDADES RESTRICTAS

ATHENAS, 20 (Havas) — O alto commando grego distribuiu o seguinte communicado:

"Na frente albaneza houve actividades restrictas. Fizemos grande numero de prisioneiros e apreendemos grande quatidade de material bellico".

AVANÇAM SOB VIOLENTA TEMPESTADE

ATHENAS, 20 (Reuter) — O alto commando grego divulgou domingo o seguinte communicado:

"A despeito da nevasca e de violenta tempestade, resultou dos pequenos combates com as forças inimigas um avanço das nossas tropas.

Houve operações locaes, tendo sido capturados numerosos prisioneiros e grande quantidade de material bellico".

TRES PESSOAS AGGREDIDAS A CANIVETADAS

Cerca das 2 horas da madrugada de antehontem, nas proximidades do n. 10 da rua Theresina, por questões futeis, Manuel Cardoso, residente á mesma rua e numero aggrediu a canivetadas Mauricio Meneghini, de 28 annos, casado; Antonio Hortale, de 35 annos, casado; Bibiano Lazaro, de 29 annos, casado, morador á rua Acre, 3.

As victimas, apresentando ferimentos leves, foram soccorridas pela Assistencia, prestando declarações no inquerito instaurado pela policia.

AGGREDIDO POR UM DESCONHECIDO

Francisco Vera Filho, de 52 annos, casado, operario, morador á rua Drava, 21, quando entregava certa importancia a José Martins, na estrada de Mar, proximo de um armazem, foi aggredido por um desconhecido, de nacionalidade syria, que lhe deu um empurrão, sôcos e ponta-pés, jogando-o no chão.

Francisco, por ter ficado ferido, foi soccorrido pela Assistencia e encaminhado á autoridade de plantão na Central que instaurou inquerito sobre o facto.

Accordo completo entre a Italia e a Allemanha

ENTREVISTA REALIZADA, HONTEM, ENTRE OS SRS. HITLER E MUSSOLINI — AO QUE SE INFORMA, É ABSOLUTA A IDENTIDADE DOS PONTOS DE VISTA ENTRE OS DOIS PAIZES NO QUE TOCA AOS PROBLEMAS ACTUAES — PARTICIPARAM DO ENCONTRO OS MINISTROS DOS EXTERIORES SR. VON RIBBENTROP E CONDE CIANO

BERLIM, 20 (T. O.) — A D. N. B. informa que o "fuehrer" e o "duce", entrevistaram-se hoje. A proposito desse encontro nada foi publicado até o momento, ignorando-se o assumpto versado por ambos os estadistas.

* * *

STOCKHOLMO, 20 (Reuter) — O encontro entre Hitler e Mussolini realizou-se hoje em lugar ignorado.

NADA VENTILADO EM BERLIM

BERLIM, 20 (T. O.) — A proposito da entrevista havida entre os srs. Hitler e Mussolini, as fontes competentes desta capital limitaram-se na noite de hoje, a repetir a noticia já dada no communicado official Nada transpirou sobre o local e a duração desse encontro. Só foi dada esta unica affirmação: "Hitler e Mussolini entrevistaram-se hoje".

Ao meio dia de hoje, os circulos officiaes não possuiam dados a proposito do encontro, pelo que as noticias divulgadas na imprensa estrangeira eram levadas a conta de "rumores" Os representantes dos periodicos estrangeiros foram advertidos de que só poderiam dar as noticias constantes dos communicados officiaes, desde que se tratasse de contactos entre chefes de estado, em que estivessem envolvidos segredos militares.

Em Berlim não se nota a natural tendencia dos commentaristas quanto á manifestação de prognosticos sobre os resultados desse encontro. Nada se diz a proposito das repercussões que o facto trará o trabalho de collaboração politica e militar, existente entre a Allemanha e a Italia.

Do mesmo modo não se registam manifestações acerca dos reflexos causados na imprensa estrangeira.

Accentua-se, entretanto, que os encontros dos dois chefes sempre foram seguidos dos mais importantes acontecimentos.

Recorda-se que a primeira entrevista entre Hitler e Mussolini teve lugar em Veneza, em 1934, quando foi collocada a pedra fundamental na grande collaboração entre a Allemanha e a Italia. Em setembro de 1937 o "duce" visitou a Allemanha. Em maio de 1938 o "fuehrer" devolveu essa visita. Na parte final desse ultimo encontro o "duce" dissera ao "fuehrer": "A vossa visita a Roma vem completar e sellar a communicação entre ambos os paizes". A 30 de setembro de 1938 Hitler e Mussolini encontravam-se novamente na Conferencia de Munich. As suas outras entrevistas verificaram-se já em tempos de guerra. Em Brenner Adolf Hitler e Benito Mussolini avistaram-se a 17 de março de 1940. Depois da victoria da Allemanha sobre a França, celebraram ambos os chefes de Estado um novo contacto em Munich, a 18 de junho, encontrando-se novamente em Brenner, a 4 de outubro. A entrevista de Florença teve lugar a 28 do mesmo mez.

ESTREITA COLLABORAÇÃO ENTRE OS DOIS PAIZES

LONDRES, 20 (Reuter) — A opinião politica e diplomatica estava, hontem, vivamente interessada pelos rumores segundo os quaes encontrar-se-iam, durante o dia de domingo, os srs. Hitler e Mussolini, com a presença provavel dos ministros da Guerra e da Marinha do governo de Vichy.

No entanto, durante todo o dia de hontem, o radio allemão não fez nenhum commentario a esse encontro, ao passo que, por sua vez, os circulos autorizados londrinos não receberam qualquer confirmação ás noticias correntes a respeito. Berna, porém, informou que o sr. Hitler deixára Berlim com destino ignorado e que o "Duce" tambem partira de Roma.

Por fim, soube-se que, de facto, o encontro previsto se realizou, mas somente no dia de hoje.

Foi a "DNB" que communicou o facto através do seguinte communicado hoje divulgado:

"O "fuehrer" e o "Duce" realizaram uma conferencia na presença dos ministros do Exterior do "eixo". para uma troca de pontos de vistas sobre a situação.

"As conversações foram conduzidas em ambiente de cordial amizade entre os chefes de ambos os governos e de estreita collaboração militar entre as nações germanica e italiana.

Concluiram com um accordo sobre todas as questões de interesse mutuo."

EXAME DA SITUAÇÃO

BERLIM, 20 (Stefani) — Communica-se officialmente que no encontro do "Duce" com o "fuehrer", na presença dos ministros do Exterior de seus paizes, houve uma extensa troca de pontos de vista sobre a actual situação do conflicto.

O encontro effectuou-se no habitual espirito de cordialidade dos dois chefes e da estreita alliança existente entre os dois povos. Deste encontro resultou o accordo completo das opiniões sobre todas as questões que foram examinadas.

* * *

BERLIM, 20 (Transocean) — Hoje, ás 12 horas, o porta-voz da Wilhelmstrasse, respondendo a perguntas que lhe foram feitas pelos jornalistas estrangeiros, desmente o boato ultimamente circulante, segundo o qual ter-se-ia registado uma entrevista entre o chanceller Hitler e o "Duce". Em seu desmentido, o titular germanico affirma que "não somente tal entrevista não se realizou como, tambem, os circulos officiaes de nada sabem a proposito de conversações dessa ordem."

COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE A ENTREVISTA

ROMA, 20 (T. O.) — Sobre a entrevista Hitler-Musoslini foi divulgado o seguinte communicado:

"Em entrevista celebrada com a As conversações desenvolveram-se dentro do espirito de cordialidade e da estreita confraternização de armas que une o povo italiano ao allemão.

Ficou constatada a existencia de uma completa coincidencia de opiniões em todas as questões".

Este communicado foi dado á publicidade pela imprensa italiana na manhã de terça-feira.

Os commentaristas peninsulares, ao que se espera, sublinharão a necessidade e a grande importancia existentes para que a guerra seja proseguida até o final triumpho.

A confirmação da entrevista não causou surpresa aos circulos diplomaticos estrangeiros. Os jornalistas bem informados já vinham falando, de ha alguns dias para cá, sobre os rumores que circulavam a respeito. Taes rumores entretanto, não foram confirmados por fontes competentes e os referidos homens de imprensa foram aconselhados a não divulgar taes écos, aqui propalados desde sabbado, dando como imminente a entrevista e immediata a sahida do "duce". Essa ordem foi mantida, mesmo quando se soube que a viagem teria lugar effectivamente. A 3 jornalistas estrangeiros foi retirado o direito de celebrar conferencias telephonicas com o estrangeiro, visto não terem obedecido á ordem dada quanto a não divulgação para o estrangeiro do embarque do "duce".

Uma tal attitude de reserva foi explicada pelos circulos competentes italianos que alludiram ao costume do governo fascista em só dar á publicidade os acontecimentos politicos de grande alcance, uma vez consumados.

As espheras competentes italianas abstem-se de todo o commentario, esperando o regresso do "duce".

De qualquer modo accentua-se que o novo encontro havido entre ambos os estadistas terá uma importancia especial, notadamente em relação ás imminentes iniciativas militares a serem tomadas por parte das potencias do "eixo". Esse argumento obteve confirmação, indirectamente, pelo facto do "duce" ter-se feito acompanhar por destacadas personalidades militares italianas.

Immediatamente depois de sua viagem a Apuglia, o sr. Mussolini embarcou, no sabbado, para o local do encontro, em torno do qual é mantido o mais estricto silencio.

CIANO E RIBBENTROP ESTIVERAM PRESENTES A' CONFERENCIA

STOCKHOLMO, 20 (Reuter) — Segundo noticias de Berlim, o conde Ciano e o ministro Von Ribbentrop estiveram presentes á conferencia de hoje, entre Hitler e Mussolini.

POSTO EM DESTAQUE O COMMUNICADO OFFICIAL SOBRE O ENCONTRO

BERNA, 20 (Stefani) — O communicado official do encontro entre os dois chefes da Italia e da Allemanha é posto em grande relevo nos jornaes vespertinos, os quaes sublinham a inquebrantavel união entre a Italia e a Allemanha.

REPERCUSSÃO NA BULGARIA

SOPHIA, 20 (Stefani) — A noticia do encontro entre o "Duce" e o "fuehrer" foi acolhida na Bulgaria com um interesse muito vivo. A imprensa dá relevo á completa concordancia de pontos de vista entre os dois chefes sobre todas as questões.